

- 1 **Data: 28 de março de 2018.**
- 2 **Horário: 08h30 às 16h30.**
- 3 **Local: Auditório Anne Marie – SESA**
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	<b>Gestores</b>			
1	Adroaldo Gasparotti de Barros	Ausente	Titular	COSEMS
	Odileno Garcia Toledo	Presente	Suplente	COSEMS
2	Sezifredo Paulo Alves Paz	Presente	Titular	SESA
	José Carlos de Abreu	Presente	Suplente	SESA
3	Julia Valeria Ferreira Cordellini	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Juliano Schmidt Gevaerd	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Jorge Stoianov Filho	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Nathalia da Silveira Derengowski	Justificativa	Suplente	Ministério da Saúde
	<b>Prestadores de Serviços</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
5	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Justificativa	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Ausente	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Justificativa	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Justificativa	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Presente	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Justificativa	Suplente	UEM
9	Rita de Cássia Domansky	Presente	Titular	UEL
	Elizabeth Silva Ursi	Justificativa	Suplente	UEL
	<b>Profissionais de Saúde</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
10	Fabio Stahlschmidt	Presente	Titular	CRF
	José Carlos Tozzeto Vettorazzi	Justificativa	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Justificativa	Titular	SINDIFAR
	Mauricio Portella	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Rubia Daniela Thieme	Justificativa	Titular	CRN8
	Márcia Maria Arenhart Soares	Presente	Suplente	CRN8
13	Joari Stahlschmidt	Presente	Titular	CREFITO
	Alexsandra Santos Silva	Presente	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Ausente	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Presente	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Titular	CREF9
	Leandra Aparecida C. de Rosis	Justificativa	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho Brito	Presente	Suplente	SINDSAÚDE
17	Irene Rodrigues dos Santos	Ausente	Titular	FESSMUC

	Liliane Rute Coutinho	Presente	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Justificativa	Suplente	FEMEPAR
	<b>Usuários</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
19	Luiz Américo Delphim	Presente	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Justificativa	Suplente	SINDIPETRO
20	Jonas Braz	Presente	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Justificativa	Suplente	CUT
21	Antonio Vieira Martins	Presente	Titular	UGT
			Suplente	UGT
22	Santo Batista de Aquino	Presente	Titular	SINDNAPI
	Manoel Rodrigues do Amaral	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
23	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
24	Mauro Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Edna Soares da Silva	Justificativa	Suplente	ANEPS
25	Amaury Cesar Alexandrino	Justificativa	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Presente	Suplente	DEFIPAR
26	João Maria Ferrari Chagas	Presente	Titular	IBDa
	Terezinha Aparecida de Lima	Justificativa	Suplente	IBDa
27	Lívia Diniz Lopes Sola	Justificativa	Titular	FAMOPAR
	Joarez Camargo	Presente	Suplente	FAMOPAR
28	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Selma Maria Assis Gonçalves	Justificativa	Suplente	CONAM
29	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	FECAMPAR
	Ivo Pedroso	Justificativa	Suplente	FECAMPAR
30	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
31	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Avila Maria Garrett Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
32	Rosalina Batista	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
33	Celia da Silva Leonardo Garcia	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Cibelle Santos de Oliveira	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
34	Terezinha Andrade Possebom	Presente	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Justificativa	Suplente	HUMSOL
35	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa

2.1 Aprovação da Pauta

8 2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

Informes da Mesa Diretora

1º Assunto: Pedido de vistas Conselheira Olga: Deliberação das Atas: da 244ª Reunião Ordinária de 28 de julho de 2017, da 245ª Reunião Ordinária de 28 de setembro de 2017 e da 246ª Reunião Ordinária de 27 de outubro de 2017 (10');

2º Assunto: Deliberação da Ata da 247ª Reunião Ordinária de 23 de novembro de 2017 (5');

3º Assunto: RAG 2017 apresentação (30') e deliberação (5');

4º Assunto: Eleição da Comissão Organizadora da 12ª Conferência Estadual de Saúde (20');

5º Assunto: Resultados e desafios do Sistema Estadual de Transplantes do Paraná apresentação (30'), discussão (30');

6º Assunto: Vacinação Influenza 2018 apresentação (10'), discussão (10');

7º Assunto: Tutoria nas Unidades Básicas de Saúde/APS apresentação (15'), discussão (15');

8º Assunto: Resolução SESA nº 107/2018 apresentação (10');

9º Assunto: 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde apresentação (30'), discussão (30');

10º Assunto: Comissões.

9 3. Informes

3.1 Informes Gerais.

10

11 **(F1m) Rangel (FEHOSPAR)** Então, cumprindo o nosso horário, oito e trinta, vamos dar início à  
12 nossa reunião, pedir que Deus nos ilumine pra essa reunião de extrema importância. Mauricio, por  
13 favor. **Maurício (Secretaria Executiva)** Fazendo então a contagem de quorum. Vinte e sete, quorum  
14 adequado. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte e sete. Quorum adequado. **Maurício (Secretaria Executiva)**  
15 Vinte e oito com o Sezifredo. Quorum adequado. **Rangel (FEHOSPAR)** Aprovação de pauta.  
16 Primeiro assunto: pedido de vistas Conselheira Olga; deliberação das atas da ducentésima  
17 quadragésima quarta reunião ordinária de vinte e oito de julho de dois mil e dezessete, da  
18 ducentésima quadragésima quinta reunião ordinária de vinte e oito de setembro de dois mil e  
19 dezessete e da ducentésima quadragésima sexta reunião ordinária de vinte e sete de outubro de  
20 dois mil e dezessete. Segundo assunto: deliberação da quadragésima sétima reunião ordinária de  
21 vinte e três de novembro de dois mil e dezessete. Terceiro assunto: RAG dois mil e dezessete,  
22 apresentação e deliberação. Quarto assunto: eleição da Comissão Organizadora da décima segunda  
23 Conferência Estadual de Saúde. Quinto assunto: resultados e desafios do Sistema Estadual de  
24 Transplante do Paraná, apresentação e discussão. Sexto assunto: vacinação Influenza dois mil e  
25 dezoito. Sétimo assunto: tutoria das unidades básicas de saúde APS, apresentação e discussão.  
26 Oitavo assunto: resolução SESA número cento e sete barra dois mil e dezoito, apresentação. Nono  
27 assunto: primeira Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, apresentação e discussão. Décimo  
28 assunto: Comissões. Alguma? Rita. **Rita (HU-UEL)** A Comissão de Ética pede um ponto de pauta.  
29 **Rangel (FEHOSPAR)** Comissão de Ética ponto de pauta. Mais alguma comissão? **Palmira**  
30 **(FESMEPAR)** Coordenação de Plenária pede um ponto de pauta. **Amauri (ANEPS)** Bom dia. A  
31 Comissão de Comunicação e Educação Permanente pede também ponto de pauta. **Rangel**  
32 **(FEHOSPAR)** Mais outra? **Olga (SindSaude)** Comissão de Saúde do Trabalhador. **Rangel**  
33 **(FEHOSPAR)** Comissão da Saúde da Mulher. Isso? Fechou? Aprovado então a pauta? Vamos para  
34 aprovação, os favoráveis. Vamos por contraste. Aprovado. Muito obrigado. **Maurício (Secretaria**  
35 **Executiva)** Bom dia conselheiros e conselheiras, informando as justificativas para esta reunião:  
36 Maria Aparecida Bertoni Cardoso, Lívia Diniz Lopes Sola, Graciele de Pintor, Rubia Daniela Thieme,

37 Amaury Alexandrino, Zuleide Bezerra Dalla Costa e no período da tarde, Marcelo Hagebock  
38 Guimarães. Substituições. Por meio do ofício zero um dezoito, a União Geral dos Trabalhadores do  
39 Estado do Paraná indica como membro titular para este Conselho o senhor Antonio Vieira Martins. O  
40 ofício número dezoito de dois mil e dezoito da Rede de Mulheres Negras indica para assumir a  
41 titularidade e também a suplência, como titular a senhora Célia da Silva Garcia e como suplente a  
42 senhora Cibelle Santos de Oliveira. A FECAMPAR, por meio da correspondência datada em vinte e  
43 um de fevereiro de dois mil e dezoito, informa a substituição do senhor Alceu Valdomiro Blaca do  
44 Nascimento e indica para titularidade desta entidade o senhor Custódio Rodrigues do Amaral. E, a  
45 Universidade Estadual de Maringá por meio do ofício número trinta e nove dezoito HUM informa o  
46 conselheiro titular o senhor Hermes de Souza Barboza e a conselheira suplente a senhora Tereza  
47 Maria Pauliqui Peluso. E por fim, o Conselho Federal de Farmácia, por meio do ofício DIR número  
48 noventa e nove dois mil e dezoito indica para a titularidade o Dr Fabio Stahlschmidt e para a  
49 suplência o Dr José Carlos Tozetto Vettorazzi. Foram estas as informações da Secretaria Executiva.  
50 Obrigado. **Olga (SindSaude)** Com relação a justificativa do conselheiro Amaury, aconteceu uma  
51 situação bastante, eu diria que uma situação impeditiva da participação dele em razão da deficiência  
52 que ele tem. Nós havíamos combinado de fazer essa mudança da data da reunião para terça e  
53 quinta em razão do feriado, terça e quarta desculpe, e assim, nós havíamos combinado que todos os  
54 conselheiros e conselheiras que moram fora de Curitiba saíam daqui no final da tarde. E, o dia  
55 seguinte para quem trabalha é dia de expediente. No caso dele, a oferta de passagem foi feita de tal  
56 forma que ele chegaria de madrugada em casa e teria que fazer uma ponte e não teria condições de  
57 alcançar em razão da deficiência dele o próximo avião que ele teria que pegar pra voltar lá pra  
58 cidade dele. Então ele foi mandado pra São Paulo, aquela passagem, e em São Paulo teria que  
59 pegar outro avião para retornar para o Paraná e isso impossibilitaria que ele chegasse até o avião  
60 pra poder voltar. Além do que, ele chegaria em casa de madrugada e no dia seguinte teria que estar  
61 oito horas da manhã no seu posto de trabalho. Havia uma passagem de uma outra companhia aérea  
62 que faria o transporte de forma a atender essa necessidade do Amaury, essa condição do Amaury.  
63 Então ele não veio pra cá porque não quis, ele não veio pra cá porque ele foi impedido de vir por  
64 essas condições. Então, eu gostaria de retomar essa decisão do Conselho Estadual de Saúde com  
65 relação ao retorno dos conselheiros e das conselheiras pra suas casas em razão da necessidade de  
66 trabalho. Quando a reunião é na sexta-feira, não tem problema, daí sábado a pessoa pode  
67 descansar. Então é nesse sentido que eu gostaria de fazer esse registro sobre a situação do Amaury  
68 e ele mandou o e-mail em tempo pra que as providências fossem tomadas, inclusive indicando a  
69 companhia aérea que não ficaria mais cara do que essa que foi oferecida para ele. Muito obrigada.  
70 **Ivonete (Secretaria Executiva)** Então, no dia que a gente faz a cotação das passagens, de acordo  
71 com o que a agência de viagens oferece, nós temos que seguir o princípio da economicidade,  
72 obedecendo o decreto cinco quatro cinco três. Então neste dia, a passagem que foi oferecida para  
73 esse conselheiro e a que estava mais em conta foi essa pela Gol. **Amauri (ANEPS)** Bom dia  
74 novamente. Dizendo a todos e a gente entende a circunstância, mas a gente tem que recordar, até  
75 por conta que tá presente, a suplente está conosco. Então, a entidade, é claro não mandou seu  
76 titular porém a Tânia está presente, então a entidade não teve tanta penalidade por conta que está  
77 presente. A gente só quer refazer o registro, porque a Tânia parece que pegou meio de surpresa ela  
78 aqui, a informação. Mas a gente precisa sim estar conversando sobre essas questões. Obrigado.  
79 **Rangel (FEHOSPAR)** Então esclarecido. Vamos avançar. **Fabio (CRF)** Leitura de expediente.  
80 Convite da décima primeira FEMIPA, a conselheira Julia Cordellini representou o CES/PR. Ofício  
81 zero dezoito de dois mil e dezoito da Rede de Mulheres Negras no Paraná, indicação de  
82 representantes ao CES/PR, informado no Pleno. Ofício número três sete três de dois mil e dezoito  
83 PROSAU, o Ministério Público comunica o arquivamento do processo administrativo zero zero quatro  
84 meia um meia zero nove quatro meia um quatro traço quatro, encaminhado para a Comissão de  
85 Orçamento para conhecimento. Ofício número zero um de dois mil e dezoito DVCO/DECH/SGS, a

86 SGS encaminha cópia do termo de compromisso número zero trezentos e seis nove dois nove dois  
87 mil e dezesseis SGS entre a SESA/FUNSAÚDE, SESP e Polícia Militar do Paraná/Hospital da Polícia  
88 Militar prestador de serviço assistencial de saúde; encaminhado para a Comissão de Orçamento  
89 para conhecimento. Ofício circular zero três dezoito GS, a SESA convida para participar da abertura  
90 do dia internacional da mulher que foi no dia oito de março de dois mil e dezoito no SESC da  
91 Esquina, conselheira Malu representou o CES/PR. E-mail do Conselho Nacional de Saúde, informa  
92 sobre a homologação das resoluções cinco sete oito e cinco sete nove do Conselho Nacional de  
93 Saúde, encaminhado para a Comissão de Orçamento para conhecimento. Protocolo quatorze  
94 novecentos e dezenove quatro três um dois, Comissão de Orçamento do CES/PR solicita  
95 apresentações por parte da SESA, foi solicitado novamente a apresentação e pautado na Comissão  
96 de Orçamento. Ofício três sete oito dezoito OPD/GP, o TCE comunica o resultado da auditoria  
97 realizada no âmbito do Projeto Plano Anual de Fiscalização (PAF) dois mil e dezessete saúde,  
98 encaminhado para a Comissão de Orçamento para conhecimento. Ofício cento e vinte e nove dois  
99 mil e dezoito PR/CODNE/SE/MS, o Núcleo Estadual do Ministério da Saúde encaminha relatório final  
100 de auditoria número dezessete sete sete oito realizada na Secretaria Municipal de Saúde de  
101 Formosa do Oeste para conhecimento, encaminhado para a Comissão de Orçamento para  
102 conhecimento. Ofício quinhentos e oito dois mil e dezoito PROSAU, o Ministério Público do Paraná  
103 encaminha recomendação administrativa zero um de dois mil e dezoito para conhecimento,  
104 encaminhado para a Comissão de Assistência e Acesso ao SUS para conhecimento. Ofício zero  
105 zero quatro dezoito OGS, a Ouvidoria Geral de Saúde do Paraná convida conselheiro do segmento  
106 usuário para composição da Mesa de Abertura a partir das oito horas, no Encontro Macrorregional  
107 Noroeste com Ouvidores de Saúde das Regionais, Municípios, Unidades Próprias, Consórcios e  
108 Contratualizados e foi no dia dezesseis do três de dois mil e dezoito; o conselheiro João Maria  
109 Ferreira Chagas representou o CES/PR. Seminário Controle Social na Saúde, Financiamento do  
110 SUS, o Conselho Nacional de Saúde em parceria com o Ministério da Transparência, Controladoria  
111 Geral da União (CGU) promove Seminário de Controle Social na Saúde Financiamento do SUS no  
112 dia doze de abril de dois mil e dezoito das quatorze às dezoito horas; local Controladoria Regional da  
113 União do Estado do Paraná sito à rua Marechal Deodoro cinco cinco cinco no quinto andar, Curitiba,  
114 Paraná; serão ofertados dez vagas para este Conselho, as inscrições poderão ser preenchidas até o  
115 dia dez de abril no formulário eletrônico disponível; o documento será encaminhado aos  
116 conselheiros. Ofício zero meia quatro dois mil e dezoito do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba,  
117 conhecimento de Moção em Repúdio à resolução quinhentos e setenta do Conselho Nacional de  
118 Saúde, bem como a resolução supracitada. Foi recebido dois exemplares revista RADIS. Informação  
119 do horário da van, sairá da SESA ao hotel San Martin às doze horas, retorno será as treze e trinta do  
120 hotel San Martin para a SESA e à dezesseis e trinta da SESA para rodoviária e aeroporto. Temos  
121 mais um ofício, memorando zero trinta e um dois mil e dezoito convidando o senhor Rangel para o  
122 sétimo Seminário da Influenza no dia seis de abril de dois mil e dezoito das oito às dezessete horas  
123 no Auditório da SESA. Mais informações sobre a Influenza com o Renato. Não está presente.  
124 **Rangel (FEHOSPAR)** João Luis, quer a palavra? **João Luis Crivellaro (SESA)** Sobre o Seminário,  
125 pessoal, no dia seis nós estaremos realizando o Seminário da Influenza. Nós vamos fazer a  
126 transmissão via web, então nós vamos ter em todas as regionais a gente convidou e vamos ter uma  
127 equipe aqui na SESA e que a gente possa estar falando toda questão em relação ao cuidado da  
128 Influenza, vamos falar a questão da campanha, vamos falar do monitoramento, vamos falar do  
129 tratamento, vamos falar dos exames. Então eu acho que é importante vocês divulgarem na  
130 localidade de vocês, que todas as regionais estarão com o auditório aberto, pra que a gente possa  
131 estar divulgando o maior número de profissionais, trabalhadores, pra que a gente possa ter  
132 entendimento melhor e possa ir pensando na questão da redução, do internamento, da gravidade e  
133 principalmente na questão do óbito. Chamando atenção de vocês que boa parte dos casos graves  
134 em relação a Influenza são pessoas que estavam na faixa etária de recomendação de vacinação e

135 não tomaram a vacina. Então a gente pede e aí tem mais uma questão, a gente tem que pedir que  
136 os trabalhadores da área da saúde façam movimento e tomem a vacina, porque a baixa cobertura  
137 não só na questão da Influenza como demais vacinas na questão do trabalhador. Então, a gente luta  
138 tanto pra eles, busca tantos e tem tantos direitos, porém nós mesmos deixamos a desejar em  
139 relação a isso, então eu gostaria que vocês divulgassem, vocês todos estão convidados, espero que  
140 vocês possam estar participando do Seminário. Dia seis, videoconferência, será transmitido daqui,  
141 terá um pólo aqui e todas as regionais de saúde estarão com auditório deles aberto para que vocês  
142 possam estar participando, das oito e trinta da manhã até as dezessete horas. **Tânia (DEFIPAR)**  
143 Bom dia a todos, lá no sudoeste teve um caso de Influenza e veio a óbito a pessoa e não tava na  
144 cobertura, na faixa de cobertura, ele tinha vinte e quatro anos e tem mais pessoas da família que  
145 estavam também. **Rangel (FEHOSPAR)** Eu vou pedir pro Mauricio, pra encaminhar o e-mail pra  
146 todos, acho que é melhor, daí já vê a programação. **Fabio (CRF)** Recebemos também ofício quatro  
147 zero três meia três dois dois PRCTB quinze da Justiça Federal do Paraná, pedindo para indicação  
148 de um conselheiro segmento usuário para reunião que seria realizada ontem dia vinte e seis de  
149 março e outra seis de abril de dois mil e dezoito às nove horas no prédio da Justiça Federal na  
150 Avenida Anita Garibaldi oito oito oito oitavo andar nesta capital, é referente a assuntos de  
151 judicialização da saúde. **Rangel (FEHOSPAR)** Referente a esse ofício, nós vamos colocar em ponto  
152 de pauta, então, como décimo assunto e a gente tira então representante de usuários pra compor  
153 essa comissão, esse comitê. Obrigado. Mais algum assunto, Fabio? **Fabio (CRF)** Vai ser seis de  
154 abril a próxima data. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Fabio. Então, avançando, primeiro assunto:  
155 pedido de vistas conselheira Olga, deliberação das atas da ducentésima quadragésima quarta,  
156 ducentésima quadragésima quinta e ducentésima quadragésima sexta. **Olga (SindSaude)** O pedido  
157 de vistas que eu fiz foi da ata de julho do ano passado, porque havia alguns pontos nas próximas  
158 atas que faziam referência à ata de julho. Eu acho que o Marcelo lembra bem, porque foi na, ele tava  
159 coordenando a Mesa, os conselheiros se lembram, né? Acontece que eu ouvi a gravação do mês de  
160 julho e a ata que foi transcrita ela é fiel ao que foi gravado. É isso. **Rangel (FEHOSPAR)** Tudo certo,  
161 então? Podemos então colocar pra aprovação? **Olga (SindSaude)** Sim. **Rangel (FEHOSPAR)**  
162 Então, vamos colocar em aprovação as três atas, a ducentésima quadragésima quarta, ducentésima  
163 quadragésima quinta e ducentésima quadragésima sexta. Por contraste, os favoráveis. Aprovado.  
164 Segundo assunto: deliberação da ata da ducentésima quadragésima sétima reunião ordinária. Algum  
165 conselheiro tem alguma observação? Não? Em aprovação. Por contraste. Obrigado. Aprovado.  
166 Terceiro assunto: RAG dois mil e dezessete. Foi apresentado ontem nas Comissões. Tem alguma  
167 Comissão que tem alguma observação a ser feita? Não? Então colocando em aprovação. **Olga**  
168 **(SindSaude)** Desculpe, Rangel. Eu não entendi essa votação. Nós temos. **Rangel (FEHOSPAR)** A  
169 RAG foi discutida ontem nas Comissões. **Olga (SindSaude)** Sim. Perfeito. **Rangel (FEHOSPAR)**  
170 Mas como todo ano é feita essa discussão nas Comissões, as Comissões, se tem alguma  
171 observação a ser feita, essas Comissões trazem pro Pleno e daí é discutido e depois é colocado em  
172 aprovação. **Olga (SindSaude)** Perfeito. **Rangel (FEHOSPAR)** É isso que eu perguntei. **Olga**  
173 **(SindSaude)** Eu gostaria que a coordenação da Comissão colocasse a ata aqui, que nós fizemos  
174 várias discussões lá na Comissão de Orçamento, a respeito, fizemos vários apontamentos a respeito  
175 disso e na Comissão de Saúde do Trabalhador também. Mas eu to entendendo que é uma votação  
176 que a gente vai fazer na discussão da RAG, inclusive, mas na Comissão de Orçamento nós  
177 levantamos vários pontos relacionados à questão da apresentação do orçamento e do que está  
178 registrado no Relatório Anual de Gestão, essas questões foram colocadas na ata inclusive, né?  
179 **Rangel (FEHOSPAR)** Então vamos de novo. Alguma Comissão tem alguma observação,  
180 apontamento, quer se inscrever pra discussão da RAG? **Olga (SindSaude)** Sim. A Comissão de  
181 Orçamento. Saúde do Trabalhador. **Rangel (FEHOSPAR)** Eu vou chamar cada Comissão então,  
182 acho que é melhor. Tudo bem? **Ana Cristina (SindSaude)** De Acesso a Saúde, por gentileza.  
183 **Rangel (FEHOSPAR)** Então Comissão de Acesso, já tá aqui. Comissão de Orçamento também.

184 Comissão de Educação Permanente? Não. Saúde da Mulher? Não. Saúde do Trabalhador já ta aqui.  
185 Vigilância em Saúde? Não. É isso. Três então. Então vamos lá. De Orçamento? **Angelo (CONAM)**  
186 Bom dia a todos e a todas, Coordenador da Comissão de Orçamento. Dentro das apresentações da  
187 RAG dois mil e dezessete, nós tivemos um questionamento realizado pela conselheira Olga com  
188 relação às metas do PAS dezenove ponto um ponto um, segundo que o porcentual seria de doze por  
189 cento e ela chegou a um índice de onze ponto zero dois por cento, em razão da inclusão do SAS e  
190 do HPM. Assim sendo, no entender, não foi atingido a meta conforme estipulado na RAG em função  
191 dessa inclusão desses dois hospitais. É isso senhora conselheira Olga? **Olga (SindSaude)** É. Não,  
192 do Sistema de Atenção à Saúde dos Servidores por quebra do princípio da universalidade conforme  
193 é colocado na Lei cento e quarenta e um e no artigo sétimo da Lei oitenta oitenta. E, também pela  
194 inclusão do Hospital da Polícia Militar no ano dois mil e dezessete que também é quebra de  
195 universalidade. Nós também não tivemos os valores pro repasse do HOSPSUS e demais repasses  
196 para hospitais privados que nós havíamos solicitado no primeiro, no segundo e no terceiro  
197 quadrimestre (**F2m**) isso fosse inserido, em razão que a gente tivesse transparência na informação  
198 no repasse dessa verba. Ou seja, nós olhando para o orçamento, a gente verifica que há o grande  
199 montante de repasse de verbas, é para média e alta complexidade, incluído nele os hospitais, mas  
200 nós não sabemos porque não temos acesso aos valores repassados pra esses hospitais. Então não  
201 é possível aprovar, entender um orçamento em que essas informações não são colocadas pra nós.  
202 E a outra questão, que tem lá, a segunda maior despesa das unidades próprias é com serviço de  
203 terceiros de pessoa jurídica e a gente pediu também no primeiro, no segundo e no terceiro  
204 quadrimestre que nos colocasse quais eram pelo menos os principais contratos, principais no sentido  
205 de que levam a maior parte do nosso orçamento e isso não foi colocado. Também não foi colocado  
206 se teve auditoria, se não teve auditoria com relação a esse serviço de terceiros. Então, enquanto  
207 conselheira eu não sei que hospitais receberam, quanto recebeu, que serviços de pessoas jurídicas  
208 é esse, se teve auditoria, se teve relatório de acompanhamento desses contratos. Então a gente  
209 pediu por ter necessidade de acesso a esses contratos. E a mesma com relação a mão de obra nas  
210 unidades próprias, mesmas questões. E, quais entidades filantrópicas que receberam esse recurso.  
211 A gente não tem esse montante, então fica difícil entender a aplicação do recurso sem ter essas  
212 informações. A gente discutiu exaustivamente lá na Comissão de Orçamento. **Angelo (CONAM)**  
213 Correto, Olga. Essas solicitações que constam na memória da Comissão e pedindo pra que seja  
214 providenciado, são providências a serem tomadas pela Secretaria Executiva para a próxima pauta,  
215 isso consta no nosso pedido. **Olga (SindSaude)** Sim, mas se me permite. Sim, o processo de  
216 relatório de gestão, ele se dá com apresentação dos relatórios quadrimestrais. Nos relatório  
217 quadrimestrais, o Conselho não tem interferência, na mudança, a gente só coloca as questões que  
218 são importantes de serem colocadas no próximo relatório pra que ele seja corrigido e quando chega  
219 na apresentação do relatório anual de gestão essas questões estejam resolvidas e isso não  
220 aconteceu em dois mil e dezessete. E essa discussão a gente fez no Orçamento e em todos os  
221 momentos ao longo do ano de dois mil e dezessete. Obrigada. **Angelo (CONAM)** Esse era o relato  
222 da Comissão de Orçamento. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado. Comissão de Saúde do Trabalhador.  
223 Só lembrando daí do regimento, o tempo de três minutos pra cada um. **Olga (SindSaude)** Com  
224 relação à Saúde do Trabalhador, a gente levantou a situação da contratação de pessoas. A gente  
225 tinha lá na programação anual de saúde, colocado como meta a contratação de novecentos e  
226 sessenta e nove servidores. E, as ações programadas para dois mil e dezessete, era o chamamento  
227 de aprovados em concurso público e nomeação de servidores. Aqui no relatório anual de gestão a  
228 gente viu que foram quinhentos e oitenta e quatro nomeados e que quinhentos e vinte e nove  
229 apenas tomaram posse no exercício, então essa meta não foi atingida. Porque a Comissão de  
230 Saúde do Trabalhador, pra que todos entendam, ela trabalha junto com Recursos Humanos, então a  
231 gente discute os dois assuntos na mesma Comissão. Então essa meta não foi atingida. A outra  
232 questão foi relacionada à meta de implantar o projeto da saúde do trabalhador em vinte e cinco por

233 cento das unidades da SESA. Também nós tivemos dessas ações planejadas, três que não foram  
234 atingidas, que era implantação do programa de controle médico de saúde ocupacional e a  
235 implantação do sistema de registro de ações e isso está colocado aqui no relatório anual de gestão e  
236 o indicador para monitoramento e avaliação da meta seria esse percentual de unidades próprias com  
237 esses projetos implantados e nós não tivemos essa meta também atingida na questão de recursos  
238 humanos. A gente levantou essas situações, acho que quem tava lá na Comissão também pode  
239 ajudar. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigada conselheira Olga. Comissão de Acesso à Saúde. **Ana**  
240 **Cristina (SindSaude)** Foi só um apontamento a título de esclarecimento em relação à meta três  
241 ponto um ponto três, de ampliar para vinte e dois, até vinte e dois o número de leitos em saúde  
242 mental em hospital geral, foi esclarecido pela coordenação de saúde mental, a ampliação desses  
243 leitos e o não cumprimento da meta por estar aguardando uma autorização da portaria do Ministério  
244 da Saúde, porém não consta nem no relatório e nem informações disponíveis nos sites em quais  
245 hospitais, o número de leitos por hospitais e qual a periodicidade de internamento. Então pro próximo  
246 relatório, por gentileza, eu gostaria que constassem essas informações. Obrigada. **Sezifredo (SESA)**  
247 Bom dia a todos e a todas. Ontem nas Comissões, foram acho que exaustivamente já discutidas  
248 esses assuntos levantados, principalmente pela Comissão de Orçamento, mas eu acho que é  
249 importante até pra embasar os demais conselheiros que não são da Comissão, algumas informações  
250 que nós apresentamos lá, através do Olavo, dos nossos outros representantes acerca das  
251 chamadas despesas de saúde. Nós estamos desde dois mil e quatorze discutindo esse assunto e na  
252 verdade já foi também exaustivamente discutido no Tribunal de Contas do Estado. O Tribunal de  
253 Contas tem aprovado as nossas contas desde dois mil e quatorze mas eu acho importante a gente  
254 lembrar porque que há essa discussão. Primeiramente que o Hospital da Polícia Militar e o SAS,  
255 eles representam um pouco mais de três por centos, três vírgula cinco por cento do orçamento geral  
256 da Secretaria Estadual de Saúde, todas as fontes. E, nós, é claro, sem minimizar evidentemente  
257 essa percentagem, mas nós temos que deixar claro que não estamos aqui falando de um montante  
258 considerável no contexto que é o orçamento da Secretaria e do Fundo Estadual de Saúde. Em dois  
259 mil e quatorze o Tribunal, na discussão do orçamento de dois mil e treze, da prestação de contas de  
260 dois mil e treze, ele tirou uma posição que vem sendo mantida ano a ano sobre o conceito de ação  
261 de saúde e o que tá na base dela, que nesses dois casos é a chamada universalidade. Então, para o  
262 Tribunal, um acórdão que foram colocados baseados inclusive nos pareceres, eu tenho por exemplo  
263 aqui o parecer trezentos e quatorze, eles colocam no inciso três, saúde, que por determinação  
264 constitucional e citam os artigos da Constituição e da Lei Complementar um quatro um de dois mil e  
265 doze, os Estados devem aplicar anualmente ao menos doze por cento da arrecadação dos impostos  
266 em ações e serviços públicos de saúde e coloca a sua análise, no seu parecer acerca de alguns  
267 temas que em dois mil e quatorze eles discutiram, entre eles estava lá a gestão da saúde do  
268 Complexo Médico Penal e estava também a gestão da saúde dos servidores, o SAS, e eu vou  
269 transcrever, vou ler aqui a posição do Tribunal. Então, item três ponto um ponto dois, gestão da  
270 saúde dos servidores, a exemplo do item anterior tenho que as despesas da gestão da saúde dos  
271 servidores e seus dependentes também se enquadram como ações e serviços de saúde, devendo  
272 integrar o índice respectivo pois atendem indistintamente aos servidores estaduais e  
273 consequentemente observam o princípio do acesso universal e sua vertente material, além de ser  
274 prestado a todos os servidores sem distinção, decorre de uma obrigação constitucional, artigo  
275 quarenta e dois parágrafo primeiro da Constituição que coloca da seguinte forma, o Estado  
276 promoverá o bem estar social e o aperfeiçoamento físico e intelectual dos servidores públicos e de  
277 suas famílias. Parágrafo primeiro, o Estado manterá instituição destinada a concessão e manutenção  
278 de benefícios previdenciários e de atendimento à saúde dos servidores titulares de cargos efetivos,  
279 incluindo os do Poder Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas, serventuários da justiça e os  
280 militares estaduais. E, ele então coloca que por tais razões em que pese posicionamento do  
281 Ministério Público de Contas, cita aqui as páginas desse posicionamento, ele entende que as



282 despesas em questão devem integrar o índice de saúde. Então é isso que vem norteando o  
283 posicionamento do Governo em incluir o SAS, o mesmo por analogia, eu não tenho aqui a parte que  
284 trata do Hospital da Polícia Militar, mas é aplicado também ao Hospital da Polícia Militar. É um  
285 hospital que atende os militares e suas famílias, inclusive há um projeto deles de poder mudar a  
286 gestão, isso é um detalhe, mas a gente tem acompanhado também. Então pra nós, quer dizer, claro,  
287 o questionamento é legítimo porque é um entendimento conceitual do que seria universalidade, mas  
288 para a Secretaria Estadual de Saúde nós temos que seguir o ditame legal e particularmente a  
289 interpretação que é dada pelo Tribunal de Contas do Estado, que é um órgão, que todos sabem, do  
290 Poder Legislativo. E, adicionalmente, eu também queria dizer que nós temos, claro, além da  
291 formalidade, da legalidade, observar a realidade. O Estado vem aplicando seguidamente na saúde  
292 muito mais do que foi aplicado até dois mil e dez, a comparação é abissal. Em dois mil e dez, até  
293 dois mil e dez, e nos oito anos do governo anterior foi seis vírgula sete bilhões, nós vamos chegar ao  
294 final desse ano com vinte e três bilhões aplicados, basta fazer a conta, é mais de três vezes e isso  
295 em ações de saúde em que pese o questionamento sobre essas duas despesas. Sobre essa  
296 questão, então, é esse o nosso posicionamento. Aliás, eu gostaria de lembrar que nos anos  
297 anteriores esses questionamentos vieram, nós aprovamos o relatório, houve a ressalva e isso foi  
298 constado. Por último, gostaria de falar das outras questões que foram colocadas pela Olga em  
299 relação ao HospSUS e aos contratos. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, o que nós vamos. É que ele tá  
300 respondendo tudo, então o que poderia fazer, ele responder cada item. **Olga (SindSaude)** Não.  
301 Mesa, é uma questão de ordem. A Mesa colocou em pauta o que foi discutido nas Comissões, então  
302 a gente tá relatando o que foi discutido nas Comissões. Me parece, e a Mesa me corrija se eu estiver  
303 equivocada, por favor, que o ponto de discussão do Relatório Anual de Gestão é um ponto de pauta  
304 e não um relato de Comissões. Acho importante o Sezifredo se posicionar, colocar as informações,  
305 mas não to entendendo o que é agora, to entendendo que não é agora, to entendendo que é no  
306 ponto de pauta do Relatório Anual de Gestão, é essa questão que está sendo levantada Mesa.  
307 Então se a gente vai debater, eu gostaria de me inscrever pra fazer o debate, por favor. **Rangel**  
308 **(FEHOSPAR)** Então vamos fazer o seguinte, vamos voltar pro. **Olga (SindSaude)** Desculpe Mesa,  
309 mas é assim. **Rangel (FEHOSPAR)** Tá inscrita? Vai se inscrever Olga? **Olga (SindSaude)** Eu quero  
310 saber qual é a condução que a Mesa vai dar para o ponto? Se é relatório. Porque assim, a fala do  
311 Sezifredo foi numa fala de debate, ele esclareceu, e reafirmou uma posição que eu ainda tenho  
312 dúvida se é da SESA ou se é da SEFA. Eu preciso fazer essa pergunta e daí fazer alguns  
313 questionamentos e colocar o que a gente tem aqui falado, então se isso é feito agora eu me inscrevo  
314 já, se isso é feito no RAG, eu me inscrevo na hora da discussão do RAG. **Rangel (FEHOSPAR)**  
315 Agora é a discussão do RAG. **Olga (SindSaude)** Ah, então não é mais relatório das Comissões?  
316 Então por favor me inscreva. **Rangel (FEHOSPAR)** Não, não Olga, vamos só deixar bem  
317 esclarecido. Nesse ponto, nós estamos falando de RAG, as Comissões só colocaram as  
318 ponderações de RAG, entendeu? Ninguém colocou as Comissões nada mais além disso. **Olga**  
319 **(SindSaude)** Então me inscreva, por favor. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, podemos continuar?  
320 Sezifredo concluiu? Então, Olga. **Olga (SindSaude)** Sim. A primeira pergunta que eu gostaria de  
321 fazer Sezifredo, é se esse entendimento é da SEFA, Secretaria de Estado da Fazenda, ou é da  
322 Secretaria de Estado da Saúde. A outra questão é assim, Tribunal de Contas eles acompanham e  
323 fiscalizam a aplicação das contas do Governo, ele não é superior, ele tá inclusive submetido a ações  
324 judiciais, ao Poder Judiciário. A questão da legislação, pra mim é muito clara, nós temos a Lei oitenta  
325 oitenta e temos a Lei cento e quarenta e um de dois mil e doze e que ela diz claramente, que não é  
326 nem interpretação, eu vou ler como está escrito, artigo segundo inciso um, sejam destinadas as  
327 ações e serviços públicos de saúde de acesso universal igualitário e gratuito, ele inclusive remete no  
328 caput do artigo, ao artigo sétimo da lei oitenta oitenta que tá aqui. Toda essa legislação no caderno  
329 do CONASS, Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde, explicando toda questão da  
330 relação do fundo, orçamentária pra todos os secretários de saúde, então eu li a cartilha do CONASS

331 e lá tá explicado isso, tá colocado isso com todas as letras e o artigo sétimo da Lei oitenta oitenta  
332 coloca exatamente que ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou  
333 conveniados que integram o SUS são desenvolvidos de acordo com diretrizes previstas na  
334 Constituição Federal no artigo um nove oito, que obedece o princípio de universalidade de acesso a  
335 serviços de saúde em todos níveis de assistência. Este é o ponto chave. O Tribunal de Contas não  
336 pode passar por cima da lei, não pode passar por cima da Constituição, então é nesse sentido que  
337 nós colocamos Hospital da Polícia Militar, até trinta e um de dezembro de dois mil e dezessete não  
338 tinha nenhuma ação destinada à universalidade da atenção à saúde. O sistema de atenção à saúde  
339 dos servidores também não, porque é servidor e dependente, não é aberta à população. Então essa  
340 destinação de verba faz com que nós tenhamos uma diminuição nesse percentual, então  
341 historicamente eu conluo, dizendo que o Estado do Paraná nunca cumpriu o preceito constitucional,  
342 a determinação de aplicação de doze por cento da receita do orçamento próprio na saúde, isso tá  
343 claro, e assim, trabalhadores e usuários tem que prestar atenção nisso, porque é agora, na hora da  
344 discussão do Relatório Anual de Gestão que a gente vai exercer de fato e com dignidade o papel do  
345 controle social, isso daqui não é brincadeira, a gente tá tendo falta de atendimento e alguns vazios  
346 assistenciais no Estado do Paraná e que a gente precisa discutir no Conselho com seriedade. Então  
347 é esse o apelo que eu faço, eu acho que a questão de orçamento ela é muito séria e a gente não tá  
348 fazendo a devida ponderação que deveria fazer, principalmente trabalhadores e usuários. Muito  
349 obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigada, Olga. Mais alguém? **Sezifredo?** **Sezifredo (SESA)** Eu  
350 acho que é importante dar uma réplica. Primeiro assim Olga, o Governo não é esquizofrênico, a  
351 nossa posição não é uma, a da SEFA é outra e enfim das outras Secretarias outras; nós temos que  
352 ter um alinhamento. Segundo, nós temos sim, reconhecemos não só a autoridade, a legitimidade do  
353 Tribunal, o Tribunal toma suas decisões baseadas também obviamente no contexto do nosso  
354 arcabouço constitucional. Essas duas leis que você cita, elas derivam da Constituição, eu citei o  
355 artigo quarenta e dois aqui, a Lei oitenta oitenta e a principiológica, ela uma daquelas leis já vieram,  
356 vamos dizer assim, umbilicalmente ligada à nossa Constituição. Se todas tem que respeitar a  
357 Constituição, tem algumas que são a expressão da própria Constituição, que á oitenta oitenta. Então  
358 se a Constituição no artigo quarenta e dois fala que o Estado promoverá o bem estar social, o  
359 aperfeiçoamento físico e intelectual dos servidores públicos e de suas famílias e fala inclusive que  
360 isso vai se dar em relação às ações de saúde, não me parece aí que há algum erro de interpretação  
361 do Tribunal. Então eu acho que isso tem que ficar bem claro. Segundo que, nós sabemos que há por  
362 parte de alguns segmentos questionamentos acerca disso. Agora o que o Estado faz, e aqui vou me  
363 reportar novamente ao acórdão, ao parecer, quando ele falava do Complexo Médico Penal, que  
364 aliás, ultimamente é bem freqüentado, ele trata da questão da universalidade. A universalidade dos  
365 serviços de saúde é decorrente do próprio princípio da igualdade, pois objetiva garantir a todos  
366 acesso a esse serviço, assim como a isonomia, não pode ficar apenas no seu aspecto formal, a  
367 universalidade também deve considerar as particularidades de cada grupo social. A universalidade,  
368 portanto, não se limita a um serviço prestado a toda a população, mas também a todos que  
369 compõem um determinado grupo social, de toda sorte a caracterização do serviço como universal  
370 exige que a seleção dos grupos sociais se pautem em critérios compatíveis com a ordem jurídica  
371 vigente, principalmente com os preceitos constitucionais e ainda citando, o Complexo Médico Penal  
372 visa atender as enfermidades dos indivíduos do sistema penitenciário, indistintamente, sendo  
373 evidente o enquadramento dessas despesas como ações e serviços de saúde. O que não poderia,  
374 era prestar serviço de saúde a servidores públicos pelo SAS excluindo determinada categoria de  
375 servidores públicos, não se pode fazer isso, isso sim seria ferir o princípio da universalidade na  
376 prestação desses serviços. Agora, pela interpretação aqui, pode-se sim tratar esse grupo como nós  
377 tratamos, por exemplo, em saúde pública nas campanhas de vacina, nós selecionamos ou usamos  
378 critérios epidemiológicos para vacinar grupos, grupos que tem mais vulnerabilidade, grupos de risco;  
379 estamos ferindo a universalidade porque estamos fazendo isso? Óbvio que não. Então eu acho que

380 aqui nós temos que talvez baixar a nossa ansiedade e interpretações genéricas e olhar para uma  
381 questão mais específica que não se trata efetivamente de excluir a população. O fato de atendermos  
382 os servidores públicos, não significa que nós estamos excluindo a população, muito pelo contrário,  
383 nós estamos atendendo também através do atendimento a esses servidores públicos a população  
384 em geral. Eu queria, só para não me alongar, falar do HospSUS, dos contratos, depois a Carminha  
385 fala sobre os recursos humanos. Veja bem, eu acho que tá na hora de nós fazermos aqui no  
386 Conselho uma apresentação detalhada sobre os quatro HospSUS; hoje nós temos o HospSUS um,  
387 dois, três e quatro; cada um com sua especificidade. O um para hospitais públicos e filantrópicos, pra  
388 urgência e Mãe Paranaense; o dois pra estratégia, me ajude, da qualificação do parto e o três para  
389 os hospitais de pequeno porte e o quatro para os hospitais municipais, que esse Conselho já teve  
390 aqui a apresentação. São dezenas, pra não dizer milhares, aliás, centenas pra não dizer milhares de  
391 contratos, então, nós precisamos detalhar aqui. Em relação a questão de recursos humanos, acho  
392 que a Carminha pode dar informação sobre o que a Olga colocou. **Carminha (SESA)** Participei  
393 ontem da reunião e confesso que estou um pouquinho assustada com o que está aqui no relatório,  
394 Olga, porque a gente discutiu, fez uma apresentação e as duas metas que estão postas aqui  
395 entendendo como não cumpridas, elas estão no relatório como parcialmente cumpridas e foi assim  
396 como a gente apresentou em função do conceito do que é cumprida, parcialmente e não alcançada.  
397 Então, eu gostaria de verificar com a Comissão, os presentes lá, a situação que ficou aqui no  
398 relatório, no relatório da Comissão. Porque no relatório, na apresentação, elas estão como não  
399 cumpridas considerando o que é o conceito de não cumprida e eu até gostaria de ler se vocês me  
400 permitem. Parcialmente, aliás, desculpe parcialmente. Ela diz quando o resultado do indicador da  
401 meta alcançou mais de sessenta por cento do esperado da meta quantitativa, parâmetro sessenta  
402 por cento foi discutida em reunião do Plenário do CES e ficou assim acordado. Então, do documento  
403 nosso. Ok. Sim. Este aqui. É treze, o que eu tenho aqui é da página treze. É que na primeira meta,  
404 que é número de servidores, ele tá como a gente atingiu parcialmente, a gente atingiu mais até que  
405 sessenta por cento, então ela não pode ser não cumprida. Então ontem na reunião, inclusive isso pra  
406 mim ficou claro e a segunda, a Olga questionou com relação as ações, no que eu concordei.  
407 Algumas ações não foram cumpridas, mas ele foi atingido parcialmente. Então eu gostaria de fazer  
408 essa consideração aqui, dizendo inclusive que eu to um pouco preocupada com esse relatório aqui.  
409 Gostaria de fazer consideração e os colegas que estiveram lá ontem conosco pudessem também  
410 falar. **Rangel (FEHOSPAR)** Bom, então sanadas todas as dúvidas. Vamos. A Palmira retirou a  
411 inscrição dela. Vamos então colocar em votação. **Olga (SindSaude)** Mesa, uma questão de ordem.  
412 A Carminha levantou uma questão a respeito do relatório da Comissão e ela tem que ser apreciada,  
413 nós temos conselheiros que ficaram até o fim da reunião, porque a ata foi feita, nós temos uma  
414 relatora nova que ela foi recém eleita ontem e ela (**F3m**) fez a ata em presença dos conselheiros.  
415 Então acho que os conselheiros e conselheiras que estavam presente podem falar sobre isso, ela  
416 pediu e acho que isso deve ser considerado. A outra questão é com relação a meta alcançada,  
417 especificamente neste ponto nós também discutimos Carminha e acho que daí uma proposta seja de  
418 a gente gravar mesmo a reunião pra que essas dúvidas sejam dirimidas, porque na verdade nós  
419 fizemos a contabilização do que em relação à Programação Anual de Saúde e o que está no  
420 Relatório Anual de Gestão, que são os documentos que a gente usa pra fazer essa apreciação. Nós  
421 fizemos a contabilização do chamamento do concurso e do saldo que ficou de servidores e nós  
422 tivemos um saldo positivo de cento e quarenta e quatro; é essa a conta que a gente faz porque nós  
423 não temos cumprido essa meta de prover o quadro próprio com novecentos e sessenta e nove novos  
424 servidores, tá escrito ali, e no Relatório Anual de Gestão lá na página cento e quarenta e seis ela  
425 repete isso. Então, não houve cento e sessenta, nós temos um saldo, desculpe, não houve sessenta  
426 por cento de cumprimento da meta, porque nós temos cento e quarenta quatro vagas apenas  
427 preenchidas do saldo que a gente tem de movimentação de pessoal. E com relação ao que você  
428 falou da **Rangel (FEHOSPAR)** No microfone. E na fala do Luiz Américo estão encerradas as

429 inscrições, vamos avançar, você se inscreveu quando? Já encerrei a inscrição. Então vamos, me  
430 desculpa, como é o seu nome? Priscila, a Carminha. Então vamos lá. **Luiz Delphim (Sindipetro)**  
431 Bom dia a todos. Na reunião ontem nunca, ou eu tava dormindo lá, mas acho que não escutei esse  
432 negócio de sessenta por cento, desculpe companheira, nunca foi cogitado o percentual de sessenta  
433 por cento das metas atingidas. Tá certo que foi uma falha minha não ter lido a página treze lá atrás.  
434 Eu gostaria de fazer uma matemática, novecentos e sessenta e nove, sessenta por cento disso não  
435 dá o numero chamado, não dá quinhentos e vinte e nove, então de qualquer maneira não atinge os  
436 sessenta por cento. **Rangel (FEHOSPAR)** Desculpa. É por que assim, muitas vezes o que você vai  
437 falar. Outro assunto? Então tá. **Carminha (SESA)** Esse cálculo ele já foi discutido conforme tá aqui,  
438 não sei falar o número em, dois dois nove reunião ordinária do Conselho, trinta do três de dois mil e  
439 dezesseis. Esse conceito de meta alcançada, meta parcialmente alcançada e meta não alcançada.  
440 Então, a gente se baseia no que foi discutido e acatado aqui pelo Pleno, porque a gente precisa ter  
441 um conceito pra poder calcular e o cálculo que a gente faz é o que tá aqui na página um quatro meia,  
442 era nove meia nove e a gente chamou, na verdade foram nomeados, foram chamados a gente  
443 chamou bem mais, eu não tenho agora aqui mas foi quase novecentas pessoas que foram  
444 chamadas, só que muitas não vem, desistem e tudo mais. Então o que a gente tem é cinco nove  
445 cinco, que é o nomeado, o que dá mais de sessenta por cento, então só pra falar das questões  
446 práticas que estão aqui. Tá gente, só questão conceitual que é importante a gente considerar, senão  
447 uma hora tem uma interpretação, outra hora tem outra interpretação, então a gente sempre procura  
448 ter a mesma interpretação. Ok? **Priscila (SindSaude)** Na verdade eu demorei pra me inscrever  
449 porque eu achei que a gente, como a Olga, achei que a gente não tava no ponto da RAG. Eu quero  
450 fazer um questionamento sobre a FUNEAS, que não consta no RAG nenhum detalhamento  
451 financeiro desses valores transferidos pra FUNEAS e nenhuma das metas alcançadas nas unidades.  
452 Ainda pontuar que seria necessário essa inclusão desses dispositivos legais, dado cumprimento ao  
453 interesse público de transparência na gestão do SUS e também que os anexos técnicos constantes  
454 do contrato deveriam compor esse Relatório de Gestão pra demonstrar claramente a atuação da  
455 FUNEAS. **Rangel (FEHOSPAR)** Alguém? Sezifredo? Ele vai responder o que ela. Então tudo bem.  
456 Então não respondem. Não tem problema. Vamos lá. Vamos avançar. Então, vamos colocar em  
457 votação o RAG dois mil e dezessete. **Joari (CREFITO8)** Eu não sei. Faz tempo que eu não participo  
458 aqui dos últimos anos, mas no passado eu lembro que nessas questões a gente podia ter uma  
459 possibilidade de aprovar, com relevância de todos os itens aqui, mas fazer algumas ressalvas. No  
460 meu entendimento assim, o Sezifredo trouxe uma posição do Tribunal de Contas, por conta disso  
461 Sezifredo é um entendimento da SESA e por isso não teria ressalva ou é possível ter aprovação com  
462 ressalva, pelo menos pra gente não criar uma embaraço, mas pontuar, deixar claro que o Conselho  
463 se posicionou frente a umas questões e entendimentos também, entendeu? Eu não sei. Só quis  
464 colocar porque lembro que no passado tinha essa discussão e a gente às vezes aprovava, mas  
465 aprovava com algumas ressalvas. Obrigado. **Sezifredo (SESA)** Olha, nós da SESA, nós temos esse  
466 entendimento que seguimos, claro, o ditame do acórdão do Tribunal e é esse o nosso  
467 posicionamento. Agora, nós não temos nenhum problema de que haja uma ressalva e que seja  
468 esclarecido, em dois mil e dezesseis já aconteceu isso, dois mil e quinze, dois mil e quatorze se não  
469 me engano. Então, não há nenhum problema, inclusive a sugestão da Priscila, não tem problema de  
470 ser também uma ressalva, de que seja melhor detalhado a questão da FUNEAS que compõe a  
471 gestão das unidades próprias, tá dentro da gestão de unidades próprias, mas isso é uma questão  
472 que realmente você tem razão, a gente tem que aperfeiçoar o relatório. **Olga (SindSaude)** Foi muito  
473 bem lembrado pelo Sezifredo que nós estamos virando já um Conselho que tá abrindo esse  
474 precedente de aprovar o relatório com ressalvas de pontos que são colocados como substantivos na  
475 não aprovação do Relatório Anual de Gestão. Essa questão das ressalvas, a gente fez primeiro,  
476 segundo e terceiro quadrimestre; se as atas da Comissão de Orçamento foram fiéis, a questão da  
477 FUNEA foi colocada em todos os momentos e não houve por parte da Secretaria uma disposição em

478 fazer esse conserto entre aspas da questão da FUENAS no Relatório Anual de Gestão, pra isso  
479 serve o relatório quadrimestral. Então se houvesse de fato esse desejo, essa vontade, já estaria  
480 incluído no Relatório Anual de Gestão. A questão orçamentária, ela é o ponto fundamental nessa  
481 discussão do Relatório Anual de Gestão, então ressalva ou não ressalva, eu acho que era  
482 importante a gente colocar a aprovação ou não desse relatório. **Rangel (FEHOSPAR)** Tá bom  
483 concordo. **Olga (SindSaude)** E acho que as questões são substantivas. **Rangel (FEHOSPAR)**  
484 Então vamos lá. Em votação. Regime de votação. Quem aprova o RAG dois mil e dezessete, por  
485 favor se manifeste. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Vinte e quatro. **Rangel (FEHOSPAR)**  
486 Contrários? **Mauricio (Secretaria Executiva)** Quatro. **Rangel (FEHOSPAR)** Abstenções? **Mauricio**  
487 **(Secretaria Executiva)** Dois. **Rangel (FEHOSPAR)** Duas declarações de voto. **Olga (SindSaude)**  
488 Também quero declaração de voto. **Luiz Delphim (Sindipetro)** O ano passado, na aprovação, da  
489 RAG, o nosso diretor está aqui, e ele falou para aprovarmos o relatório com ressalva devido às  
490 contratações que viriam acarretar no ano seguinte, ou durante o ano seguinte de dois mil e  
491 dezessete. Consecutivamente, nós não chegamos num número ideal que era novecentos e sessenta  
492 e nove, chegamos a nomeados quinhentos e oitenta e quatro, efetivamente, entraram quinhentos e  
493 vinte e nove. Eu posso nomear até duas mil pessoas, sendo que mil novecentos e cinquenta não se  
494 apresentam, eu não vou considerar o número, porque não adianta, não vai chegar os sessenta por  
495 cento nunca. **Rangel (FEHOSPAR)** Luiz, por favor, só a declaração de voto. **Luiz Delphim**  
496 **(Sindipetro)** Então, estou declarando o meu voto porque estou votando contra, entendeu? Já que a  
497 Mesa me tirou a palavra, já não vou falar mais. **Rangel (FEHOSPAR)** Tá bom Luiz, obrigado.  
498 Palmira. **Palmira (FESMEPAR)** Eu me abstive da votação do RAG pela seguinte condição, a partir  
499 do momento que se tem uma declaração do Tribunal de Contas que os gastos que eu não considero  
500 gastos com a população em geral, que esse gasto pode ser considerado como gasto em saúde e eu  
501 não vou estar questionando o Tribunal de Contas porque isso eu acho que cabe a todos nós, não só  
502 à mim. Um gasto que eu sei que se eu for tentar me consultar no Hospital Militar eu sei que não vou  
503 conseguir porque eu sou população comum, se eu for tentar me consultar no SAS apesar de eu ser  
504 servidora pública municipal eu não vou conseguir porque eu sou servidora pública municipal, eu não  
505 faço parte desse grupo do SAS, então não vou ter atendimento, atendimento que diga-se de  
506 passagem é tirado como gasto em saúde mas é muito pior que o SUS e esses dois servidores  
507 públicos estaduais sabe mais do que eu, porque eu tenho servidor público estadual dentro da minha  
508 casa, eu sei como é o atendimento no SAS, é muito pior que o SUS e tá sendo gasto com o dinheiro  
509 do SUS uma população específica, por isso me abstive dessa aprovação do RAG, porque aprovar  
510 com ressalva ou não aprovar é a mesma coisa. E, diante de todo avanço que teve em relação às  
511 ações em saúde no Estado do Paraná, em algumas ações nós estamos retroagindo. Quanto à  
512 questão da contratação também de funcionários, aonde municípios tem que colocar funcionário de  
513 município dentro de instituições do Estado, isso poderia ser considerado também que não está  
514 sendo cumprido o número efetivo de funcionários dentro da carreira do Estado, então por isso me  
515 abstive no meu voto. **Olga (SindSaude)** Nós não aprovamos o Relatório Anual de Gestão por  
516 quebra de princípios constitucionais e legais de universalidade e de transparência, inclusive colocada  
517 na apresentação do Relatório Anual de Gestão. O Ministério Público do Tribunal de Contas do  
518 Estado, ele tem esse posicionamento também, há divergência dentro do próprio Tribunal de Contas  
519 do Estado com relação a isso. Não encontramos qualquer vulnerabilidade alegada pela gestão no  
520 Sistema de Atenção à Saúde dos Servidores, nós não tivemos acesso à contas do HospSUS, não  
521 tivemos acesso aos contratos de pessoas jurídicas, não tivemos incluída aí as contas da FUNEAS e  
522 também não tivemos o cumprimento da meta de contratação de pessoal e nosso percentual ficou  
523 abaixo dos doze por cento constitucionais. Por isso, o SindSaude vota contrário a esse Relatório  
524 Anual de Gestão. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Olga. Então aprovado a RAG dois mil e  
525 dezessete. Próximo item de pauta, eleição da Comissão Organizadora da décima segunda  
526 Conferência Estadual de Saúde. Pessoal, então nós precisamos tirar essa comissão, são oito vagas

527 nessa comissão temporária pra organização da décima segunda Conferência Estadual de Saúde. Eu  
528 peço que se candidate por segmento. Então nós vamos separar. Usuários são quatro vagas,  
529 trabalhadores duas vagas, um prestador e um gestor. **Rita (HU-UEL)** Me coloco como prestador.  
530 **Rangel (FEHOSPAR)** Só um instantinho. **Olga (SindSaude)** Eu acho que os segmentos tem que se  
531 reunir pra discutir isso. Trabalhadores. Usuários. Prestadores. A Gestão tudo bem, já deve ter os  
532 seus indicados, mas trabalhadores não tiveram tempo de se reunir e nem usuário para poder definir  
533 os nomes. **Rangel (FEHOSPAR)** Então vamos fazer o seguinte, vamos primeiro ver, isso. Não.  
534 Vamos ver quantos candidatos e daí depois se reúne e vota, cada segmento vota nos seus. **Olga**  
535 **(SindSaude)** Desculpe Mesa, a minha proposta é que antes do lançamento dos candidatos, a gente  
536 faça uma conversa com os segmentos pra gente poder fazer essa indicação. **Rangel (FEHOSPAR)**  
537 Então tem duas propostas. Alguém tem outra? Uma, o segmento se reunir e tirar. E a outra, se  
538 apresentar as pessoas que querem participar da comissão e depois fazer a votação dentro do  
539 segmento. Não é a mesma coisa. Vamos lá? Duas propostas. Uma, o segmento se reúne e tira as  
540 pessoas. Outra, se apresenta as pessoas de cada segmento daí depois o segmento vota, tá bom?  
541 Então proposta uma, proposta dois. Alguma dúvida? Não? Então, votação da proposta um. A  
542 proposta um é a proposta da Olga, o segmento se reúne e tira os nomes para compor a comissão.  
543 Votação? Proposta um? Vamos por contraste então. A proposta dois é a proposta que as pessoas  
544 que querem participar da comissão elas se apresentam e depois o segmento vota quem vai ser  
545 essas pessoas, os quatro. Tá bom? Então vamos lá para a votação? Por contraste. Proposta dois  
546 venceu. Por favor, se apresentem as pessoas. Abstenções? Então, vamos lá? Então por segmento.  
547 Segmento usuário. Vamos pela ordem, Angelo, Livaldo, Malu, Luiz Delphim, Amauri, Célia, Antonio  
548 Vieira e o Jonas. Na minha contagem deu oito, é isso? Daí depois é mais fácil a gente concluir, daí  
549 fecha, a gente deixa vocês e vocês votam. Senão vai sair todo mundo e vai ser pior. Trabalhadores.  
550 Olga, Palmira, trabalhador mais alguém? Marcelo. São três, daí são duas vagas. Prestador?  
551 Hermes, mais alguém? É. Então já ficou definido uma vaga. Gestor? O Abreu? Também já fechou.  
552 Vamos fazer o seguinte então, pra agilizar, os trabalhadores poderiam se reunir ali fora e fica os  
553 usuários aqui para definir. Jonas, pois não? **Jonas (CUT)** Eu queria colocar pra Mesa o seguinte, em  
554 todas as comissões anteriores a gente tinha que a Mesa fazia o acompanhamento da comissão. E,  
555 que a comissão seria tirado dos membros que não estão na Mesa. Acho que seria um meio de a  
556 Mesa contribuir porque o seguinte, a comissão sozinha não trabalha. Então os membros da Mesa  
557 estariam acompanhando a comissão, é o que a gente sempre fez nesse Conselho. **Rangel**  
558 **(FEHOSPAR)** Bom, é uma proposta. Eu acho que daí a gente tem que. Sim, Malu? Fala e daí a  
559 gente conclui. **Malu (Assempa)** O que o Jonas disse, nas outras Conferências aconteceu sim. A  
560 Mesa acompanha sim. Os membros da Mesa acompanham a comissão, a comissão não trabalha  
561 sozinha, sempre tem o pessoal da Mesa acompanhando. Todas as comissões organizadoras foram  
562 assim, quem não estava aqui em outras Conferências, então agora toma conhecimento. Sempre foi  
563 assim, a Mesa, o pessoal da Mesa acompanha sim a comissão organizadora. Então não precisa,  
564 não há necessidade dos componentes da Mesa disputar a eleição. **Marcelo (CREF9/PR)** Só fazendo  
565 um resgate, se os membros da Mesa não compuserem a comissão, não está contemplado que os  
566 membros da Mesa terão direito à passagem e hospedagem, quem não é de Curitiba, no dia anterior  
567 para essa reunião. Então, por exemplo, se um membro da Mesa não é de Curitiba, não vai ter  
568 garantia de passagem e hospedagem para ele participar de reuniões que sejam em dias que não  
569 sejam das reuniões já estipuladas, ou da Mesa ou do próprio Conselho. Isso é uma questão que o  
570 Tribunal de Contas tem pegado no pé do Conselho e eles não vão acatar o uso de recurso público  
571 nesses situações. Só pra fazer um resgate aqui que os senhores as senhoras estão cientes disso a  
572 mais de um ano. **Malu (Assempa)** Senhor presidente, eu retiro a minha fala então, porque eu não  
573 me atentei na situação do Tribunal de Contas. **Rangel (FEHOSPAR)** Bom, então, só um minutinho.  
574 Tem a Olga e o Jonas, na fala da Olga estão encerradas as inscrições. **Olga (SindSaude)** De fato  
575 Marcelo, você tem toda razão. Mas eu concordo com a fala do Jonas, quando ele diz que a Mesa vai

576 acompanhar e não necessariamente tem que ser membros da Mesa de Curitiba, você deve se  
577 lembrar que no ano passado inteiro e no ano anterior nós tiramos membros representantes deste  
578 Conselho para diversos trabalhos de comissões e que isso, em função da deliberação do Tribunal de  
579 Contas do Estado, nos determinou a indicar pessoas que moram em Curitiba. Então há na Mesa  
580 elementos, pessoas, que podem acompanhar porque moram em Curitiba, que é o teu caso inclusive,  
581 então não há necessidade da disputa do voto, você sempre acompanhará as reuniões se for o caso.  
582 Então, as reuniões serão obviamente aqui, até porque nós trabalhamos com racionalidade de  
583 gastos, então as reuniões podem ser aqui em Curitiba e as pessoas também podem ser aqui de  
584 Curitiba, da Mesa, e a Mesa não precisa disputar voto. Muito obrigada. **Jonas (CUT)** O entendimento  
585 que nós temos também o seguinte, a Mesa vai indicar quem vai acompanhar a Comissão e a partir  
586 do momento que a Mesa indicou, eu acho que não vai ter interferência do Tribunal de Contas, afinal  
587 é um trabalho extra, é um trabalho que está dentro do regimento a questão das Conferências.  
588 **Mauricio Portella (Sindifar)** Entendo bem que já em períodos anteriores, até eu já fiz parte de  
589 comissão organizadora muito tempo atrás, mas acho que há a possibilidade de ser modificado isso,  
590 até porque acho que tem membros da Mesa que participam também de outras comissões, acho que  
591 não há um impeditivo, existe alguma coisa no regimento que proíba? Então, eu não vejo como  
592 impeditivo isso. Acho que se a pessoa tem disponibilidade, tem condição e experiência, eu acho que  
593 não tem porque a gente ficar debatendo isso. **Joari (CREFITO8)** Eu acho que deveria ser conduzido  
594 como foi começado, ou seja, saíram aqui candidatos já; vai agora para os segmentos e faz e daí  
595 depois traz esses representantes e discute como é que vai ficar com relação a Mesa. A minha  
596 proposta é que a gente vá agora para os segmentos e faça então essa votação. **Rangel**  
597 **(FEHOSPAR)** Pessoal, então vamos avançar. Tem duas propostas. Deixar como está e a proposta  
598 do Jonas que é como foi na vez anterior. Vamos colocar em votação. Primeiro como está. Por  
599 contraste. Como foi proposto pela Mesa aqui, com todos participando, todos que já se manifestaram  
600 por segmento. Vamos lá? Os contrários? Beleza. Então ficou como tá, cada segmento se reúne e tira  
601 desses nomes. Abstencões? Então os inscritos usuários: Angelo, Livaldo, Malu, Luiz Delphim,  
602 Amauri, Célia, Antonio Vieira e Jonas ficam aqui nessa sala. Trabalhador: Olga, Palmira e Marcelo lá  
603 fora. Dez minutinhos. **(F4m) Rangel (FEHOSPAR)** Pessoal, vamos retomar. Vamos fazer a  
604 contagem de quorum. Tudo resolvido aí? Então vamos lá. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Por  
605 favor, levantando seus crachás para contagem de quorum. Vinte e seis. Quorum adequado. **Rangel**  
606 **(FEHOSPAR)** Então quorum adequado, vamos retomar nosso trabalho. Referente ao quarto  
607 assunto, eleição da Comissão Organizadora da décima segunda Conferência Estadual de Saúde.  
608 Então, pessoal trabalhadores, os nomes por favor. Então trabalhador ficou o Marcelo e a Palmira.  
609 Usuários. Márcia, não, a Márcia está trazendo aqui os nomes. O Amauri, a Malu, o Angelo e o  
610 Livaldo. Então, essa sugestão, pelo que me lembre, não tem suplência na comissão. **Márcia**  
611 **(Pastoral da Saúde)** Não é uma questão assim de ele estar participando. Vamos supor, se acontece  
612 um imprevisto sai algum dos membros, já tem um que já foi eleito. É pra ele entrar, vamos supor, se  
613 existir alguma vacância. **Rangel (FEHOSPAR)** Primeiro temos que ver no jurídico, se. Calma lá. A  
614 resolução contempla? Que possa na falta, na vacância substituir o próximo mais votado? Jonas.  
615 Jonas, desculpa. A Olga primeiro, depois o Jonas, vamos por ordem. **Olga (SindSaude)** Não há  
616 necessidade Mesa, se me permite, fazer consulta ao jurídico. O que é definido aqui, o Conselho é  
617 deliberativo, se o Pleno decidir que há a necessidade um suplente na comissão por segmento em  
618 razão de imprevistos, de repente eu sofro um acidente e não consigo andar, quem é que vai, precisa  
619 ter um substituto. Então nesse sentido, se o Pleno deliberar que há a necessidade de ter um  
620 suplente por segmento, a gente define isso e tá tudo certo. Obrigada. **Jonas (CUT)** Quero deixar  
621 claro pro Conselho que eu não pedi a suplência, foi definido pela questão dos usuários, em caso de  
622 vacância, eu assumo. Mas não é proposta minha, é só pra deixar claro pra que alguém não pensar  
623 ele já se auto protegeu. Não é isso. **Rangel (FEHOSPAR)** Então tá bom. Vamos deixar, já  
624 registrado, eu vou colocar em votação. Em caso de vacância, assume o próximo mais votado, que foi

625 o Jonas, tudo bem? Em processo de votação. Os que aprovam. Por contraste. Os que não aprovam.  
626 Abstenções? Os contrários. Vamos lá, tem alguém contrário? Não? Abstenções. Não? Então  
627 aprovado. Então como que ficou a comissão, usuário, o Amauri, a Malu, o Angelo e o Livaldo, sendo  
628 o Jonas então caso haja vacância, o Jonas como suplente; trabalhador, Palmira e Marcelo;  
629 prestador, o Hermes; a gestão, o Abreu. Tá ok? Então está definido a Comissão Organizadora da  
630 décima segunda Conferência Estadual de Saúde. Obrigado. Parabéns a todos e ótimo trabalho  
631 porque vai ser realmente período de bastante trabalho e Deus ilumine a todos, que dê força,  
632 sabedoria; que a gente faça a décima segunda Conferência como a Conferência exemplo pro país.  
633 **Amauri (ANEPS)** Senhor presidente e demais conselheiros, aproveitando que o assunto é  
634 Conferência, é controle social, eu gostaria que o senhor atendesse aquela solicitação de todos nós,  
635 que é a homenagem de um minuto de silêncio a dois ex-secretários executivos do Conselho  
636 Nacional que faleceram na semana passada, a Neide e o Palma. Então, na verdade, não dá pra  
637 passar em branco, são pessoas que morreram muito jovens, menos de sessenta anos e a Neide  
638 morreu no exercício da atividade, então quem conheceu quem conhece, aqui muita gente teve  
639 auxílio, que na verdade no Conselho Nacional algumas pessoas são chaves pro Paraná e a Neide  
640 era uma pessoa chave. Então eu gostaria que o senhor atendesse o pedido. **Maria Elvira**  
641 **(Assempa)** Só queria dizer que eu conheci a Neide lá, nós entramos na sala dela, eu e o Livaldo e  
642 ela disse assim, chegou com uma simpatia, quem não conhece pra saber quem era ela, uma  
643 simpatia muito aí ela chegou e disse assim olha tem café aí pra nós, tem café fiquem à vontade, aí lá  
644 na sala dela nós fizemos o *check-in* e eu conheci e com pesar conversei com os colegas e vamos  
645 fazer um minuto de silêncio. Obrigada. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Quero registrar aqui, após a  
646 eleição, que na parte de usuários, nunca ou mais uma vez não foi renovado, foi sempre o mesmo  
647 grupo dos Conselhos anteriores. Isso quer dizer, não há renovação nos elementos para organização  
648 do Conselho, da participação do pessoal novo. **Rangel (FEHOSPAR)** Ok, registrado. Pessoal, então,  
649 já estava aqui Amauri a solicitação de um minuto de silêncio pra Neide, secretária executiva do  
650 Conselho Nacional de Saúde e pro Palma, foi ex-secretário que faleceu recentemente também.  
651 Então um minuto de silêncio em homenagem. Então vamos pedir que Deus conforte todos os  
652 familiares, amigos, os companheiros de trabalho da Neide e do Palma, pelo que a gente houve falar  
653 realmente eram excelentes pessoas. **Palmira (FESMEPAR)** Ambas pessoas boas. Neide Rodrigues  
654 presente. Palma presente. **Olga (SindSaude)** Era exatamente isso que eu ia dizer, que para  
655 militantes que doam a vida em defesa de causas que são coletivas, como era a defesa do Sistema  
656 Único de Saúde com o controle social, tanto o Palma quanto a Neide, não um minuto de silêncio mas  
657 uma vida inteira de lutas. Palma e Neide presentes. **Rangel (FEHOSPAR)** Pessoal, em cumprimento  
658 ao nosso regimento, vamos fazer uns dez minutinhos de intervalo? Tudo bem? **Palmira**  
659 **(FESMEPAR)** Rangel, só para constar o nome completo do Palma, é José João Lanceiro de Palma.  
660 **Rangel (FEHOSPAR)** Pessoal, então, peço desculpa pelo atraso mas estamos tendo um problema  
661 técnico. Vamos avançar. Só pedir pra contagem de quorum. Como o Mauricio tá fazendo um  
662 trabalho, Angelo vê pra mim, por favor? Contagem de quorum. Então trinta, quorum adequado.  
663 Obrigado, Angelo. Até que se resolva essa questão técnica para o quinto assunto, voltando um  
664 pouquinho, nós recebemos do Conselho Nacional de Saúde a resolução quinhentos e setenta de  
665 trinta e um de janeiro de dois mil e dezoito, referente à décima sexta Conferência Nacional de  
666 Saúde, onde eles apresentam que essa Conferência ocorrerá no mês de julho de dois mil e  
667 dezenove. Então nós sabemos que devido eleição, mudança de governo, eleição acaba interferindo  
668 em licitação, realizar as Conferências Municipais, tempo hábil para realizar a Conferência Estadual;  
669 acreditamos ser meio temerário essa questão da Conferência Nacional ser em julho. Nós, pensando  
670 já e conversando com alguns membros do Conselho e vindo até de encontro com aquela moção  
671 recebida do Conselho Municipal de Curitiba, nós gostaríamos de fazer algum documento, um ofício  
672 com algumas ponderações da impossibilidade dessa Conferência pra essa data de julho, tentando  
673 pra que essa Conferência fique a partir de outubro, novembro ou novembro, dezembro. Porque a



674 décima quinta Conferência foi realizada no início de dezembro de dois mil e quinze, então, antes  
675 dessa data, realmente eu acho que pode ter algum problema com as conferências e não conseguimos  
676 nem realizar essas conferências em tempo hábil. Tem inscritos para que, só um minutinho, Amauri  
677 Lopes, o Abreu, Delphim, o Livaldo, o Hermes, a dona Rosalina, mais alguém? Pessoal, eu só queria  
678 assim que daí sejamos objetivos, breves para a gente andar com esse documento. **Amauri (ANEPS)**  
679 Dizendo assim senhor presidente, Mesa e todos nós, na verdade isso vem goela abaixo e o prejuízo  
680 será tamanho no Estado do Paraná. Todos nós sabemos que ano fiscal abre de fevereiro a março e  
681 aí nós temos o período para começar essas pré-conferências, as municipais, enfim, em janeiro. E aí,  
682 como é que se faz isso? Pra entregar um produto até a etapa nacional? A gente sabe, foi colocado  
683 isso já ontem na nossa comissão, já houve um amplo debate na comunicação, acho que a Rosalina  
684 vai nos ajudar depois nessa fala. Mas, percebe-se o prejuízo ao controle social e a gente sabe que lá  
685 no fim das contas, eles irão mudar a data. Então, a gente já fez o encaminhamento na comissão,  
686 fazendo um pedido que esse Conselho se debruce e que faça documentação, que faça documentos,  
687 não somente para o Conselho Nacional, eu acho que eles cobram muito a participação do controle  
688 social a nível de Brasil. Agora tenho certeza que os senhores e sua Mesa recém eleito não foram  
689 contatados, não receberam nenhuma informação anterior a qualquer questão para fechar uma data,  
690 nem, tenho certeza que Marcelo ex-presidente também não tenha recebido nada. Então é fácil  
691 deliberar lá de cima empurrar goela abaixo, aí o prejuízo será medonho, aí eles vão dizer novamente  
692 o Paraná não está mandando ninguém, o Paraná não está enviando ninguém. Precisamos estar  
693 acompanhando o processo, precisamos. Essa data é inviável e o prejuízo será aquele, aí se vamos  
694 cumprir essa data, vamos ter que administrar o prejuízo também. Obrigado. **José Carlos Abreu**  
695 **(SESA)** Acompanhando o Amauri e como a Mesa já recebeu uma moção de repúdio feita pelo  
696 Conselho Municipal de Saúde de Curitiba e considerando ainda que as etapas municipal e estadual  
697 são tempos absolutamente necessários para que a gente efetive. Pra que a gente vá à Conferência  
698 Nacional e de que se nós considerarmos a última Conferência aqui realizada no Estado, que o prazo  
699 que nós levamos para a execução das conferências municipais, estadual foi de nove meses, nós não  
700 temos condições de operacionalizar no prazo definidos pela Conferência Nacional as etapas  
701 municipal e estadual. Então, objetivamente, eu to propondo que o nosso Conselho acate a moção de  
702 repúdio do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba e de que proponha o mês de novembro pra  
703 realização da Conferência Nacional de Saúde. **Livaldo (MOPS)** Só pra dizer o seguinte, que no  
704 documento, quem for ficar pra montar esse documento, que lembre-se da Conferência da última que  
705 foi em novembro pra dezembro, que até sai fora do plano de quatro anos a questão da Conferência  
706 Nacional de Saúde. **Hermes (HU-UEM)** Lembrar de colocar no documento também a questão das  
707 alterações dos governos esse ano. Então, já não existe prazo hábil, então mesmo que continue o  
708 mesmo sistema, normalmente um governo toma no mínimo uns dois meses até avaliar a questão e é  
709 impossível imaginar licitação pra março pra conseguir fazer uma conferência nossa. **Olga**  
710 **(SindSaude)** Na Comissão de Saúde do Trabalhador a gente apresentou uma proposta pra que  
711 fosse apreciado pelo Plenário no sentido de que essa data fosse postergada para o segundo  
712 semestre de dois mil e dezenove em razão do que já foi exposto aqui. Mas sou absolutamente  
713 contrária a moção de repúdio como se isso fosse acabar com o Sistema Único de Saúde do Paraná,  
714 acho um exagero. Eu entendo que a gente tem que colocar para o Conselho Nacional de Saúde a  
715 questão das datas que seria impossibilitar de a gente fazer boas conferências municipais, boas  
716 conferências regionais ou macrorregionais e temáticas, se tiverem, para que a gente leve os  
717 posicionamentos aqui no Estado do Paraná. É nesse sentido que a gente reforça essa questão que  
718 foi discutida lá na Comissão de Saúde do Trabalhador. **Rangel (FEHOSPAR)** Olga, eu agradeço, e  
719 foi por isso que foi pensado num ofício com as ponderações e tal. Eu sugeri então, se pudessem  
720 montar aí uma comissãozinha rapidinho, Abreu poderia nos ajudar nisso daí, mais uma dessas  
721 pessoas que se posicionaram e montar esse documento e depois apresentar pra gente pra gente  
722 encaminhar, pode ser? Então tá bom. Vou deixar para vocês se organizarem então. Obrigado. Não

723 juntar o Abreu, não sei, a Olga, redigir um documento agora, com o Amauri, entendeu? Fazer esse  
724 ofício, montar o documento. Isso. Daí traz a sugestão pra gente no Pleno, hoje mesmo a gente  
725 encaminha isso. Pode ser? **Olga (SindSaude)** Sim, claro. Eu aceito. Mas assim, não vão parar de  
726 participar aqui da reunião não, né? **Rangel (FEHOSPAR)** Não vai não, agora tem a apresentação  
727 dos resultados e desafios do Sistema Estadual de Transplante do Paraná. Olha, assim, sugestão, se  
728 não quiserem fazer agora, podem fazer ali próximo do almoço, entendeu? Ok? Tudo bem. Então tá  
729 bom. O importante é sair hoje do Pleno, isso que importa. Obrigado. Bom, então o quinto assunto,  
730 ainda não conseguiu? Então vamos lá, quinto assunto, resultados e desafios do Sistema Estadual de  
731 Transplantes do Paraná, quem está aqui é a Luana Cristina Heberle que é enfermeira da Central de  
732 Transplante, ela que vai fazer essa apresentação pra gente. Jonas. Desculpa, Jonas. **Jonas (CUT)**  
733 Só queria propor à Mesa, pra uma avaliação, que essa comunicação que a gente vai fazer pra  
734 mandar para o Conselho, para o Ministério, que a gente compartilhe com os demais conselhos.  
735 Porque é o seguinte, é a idéia do Paraná e o Paraná não aceita viver refém. **Rangel (FEHOSPAR)**  
736 Bom, o Pleno tá definido assim, e na hora que tiver pronto também a gente já delibera tudo, pode  
737 ser? Então tá bom. Obrigado Jonas pela contribuição. **(F5m) Luana (Central de Transplantes)** Bom  
738 dia a todos. É uma honra pra gente poder falar aqui pra vocês, demonstrar nossos resultados e o  
739 nosso trabalho, o que está acontecendo no Sistema Estadual de Transplantes do Paraná. Então eu  
740 trouxe um pouquinho da nossa realidade e dos nossos próximos desafios. Luana faz apresentação.  
741 **(F6m)** (continuação da apresentação) **(F7m) Luiz Delhim (Sindipetro)** Primeiro quero parabenizar  
742 você, Luana, pela apresentação que como a gente disse, não faz mais do que a obrigação e quando  
743 a gente fala que faz uma coisa com amor, eu senti na sua posição que você faz isso com amor e  
744 com carinho. É raro isso. Outra coisa, no litoral, foi feito um, na região de Guaraqueçaba, usou o  
745 transplante de córnea acredito que seja uns oito meses atrás e já fazia um ano que tinha feito a  
746 mesma coleta, inscrição, em Paranaguá, e só começou essa semana, inclusive eu tenho os dados  
747 aqui. Eram pra ser realizados noventa e uma cirurgias e compareceram quarenta e seis, porque a  
748 demora desse um ano, você falou em cinco dias, eu não entendi cinco dias pra um ano, que aí  
749 tiveram que fazer um anúncio pra colocar mais gente pra gente não perder a equipe que tá lá  
750 formada pra fazer as cirurgias. **Jonas (CUT)** Luana, parabéns pela apresentação. O assunto é muito  
751 interessante e eu já participei, tive a infelicidade de ter um filho que teve acidente e não aproveitaram  
752 muita coisa, mas as córneas foram aproveitadas. Então isso aí, como você falou é fato, o luto te traz  
753 alguma coisa que você tem que aprender a conviver, então, eu, a partir dali, a questão do  
754 transplante eu olho com muita seriedade pra isso e a minha pergunta é a seguinte, esses dias a  
755 gente teve o falecimento de uma pessoa da família de um amigo meu, o qual era pra ter doação  
756 dessa senhora de vários órgãos, no entanto aconteceu que não foi doado nada, inclusive a família  
757 ficou praticamente dezesseis horas pra começar o velório da pessoa. O que será que pode ter  
758 ocorrido, sendo que tava tudo certo pra haver o transplante, pra haver a coleta dos órgãos?  
759 **Rosalina (Assempa)** Primeiramente, te dar os parabéns pela apresentação. To segurando muito,  
760 porque faz dois meses que eu perdi um filho. Desculpa, gente. Ele não conseguiu alcançar pra fazer  
761 o transplante de fígado. Problema muito sério, que tá levando muito brasileiro, homens principal, de  
762 trinta até cinquenta e três anos, porque não consegue fazer o transplante por causa do álcool, da  
763 cirrose. É difícil porque com toda ciência que tem, por toda situação que ele passou, com os  
764 melhores profissionais do HU e do Zona Sul também, ele chegava em mim e falava que ele não  
765 queria viver porque não tinha condição deles colocar ele numa fila de espera de transplante por  
766 causa do álcool que tinha acabado com a vida dele. E aí a gente acompanha outras pessoas que  
767 conseguiram fazer transplante não só de fígado e outra questão. E o que me deixou muito feliz é a  
768 questão da busca ativa, assistência, essa rede que funciona para garantir a vida, porque não é só  
769 você fazer o transplante, a gente teve um menino que fez transplante por causa de hepatite, era filho  
770 de catador de papel, morava na barraquinha, e o HU montou toda uma assistência para essa mulher  
771 ficar numa casa do lado do HU porque esse menino não podia ficar lá na barraquinha onde ele tava

772 porque pegava contaminação. Então eu quero dar os parabéns, to muito orgulhosa de fazer parte de  
773 um Conselho Estadual de Saúde, aonde que nós vemos um avião do Paraná pousando no Rio de  
774 Janeiro pra levar pra salvar uma vida, por tudo isso vale a pena a gente lutar. Desculpa aminha  
775 emoção, porque eu não me sinto derrotada, de meu filho ter morrido, eu me sinto vitoriosa porque  
776 ele saiu de um processo de álcool muito forte e eu consegui enterrar ele como homem e consegui  
777 acompanhar ele não como conselheira mas como cidadã todo o tratamento que o Hospital Zona Sul  
778 e o HU, liderado pelo corpo de enfermagem, porque se eu tivesse condição eu dava um prêmio pra  
779 enfermagem do HU e do Zona Sul pela organização não do meu filho, mas todas as pessoas que  
780 passaram pela mão. Mas a tristeza de saber que tinha uma rede de assistência tão montada pra  
781 salvar a vida mas ele não conseguiu chegar por causa dele mesmo, não por causa da assistência.  
782 Muito obrigado pela tua apresentação, foi muito bonito e desculpa a emoção. **Luana (Central de**  
783 **Transplante)** Bom, primeiro esclarecimento, realmente nós fazemos com amor, principalmente  
784 sabendo que há algo que funciona e muito bem em nosso país, que é um modelo copiado lá fora.  
785 Em relação às cirurgias, eu acho que houve uma pequena confusão, essas cirurgias que o senhor  
786 citou são cirurgias de catarata, é diferente do transplante de córnea. Então o transplante de córnea,  
787 que eu disse a um ano e cinco dias, é que antigamente um paciente que entrava na fila de  
788 transplantes ele esperava um ano para fazer o transplante de córnea no nosso Estado, hoje ele  
789 espera cinco dias pra fazer, pra ter esse tratamento e a voltar a enxergar. Recente eu falei com uma  
790 familiar, uma paciente, perdão, que recebeu córnea e ela me falou isso, que ela tem setenta e três  
791 anos e ela recebeu córnea e ela falou que achou que não conseguiria ver a vida, ver os familiares  
792 dela antes dela falecer e ela está tendo essa oportunidade de ver o mundo novamente, que ela está  
793 se sentindo jovem. Então é muito importante e essa espera hoje que foi encurtada, muito. Mas é  
794 diferente da questão da cirurgia de catarata e todos os paranaenses tem acesso a essa fila. O  
795 segundo, então, nós temos uma diferença entre os doadores. Para doar órgãos, tem que ter uma  
796 morte encefálica, que é aquela onde o cérebro morre, comprovado por diagnóstico, porém os órgãos  
797 continuam funcionando por um tempo, provavelmente se o seu filho, já agradecemos, devolveu a  
798 visão para duas pessoas, se ele conseguiu apenas doar tecidos é porque ele pode ter tido o coração  
799 parado antes. O que acontece também, já respondendo um pouco da outra pergunta, mas a questão  
800 da sua outra colocação, é que muitas vezes esse potencial doador, ele é avaliado, então depois  
801 ainda que a família autoriza a doação nós fazemos vários exames, de sorologia pra ter certeza que  
802 eu não vou passar um HIV pra um paciente que vai receber, então a gente faz vários exames. E,  
803 além disso, no momento que o médico transplantador ele vai pra cirurgia, se ele abre aquele corpo e  
804 ele verifica que esse órgão não é adequado pra transplante, porque às vezes tem algum sinal que  
805 ele vê macroscopicamente que nos exames não chega a aparecer, por exemplo cistos renais,  
806 alguma coisa no fígado, esteatose no fígado; então nesse caso não é retirado. A família doa, mas  
807 agente não tem como garantir que vai ser utilizado o órgão, então muitas vezes o médico abriu, viu  
808 que esse órgão não era adequado e, realmente o processo é longo, é um processo complexo,  
809 demorado e a gente já comunica as famílias desde o início, porque é um diagnóstico que é  
810 irreversível, cem por cento de certeza, você está dando um diagnóstico de que a pessoa está morta  
811 mas os órgãos dela estão funcionando. Então, a gente não pode ter o mínimo de erro e todo esse  
812 processo demanda de tempo e quando as famílias doam a gente já comunica tudo isso, que pode  
813 ser que os órgão não sejam utilizados pela qualidade. Qual era a terceira? A dela, né? É,  
814 exatamente, no caso do seu filho, meus sentimentos. E, realmente pra cirrose alcoólica existe um  
815 período de abstinência, o médico não vai transplantar se a pessoa continua bebendo e fazendo uso  
816 do que levou ela a ter essa condição. Então meus sentimentos por isso, lindo o seu relato e nós  
817 estamos como a senhora falou da criança recebendo o avião do Paraná chegando lá, aliás a família  
818 dessa criança que recebeu lá no Rio de Janeiro, a família que doou aqui no Paraná era uma família  
819 que não queria doar. Nossas enfermeiras, capacitadas, foram novamente conversar com essa  
820 família e obtiveram o sim pra doação e aí o órgão pôde ajudar essa criança lá no Rio de Janeiro. Nós

821 agradecemos todo o apoio. Nós esperamos, inclusive de vocês, que falem com suas famílias que  
822 vocês são doadores, que quando a gente fala em vida a gente fica pensando que vai ter uma  
823 cirurgia, que vai doer, mas a doação é só depois de morto. E nos ajudem a divulgar essa campanha  
824 para que mais pessoas tenham a chance de continuar vivendo. Muito obrigada. **Rangel**  
825 **(FEHOSPAR)** Conselheira Olga, na fala da Olga está encerrada as inscrições. **Olga (SindSaude)** Eu  
826 trabalho na Escola de Saúde Pública do Paraná e tenho avaliado vários processos que chegam lá  
827 para capacitação das pessoas que trabalham nos centros de captação de órgão e de transplantes.  
828 Então são vários, vários processos de educação permanente em saúde pra fazer essa capacitação.  
829 A pergunta que eu faço é a seguinte, eu não sei se você teria essa resposta, mas se não tiver não se  
830 preocupe, você pode encaminhar pra próxima reunião do Conselho ou encaminhar pra Mesa  
831 Diretora que ela encaminha pras Comissões. Uma dúvida que eu fiquei aqui é com relação a  
832 questão do envolvimento do controle social em âmbito de Estado nesse trabalho que é realizado nos  
833 centros de captação, existe a participação dos centros nos conselhos municipais de saúde? Pra  
834 colocar qual é a política de atendimento, qual o esforço tem sido feito, quais entidades envolvidas? E  
835 também a questão do orçamento e do financiamento desse sistema, então em termos orçamentários  
836 de saúde, quanto que isso significa, pra que tipo de atividade, então, são essas as discussões que a  
837 gente faz porque a gente entende a necessidade de aplicação de recursos é importante em todas  
838 ações e serviços de saúde, mas a gente precisa saber numericamente o que isso representa. Então,  
839 são essas as perguntas. Obrigada. **Maurício Portella (Sindifar)** Parabéns também pelo trabalho que  
840 tem sido feito. Eu só queria reforçar, eu acho que você colocou bem, mas acho que dá para ampliar  
841 a questão dos cuidados pós transplante, imagino que a gente tem que fazer um trabalho muito  
842 grande em cima disso pra verificar também essa situação, acompanhamento. Eu sou farmacêutico, a  
843 questão dos medicamentos que a gente sabe que são necessários, não são baratos, mas todo esse  
844 trabalho precisa ser reforçado de forma bem grande pra justamente você não ter aquela situação de  
845 ter feito todo um trabalho pra conseguir o transplante, fazer todo o procedimento e depois na questão  
846 do pós; se tem um estudo já feito sobre isso também de aproveitamento disso depois do transplante.  
847 **Luana (Central de Transplantes)** Bom, respondendo à pergunta da Olga, o fundo que custeia toda  
848 questão de transplante é o FAEC desde mil novecentos e noventa e nove, então é este o fundo.  
849 **Dagmar (Central de Transplantes)** É um fundo específico pra essas ações relacionadas à doação e  
850 transplante, que não onera teto do município, é fundo a fundo. Então, esse FAEC significa Fundo de  
851 Ações Estratégicas e Compensação, todo o custeio de procedimentos relacionados a doação e  
852 transplante vem direto do Ministério da Saúde. Essas OPOs que a gente tem, recebem também uma  
853 remuneração, não remuneração para recursos humanos, porque nossas OPOs são compostas por  
854 servidores efetivos, aí eles recebem esse valor, vinte mil reais, para a OPO, que a gente investe cem  
855 por cento em educação permanente também. **Luana (Central de Transplantes)** Fazemos só dentro  
856 dos hospitais. Além das AIHs. **Dagmar (Central de Transplantes)** Só para reforçar então, as AIHs,  
857 todo procedimento de doação e transplante gera AIH, tanto para doação quanto para o transplante e  
858 essa AIH que é remunerada pelo FAEC. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, encerrando esse assunto,  
859 agradecemos à Luana e à Dagmar pela apresentação. Excelente apresentação. A gente acompanha  
860 a questão do transplante no Paraná, lá na minha região tem a Ogle, ela é fera, bate em cima e eu  
861 vejo que todos os envolvidos e tem que ser assim, porque senão não acontece; por isso que o  
862 Paraná está nessa posição de transplante em relação ao país. Está em primeiro ou segundo hoje?  
863 Fica nessa disputa aí. Parabéns e que se estenda a toda a equipe. Agradecer a sabedoria de estar  
864 explanando aos nossos conselheiros, continue assim. Obrigado. Agora eu vou pedir pessoal, o João,  
865 o sexto assunto, que é a vacinação da influenza dois mil e dezoito, apresentação e discussão. Como  
866 o João tem uma agenda à tarde, eu vou pedir para ele apresentar agora e já vou pedir quinze  
867 minutinhos pra gente prorrogar a nossa reunião, até meio-dia e quinze, então deixar aprovado essa  
868 prorrogação, a van vai estar esperando e aí o retorno fica quinze minutos depois, a gente estende e  
869 volta quinze para as duas. Tudo bem? Em votação. Por contraste. Favoráveis. Contrários.

870 Abstenção. Aprovado. João, então, sexto assuntos vacinação influenza dois mil e dezoito. **João**  
871 **Crivellaro (SESA)** Eu não vou colocar a apresentação, só vou falar com vocês. Em relação a  
872 campanha da influenza, nós estamos na vigésima campanha de influenza a nível nacional, sendo  
873 que ela começa agora dia dezesseis de abril e vai até o dia vinte e cinco de maio e, o dia “D” dia  
874 cinco de maio. Nós, como todos os anos, pedimos junto ao Ministério da Saúde que não faça  
875 questão daquilo que a gente chama de prorrogação, vacinou o público. E aí é importante lembrar, a  
876 questão do público alvo em relação a campanha de vacinação mantém-se o mesmo do ano  
877 passado; crianças de seis meses até quatro anos onze meses e vinte e nove dias, gestantes,  
878 puérperas, trabalhadores de saúde, pessoas acima de sessenta nos de idade, as comorbidades, os  
879 professores que estão em sala de aula atuando e também a questão dos privados de liberdade.  
880 Então, esse é o critério que o Ministério adotou e nós vamos estar recebendo pra todo esse  
881 contingente a ser vacinado, uma meta de noventa por cento de cobertura em cada um dos grupos;  
882 nós vamos receber em torno de três milhões cento e cinquenta e duas mil doses. E, lembrando lá,  
883 nós sempre procuramos fazer a questão da vacinação no público elencado porque os óbitos que nós  
884 estamos tendo é justamente nesse público elencado que não toma a vacina. Caso tenha saldo,  
885 reunimos com o comitê de infectologia junto com o Ministério Público e junto com os conselhos pra  
886 que a gente possa deliberar quais os grupos que vão estar recebendo essa questão da vacinação.  
887 Alguma Dúvida. **Rangel (FEHOSPAR)** Inscrições. **João Crivellaro (SESA)** Ah. Mudou, como todo  
888 ano muda. Continua trivalente. Só um minutinho. Pessoal, até o momento nós não recebemos  
889 nenhuma quantidade de vacina, provavelmente, é costume do Ministério da Saúde e o Ministério  
890 também não recebeu nenhuma dose ainda, então geralmente eles vão mandar na véspera da  
891 campanha. Então pra isso, o Estado do Paraná faz toda uma logística violenta pra que a gente possa  
892 no dia, que será no dia dezesseis, que a vacina esteja nos trezentos e noventa e nove municípios. E  
893 outra coisa, nós abrimos a vacinação para a população de modo geral, nós nunca damos prioridade  
894 a determinados tipos de grupo. A vacinação é um direito de todos dentro dessa população  
895 estabelecida e a gente abre pra todo mundo dessa forma. Geralmente a gente começa a campanha  
896 em torno de trinta a trinta e cinco por cento no máximo, que eles recomendam pra nós, então todo  
897 esse cuidado a gente mantém pra que a gente possa garantir a vacina para os trezentos e noventa e  
898 nove municípios e mais de duas mil salas de vacina. **Rangel (FEHOSPAR)** João, obrigado. Alguém  
899 inscrito pra discussão? **Hermes (HU-UEM)** Só a questão da janela referente à vacinação da dengue.  
900 **João Crivellaro (SESA)** Pessoal, bem lembrado. Nós temos uma, como todo e qualquer vacina, tem  
901 algumas que tem um intervalo entre uma dose e outra ou entre uma vacina e outra, tem que  
902 respeitar o intervalo recomendado. No caso, nós temos uma situação que estamos fazendo a vacina  
903 da dengue em trinta municípios do Estado do Paraná, sendo que dois municípios tem a população  
904 na faixa etária de nove anos a quarenta e quatro anos e os demais vinte e oito municípios na  
905 população de quinze a vinte e sete anos. Então, essas pessoas que vão coincidir nesse público, vai  
906 ser principalmente os trabalhadores de saúde, os professores e as pessoas que tem comorbidades.  
907 Então nós vamos estar orientando em todas as Regionais e todos profissionais, já fizemos uma  
908 videoconferência, já vamos ter de novo seminário, vamos falar e vamos fazer mais uma  
909 videoconferência antes de iniciar a campanha de vacinação que nesses trinta municípios nós  
910 tenhamos o cuidado, obedecendo o intervalo mínimo de trinta dias entre a vacina da dengue com a  
911 questão da vacina da influenza. As demais vacinas podem ser feitas concomitantemente, junto com  
912 a da influenza. **Rangel (FEHOSPAR)** Mais ninguém inscrito. Então agradecer o João pela  
913 apresentação. Então voltamos horário normal. Vamos meio-dia. **Jonas (CUT)** O pessoal do  
914 transplante, deixou um material aqui e pediu pra avisar, quem quiser levar pra sua cidade, pras suas  
915 entidades pra fazer divulgação. **Rangel (FEHOSPAR)** Ótimo Jonas, obrigado. Então, voltaremos à  
916 uma e meia. Desculpa, a van sai de lá á uma e meia. **(F1t) Rangel (FEHOSPAR)** Boa tarde, então  
917 vamos retomar nosso trabalho. Mauricio, conferir então o quorum. **Mauricio (Secretaria Executiva)**  
918 Vinte e cinco. Quorum adequado. **Rangel (FEHOSPAR)** Quorum adequado. Então vamos dar início

919 à nossa reunião no período da tarde. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Eu só preciso fazer uma  
920 justificativa. Por favor, então, justificando a ausência agora no período da tarde da Terezinha  
921 Possebom. Obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)** Pedir também que os conselheiros novos, se pudessem  
922 se apresentar, peço desculpa no período da manhã, pedir então pra quem está dando início hoje,  
923 foram indicações das entidades, se puder se apresentar. Bom, foi o Antonio Vieira, a Célia, Sibebe,  
924 seu Custódio todo mundo já conhece, o Hermes, a Tereza do HU de Maringá; é só realmente os  
925 novos, conselheiros novos que estão começando agora. Quem tá invertendo que já se conhece.  
926 **Antonio (UGT)** Bom dia. Eu sou presidente do sindicato dos empregados em postos de combustível  
927 de Cascavel e região e a gente tem uma abrangência de cem municípios lá na região oeste sudoeste  
928 e participamos lá a vários anos do Conselho Municipal de Saúde, inclusive até este ano eu estava  
929 presidente do Conselho, então a gente tem uma caminhada muito grande na discussão da saúde  
930 pública, em especial o nosso SUS. Participamos de várias conferências lá em Cascavel e fizemos  
931 inclusive uma no ano passado no nosso Conselho Municipal. Então, a nossa entidade é filiada à  
932 UGT, a nível de Paraná, UGT nacional e nós temos como UGT Paraná talvez não seja novidade,  
933 mas como eu participo hoje, a nossa entidade é conhecida aqui, ela é descentralizada, tem a UGT  
934 Nacional, a UGT Estadual e no estado do Paraná nós temos uma diferenciação que tem as  
935 regionais, todas as regionais tem a sua independência, sua diretoria e eu também sou presidente da  
936 UGT Regional Oeste lá da sede em Cascavel. E também faço parte, nós temos a Federação  
937 Nacional da nossa categoria, a Femepospetro, e a gente faz parte dessa entidade, na qual a gente  
938 tem uma discussão muito grande sobre o benzeno, inclusive a Secretaria de Saúde Estadual já fez  
939 uma campanha em cima do benzeno que é um produto cancerígeno, então a gente faz esse  
940 trabalho, aprovamos algumas leis aqui no Estado do Paraná, inclusive estadual, que é o abastecimento  
941 até o automático, foi uma iniciativa de Cascavel, a gente conseguiu fazer uma lei nas municipais e na  
942 estadual. Então nós temos as nossas regionais, tem no litoral, no norte, noroeste e a nossa no oeste  
943 e aí, baseado nisso, a nossa direção estadual resolveu fazer essa discussão e descentralizar  
944 também a participação no Conselho Estadual, até recentemente era o seu Custódio que estava aqui  
945 representando a UGT que era da regional de Londrina e agora foi contemplado a nossa região oeste  
946 de Cascavel. Então só pra, e tamos aí pra aprender junto com vocês e ajudar com o pouquinho do  
947 que a gente conhece na defesa do SUS. Obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Antonio. Mais  
948 alguém? Então vamos dar sequência. O sétimo assunto, que é Tutoria nas Unidades Básicas de  
949 Saúde, essa pauta, o Juliano que iria apresentar, ele teve que se ausentar então nós vamos passar  
950 essa pauta para próxima reunião. Tudo bem? Todos de acordo? Aproveitando, eu acho que já  
951 terminaram aquele documento pra gente enviar para o Conselho Nacional referente à décima sexta  
952 Conferência Nacional de Saúde. Então vamos lá, já tá na tela. A Olga que vai ler o documento? **Olga**  
953 **(SindSaude)** Não. É que você falou muito rápido. Sobre essa questão do sétimo assunto, da Tutoria  
954 nas Unidades Básicas de Saúde de atenção primária, que o Juliano não tá aí pra apresentar, mas  
955 nós temos na Superintendência de Atenção Primária à Saúde vários técnicos de muita qualidade que  
956 poderiam estar falando sobre isso, então não estou entendendo porque de adiar essa apresentação.  
957 Porque não é só a Superintendência, a Julia que é superintendente concorda comigo, a pessoa da  
958 Superintendência que entende do assunto, até por isso que a gente tem equipes que trabalham os  
959 diferentes assuntos. Então nessa questão da Tutoria, talvez os conselheiros e conselheiras não  
960 tenham sido suficientemente esclarecidos, mas ela faz parte do tal de selamento, da entrega de selo  
961 pras unidades de saúde no Estado do Paraná. Então, existem três critérios, selo ouro, bronze e prata  
962 e que isso não foi discutido aqui no Conselho e que precisa ser discutido no Conselho e a tutoria faz  
963 parte desse processo. Eu inclusive estava estudando sobre esse assunto, até pra poder me preparar  
964 pra fazer as perguntas desse ponto de pauta, mas não to entendendo porque a gente vai retirar e  
965 não tem outro técnico que possa vir falar sobre isso. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, eu o seu  
966 questionamento, mas nós temos que respeitar a posição da Superintendência que trouxe esse  
967 pedido pra transferir pra próxima reunião, entendo que não teria outra pessoa, nesse momento a

968 pessoa, ou preparada ou que poderia estar apresentando pra gente. **Olga (SindSaude)** Mesa, só  
969 uma questão de organização. Eu gostaria de transformar esse assunto, na questão da entrega dos  
970 selos nas unidades de saúde, porque isso aqui é só um pedaço do processo. Não dá pra discutir  
971 com o Conselho uma parte do processo, eu acho que tem que discutir tudo, o que é o selo ouro, o  
972 que é selo prata, o que é selo bronze, porque que isso foi implementado, qual a intencionalidade,  
973 quem que já foi premiado digamos assim com esse selo, que tipos de critérios; então isso tudo faz  
974 parte inclusive a tutoria, eu to vendo que a Julia tá concordando comigo, porque isso faz parte desse  
975 processo. E a gente é pego de surpresa com notícias a respeito deste processo e não foi discutido  
976 no Conselho, então é uma questão de respeito ao controle social pra gente poder ver porque isso é  
977 uma novidade que não está no Plano Estadual de Saúde, não está na Programação Anual de Saúde  
978 e o Secretário tem ido com bastante publicidade em todas as cidades do interior fazendo esse  
979 trabalho. Eu não sei se isso é publicidade, porque ele é futuro candidato a deputado, ou se isso é  
980 uma questão de incentivo pra melhor da qualidade da atenção primária da Saúde. Nós temos que  
981 fazer esse debate aqui no Conselho. Muito obrigada Mesa. **Rangel (FEHOSPAR)** A Dra. Julia vai  
982 explicar um pouquinho sobre esse assunto e depois nós vamos deliberar sobre. **Julia (FUNSAUDE)**  
983 Conselheira Olga e a todos os conselheiros, eu acredito que é extremamente importante esse  
984 assunto, concordamos plenamente e tudo que você colocou Olga tem a ver com o que o Juliano ia  
985 apresentar. Então é uma pauta realmente completa, ela não vem por partes; até porque toda  
986 questão da qualificação da atenção primária, ela vem desde o início da gestão, não é só agora que  
987 começou, então esse é um primeiro ponto. Segundo ponto, que é exatamente isso, o Juliano ficou  
988 aqui a manhã inteira à disposição mas infelizmente teve um problema de agenda e ele com a equipe  
989 dele também. Então não acho que haja prejuízo, que isso seja colocada para um próximo ponto de  
990 pauta e esclarecendo a todos os conselheiros que isso não tem a ver só com selo, é todo um  
991 processo de reorganização dos processos da atenção primária que está acontecendo aonde tem  
992 uma questão de selo, toda estratificada com critérios que as unidades e as equipes precisam  
993 alcançar para conseguir, não basta querer, é preciso provar todos esses critérios que tem acontecido  
994 para que essas unidades possam ser contempladas com o selo dentro de uma organização maior  
995 que é trazido desde o início dessa gestão para a qualificar a atenção primária, reconhecendo-a como  
996 ordenadora de porta de entrada no Sistema Único de Saúde. Então, eu tenho aqui o Abreu que  
997 também tem acompanhado isso muito de perto na DG, mas não vejo nada que você não tenha sido  
998 bastante eloquente na fala que não seria trazido pelo Superintendente de Atenção à Saúde. Então  
999 eu acho que isso está respondido, as colocações estão claras e a resposta está clara, não haverá  
1000 prejuízo, inclusive você tá muito certa, as equipes são muito competentes para responder mas nesse  
1001 momento ele queria falar sobre isso, acho que essa é uma decisão, como eu também tive aqui como  
1002 superintendente falando de questões relacionadas à ações da equipe que a equipe também teria  
1003 total conhecimento pra fazer essa colocações. Gostaria de perguntar ao Abreu se ele tem mais  
1004 alguma colocação a fazer, além do que eu coloquei aqui como resposta oficial. É isso. Então tá. **Luiz**  
1005 **Delphim (Sindpetro)** Pelo que eu escutei aí, deve ter uma documentação ou coisa parecida,  
1006 normativa, seria bom se pudesse passar pro Conselho e o Conselho disponibilizar pros conselheiros  
1007 pra que na próxima discussão nós viéssemos subsidiados já para fazer indagações e aprender um  
1008 pouco mais. Obrigado. **Rosalina (Assempa)** A qualificação das unidades pra trabalhar, o selo, ela tá  
1009 na política do APSUS que nós aprovou o investimento e trabalhar a questão da atenção primária à  
1010 saúde. Então ela tá dentro dessa política. É um dos requisitos, eu to falando porque eu acompanho  
1011 lá na nossa região em Londrina e na região de Cornélio, Rolândia é o lugar que mais tem unidade  
1012 básica de saúde qualificada. E a gente tá acompanhando a assistência dessas unidades que tá  
1013 trabalhando. Mas é uma política que foi discutido sim no Plano, porque o APSUS está dentro do  
1014 trabalho das redes que foi passado. E, lembro ainda que foi apresentado quando foi as primeiras  
1015 unidades de saúde que foi aqui na região de Curitiba, que foi apresentado no Conselho e aí a gente  
1016 questionou porque que não ia estender isso pra outros locais. Então eu só to colocando que não é

1017 uma política que não foi discutida dentro do Conselho, foi sim. Mas vale a pena trazer sim pra que  
1018 todo mundo conhece o benefício que a sociedade está tendo com esse trabalho no fortalecimento da  
1019 atenção primária de saúde. **Rangel (FEHOSPAR)** Na fala da Olga está encerrada as inscrições.  
1020 **Olga (SindSaude)** Dona Rosalina, eu peço desculpas se eu não me fiz entender. Eu não disse que  
1021 isso não foi discutido, eu não disse. Eu só disse que essa história do selo é nova, isso não foi  
1022 discutido aqui. A política de atenção, de redes de atenção à saúde está estabelecida pelo Governo  
1023 Federal desde dois mil e dez, que é a portaria quatro mil duzentos e setenta e nove e que coloca,  
1024 como bem disse a Julia, a atenção primária em saúde como ordenadora da atenção à saúde nas  
1025 redes de atenção. É uma portaria, das portarias que conheço, é a melhor elaborada porque ela tem  
1026 bastante sustentação científica e prática, ela reúne as duas qualidades, então isso o Estado tem que  
1027 cumprir senão ele não recebe verba mesmo, isso é obrigação do Estado. Agora, a questão do selo,  
1028 da entrega do selo e da pompa em publicidade em torno da entrega do selo é que nós temos que  
1029 discutir aqui. Eu gostaria que fosse discutido essa questão do selo e a tutoria é uma parte disso. Eu  
1030 participei no início de dois mil e onze dessa questão da qualificação da atenção primária à saúde,  
1031 então naquele momento funcionou de uma forma diferente, depois mudou, mudou totalmente. Mas  
1032 de qualquer maneira, é importante discutir essa situação aqui. Muito obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)**  
1033 Então tá bom. Vamos a essa questão do assunto. Querem votar a transferência para a próxima  
1034 reunião? Então vamos lá. Tá transferido? Tá ok? Então vamos trabalhar o documento do Conselho  
1035 Nacional. Cadê lá Mauricio? **Mauricio (Secretaria Executiva)** Então vamos iniciar a leitura. O  
1036 Plenário do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, em sua ducentésima quinquagésima reunião  
1037 ordinária, ciente da resolução número quinhentos e setenta do Conselho Nacional de Saúde,  
1038 manifesta-se pela revisão desta resolução tendo em conta os seguintes aspectos: a) considerando  
1039 que a lei oito mil cento e quarenta e dois de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e noventa  
1040 estabelece que as etapas municipais e regionais são indispensáveis para a realização da  
1041 Conferência Nacional de Saúde; b) considerando que no âmbito do Estado do Paraná, o processo de  
1042 mobilização para a realização das Conferências iniciada em dois mil e dezoito tem uma previsão  
1043 para sua realização a partir dos primeiros meses de dois mil e dezenove com o prazo para a  
1044 realização da Conferência Estadual de Saúde de até seis meses; c) considerando que no âmbito  
1045 estadual, os processos de transição política decorrentes do processo eleitoral de dois mil e dezoito  
1046 acabam retardando os procedimentos administrativos para contratação de serviços e de apoio  
1047 logístico para realização das conferências estaduais e nacional; d) considerando que a data  
1048 inicialmente prevista para a resolução, ou melhor, considerando que a data inicialmente prevista pela  
1049 resolução no mês de julho de dois mil e dezenove conflita com o cronograma de realização das  
1050 conferências municipais e estadual; resolve: a) propor ao Conselho Nacional de Saúde que altere o  
1051 cronograma previsto pela resolução número quinhentos e setenta de trinta e um de janeiro de dois  
1052 mil e dezoito; b) que assegure a ampla participação social nas conferências municipais e estadual  
1053 cujo cronograma de realização se estenderá além do mês de julho de dois mil e dezenove; c) que  
1054 seja revista a data da Conferência Nacional de Saúde com a nova data sendo prevista para o último  
1055 bimestre de dois mil e dezenove. Segue aí agora para discussão. **Olga (SindSaude)** Então, assim, a  
1056 gente tá pedindo na letra “a”, propor ao Conselho Nacional de Saúde que altere o cronograma  
1057 previsto significa que nós estamos nos remetendo às conferências municipais e ou temáticas ou  
1058 regionais que por ventura tenha até chegar na estadual, então esse é o cronograma pra daí  
1059 encontrar com a nacional. E, a letra “c” ela tá colocando que a data efetivamente tem que ser  
1060 colocada lá pro último bimestre, a gente tava até lembrando aqui que teve conferência, me parece  
1061 que foi a última, que aconteceu em dezembro sem prejuízo das etapas anteriores, então a gente  
1062 passaria praticamente o ano fazendo a preparação das conferências e todas as etapas de  
1063 conferências. Então essa é a proposta de redação. Entendeu? **Amauri (ANEPS)** Não, eu acho  
1064 tranquilo. Porém, a contribuição que nós gostaríamos de estar contribuindo, no sentido de usar a  
1065 palavra etapa, porque a nacional só ocorre se as etapas municipais e estaduais ocorrerem, então na



1066 verdade a etapa nacional é a última, então a gente deveria estar usando o termo etapa até porque,  
1067 se eles não tiverem o Paraná não fica legitimado a Conferência Nacional, então a etapa não foi  
1068 cumprida, eles não atingiram o objetivo deles também. Então a sugestão é que fosse agregada a  
1069 palavra etapa aonde se fala de conferências. Então essa, por exemplo, que seja revista pelo  
1070 Conselho Nacional de Saúde a data da etapa da Conferência Nacional sempre usando ela para  
1071 amarrar. E, também, eu percebi lá na frente, no considerando, que a gente também não falou de  
1072 recurso propriamente dito, então. Falou? Tá lá? Cadê? Mas tá escrito? Recursos. Tá ali, sim. Tá  
1073 certo. Eu queria colocar o financeiro, mas não é necessário. Tranquilo. Era isso. Obrigado. **Rita (HU-**  
1074 **UEL)** Eu acho que tá perfeito os considerandos, todos. A partir do momento que você fala resolve, é  
1075 o que a gente consegue fazer, nós estamos resolvendo, volta lá. Então o primeiro está certo, propor  
1076 ao Conselho Nacional de Saúde que altere o cronograma. Nós temos que colocar lá, no “b” e no “c”  
1077 verbos, porque a proposta é o primeiro que a gente tá fazendo, o segundo e o terceiro é o que a  
1078 gente visa com essa reprogramação. Então, a proposta é a primeira, propor ao Conselho Nacional  
1079 de Saúde que altere o cronograma previsto pela resolução quinhentos e setenta de trinta e um e tal.  
1080 Aí, vírgula depois de dois mil e dezoito, assegurando aí dois pontos “a” e “b”, porque daí sim, você  
1081 não pode assegurar algo que não está no seu âmbito de governabilidade. Nós podemos resolver  
1082 aquilo, propor. E, tira o “a”, o propor é direto, a gente resolve o que? Propor. Aí sim o “b” e o “c” vira  
1083 “a” e “b”. Era isso. Obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)** Tem mais alguma sugestão? Podemos  
1084 encaminha? A última. **Rita (HU-UEL)** Assegurando a revisão pelo Conselho Nacional de Saúde da  
1085 data da etapa nacional da Conferência Nacional de Saúde. Não, da data da etapa nacional vírgula  
1086 prevista para o último bimestre de dois mil e dezenove. Prevendo também daí tira o sendo, prevendo  
1087 a sua realização no último bimestre de dois mil e dezenove. **(F2t) Rangel (FEHOSPAR)** Fechou  
1088 assim? Todos de acordo? Então vamos lá. Em regime de votação. Quem aprova? Os favoráveis.  
1089 Vamos por contraste. Os contrários. Abstenções. Aprovado. Então o Mauricio vai agora ajustar ali os  
1090 acentos que por questões técnicas do teclado dele ali. Por ofício, pro Conselho Nacional. O Jonas,  
1091 ele tinha feito uma sugestão e eu gostaria que o Jonas pudesse. **Jonas (CUT)** Boa tarde a todas e  
1092 todos. Minha sugestão que eu tinha apresentado pela manhã, eu tive repensando ela. Desse  
1093 primeiro momento a gente encaminhar pro Conselho Nacional, acho que a gente nem mexeria com o  
1094 Ministério nesse período e muito menos com os outros conselhos estaduais. Mas quem tiver  
1095 condição, se tiver algum conhecimento com algum conselheiro de outro estado, acho que dá para  
1096 fazer trabalho de formiguinha e fomentar os conselhos; mas a gente não faria nesse momento com a  
1097 comunicação oficial do Conselho Estadual do Paraná para os demais conselhos estaduais. E,  
1098 esperaria manifestação do Conselho Nacional para ao Conselho Estadual do Paraná. Se isso não  
1099 acontecer até a próxima plenária do Conselho, a gente delibera na próxima aí encaminhar essa  
1100 comunicação a todos os conselhos estaduais. **Rangel (FEHOSPAR)** Ótimo. **Mauro (ANEPS)** Uma  
1101 questão de esclarecimento. Fizemos todas essas etapas, mandamos documentos e no caso de uma  
1102 negativa do Conselho Nacional, aí, o que faríamos? Não faríamos. Não participaríamos. **Rangel**  
1103 **(FEHOSPAR)** É isso que o Jonas está falando. Caso eles não respondam ou respondam  
1104 negativamente, nós vamos encaminhar e tentar fomentar os outros conselhos. **Mauro (ANEPS)**  
1105 Além dos documentos enviados, o Conselho Estadual tomaria uma posição de não participar da  
1106 etapa nacional? Se houver uma negativa. **Rangel (FEHOSPAR)** Se houver uma negativa real, nós  
1107 vamos analisar o que a gente pode fazer, mas eu acho que é muito prematuro. Entendeu? O não  
1108 participar, só tem o controle social vai ficar. **Jonas (CUT)** Não. É bem isso, eu acho que a gente tem  
1109 que mandar essa comunicação, aguardar e não vamos por nada ainda sem ter uma resposta. Eu  
1110 acho a questão da não participação, acho que é uma questão que tem que ser muito bem avaliado,  
1111 então não dá pra gente já se precaver com isso. **Rangel (FEHOSPAR)** Então tá, vamos lá pessoal.  
1112 Então, só pra gente encaminhar e concluir esse assunto. O Jonas tinha anteriormente colocado pra  
1113 gente mandar essa correspondência para o Conselho Nacional e para os demais conselhos  
1114 estaduais pra tentar fomentar essa discussão lá. Por uma questão de estratégia, que eu to

1115 entendendo da fala dele, manda ria a princípio para o Conselho Nacional, aguardar porque muitas  
1116 vezes se você fomentar outros o Conselho Nacional pode falar pera aí, quem resolve somos nós daí  
1117 não vamos fazer nada, então o Paraná tá querendo interferir, coisa assim. Então aguardar o  
1118 posicionamento deles, se eles posicionarem contrário ou não se posicionarem até a próxima reunião,  
1119 daí a gente encaminha esse ofício com esse mesmo teor para os demais conselhos, entendeu? É só  
1120 estratégia, mais nada, só isso. Manda o documento pro Conselho Nacional, isso tá certo. Agora tá  
1121 encerrado a inscrição. Então vamos lá. Votação. Aprovação. Os favoráveis. Por contraste. Os  
1122 contrários. Abstenções. Aprovado. Obrigado. Mauricio dá continuidade agora. Então, avançando aqui  
1123 na nossa reunião. Oitavo assunto, resolução SESA cento e sete barra dois mil e dezoito,  
1124 apresentação. **Paulo Santana (SESA)** É só um informe mesmo, pra mostrar aqui pra vocês que nós  
1125 aprovamos a norma para o funcionamento de escolas de ensino fundamental, médio, superior e  
1126 profissionalizante no Estado do Paraná. Então, aquela resolução SESA que foi aprovada em  
1127 fevereiro agora, estabelece os requisitos mínimos de boas práticas e condições sanitárias para  
1128 instalação e funcionamento das instituições de ensino fundamental, médio, profissionalizante e  
1129 superior no Estado do Paraná. Paulo faz apresentação. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Paulo.  
1130 Inscritos? **Luiz Delphim (Sindipetro)** Aqui nós vamos servir só para homologação e visualizar o que  
1131 ocorreu? E dois, chama os sindicatos das escolas particulares e não chama o sindicato das escolas  
1132 públicas? Qual é a divergência entre um e outro? Não pode os dois somarem as coisas? **Rangel**  
1133 **(FEHOSPAR)** Vamos só entrar num acordo aqui. Muitas vezes o tempo de resposta dele pode ser  
1134 um pouco maior que o tempo, que daí ele responde cada um. **Olga (SindSaude)** mesa, uma questão  
1135 de ordem, por favor. Nós temos já no nosso regimento colocado o tempo de pergunta e o tempo de  
1136 resposta, então eu acho que tem que seguir o regimento. **Rangel (FEHOSPAR)** Tá, mas no  
1137 regimento não tá a questão do bloco, por isso que estou falando isso. **Olga (SindSaude)**  
1138 Exatamente. Essa proposta não veio a público. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, to falando agora. **Olga**  
1139 **(SindSaude)** Então fale por favor. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, assim, isso que eu quero falar. Se  
1140 for, muitas vezes o que ele tem que responder, você Olga, Delphim e a Célia; pode extrapolar um  
1141 pouco do tempo, entendeu? Então, assim, ou ele responde cada um usando os seus três minutos ou  
1142 extrapola um pouquinho depois, é o bom senso. Só isso, mais nada. Tudo bem? Podemos então  
1143 fazer o bloco. **Olga (SindSaude)** Não. Sem bloco. **Rangel (FEHOSPAR)** Sem bloco então. Paulo,  
1144 por favor, responda cada um então. **Paulo Santana (SESA)** É importante ressaltar que a gente  
1145 colocou a norma em consulta pública, então ela ficou à disposição da sociedade, de qualquer ente.  
1146 Inclusive, foi muito divulgada através das regionais de saúde, essa norma, a consulta pública. E veja,  
1147 aqui nós conversamos com o sindicato patronal das escolas privadas e assim, nós não identificamos  
1148 o sindicato de administradores de escolas públicas, o que a gente identificou foi a Secretaria de  
1149 Estado da Educação que realmente faz a gestão das escolas públicas, nesse sentido, nem do  
1150 Conselho Estadual da Educação que é o órgão do controle social da educação do Estado do Paraná.  
1151 **Olga (SindSaude)** Eu fiquei aqui também perguntando, me perguntando quando você expôs, Paulo,  
1152 que assim, há muito tempo a gente não vê uma norma ser colocada, uma resolução de norma de  
1153 vigilância sanitária ser colocada aqui no Conselho para ser apreciada. Como esta foi colocada e está  
1154 sendo exceção, cabe a nós fazer essas perguntas até que o Delphim colocou. Deveria ter tido a  
1155 participação da Secretaria de Estado da Educação, sim. No meu entendimento sim, porque eu vou  
1156 ouvir o setor privado que como qualquer lojinha funciona no sentido de ter mais lucratividade, o  
1157 objetivo deles não é educação com qualidade, é lucratividade, isso é consenso. Aí não teve a  
1158 participação da Secretaria Estadual de Educação, que representa as escolas do setor público, não  
1159 teve a participação da representação dos trabalhadores, dos professores e trabalhadores de escolas,  
1160 eles estão lá no dia a dia e podem dar importantes contribuições para essa normativa aqui. Você  
1161 colocou que o Conselho Estadual de Saúde participou, eu não to sabendo de nada disso, tava lá no  
1162 CES. Não, mas passou um CES lá. Num outro slide estava o CES. É que você é superintendente,  
1163 Julia, e você já conhece o material, nós estamos vendo pela primeira vez. E, olha lá, texto

1164 condensado com as entidades, Conselho Estadual de Saúde, tá lá. Isso. Ok. Então não veio aqui  
1165 para o Conselho mesmo. E, a questão da auto avaliação das escolas, acho que assim, norma é  
1166 norma, de vigilância sanitária, principalmente em se tratando de crianças e adolescentes, grupo  
1167 vulnerável a gente tem que ter rigor mesmo nessas normas, mas colocar para o próprio proprietário  
1168 da lojinha o cuidado com essa norma, me parece dizer para a raposa que ela vai cuidar do  
1169 galinheiro. Então, nesse sentido, eu to questionando mesmo. Porque eles tem que cumprir a ordem,  
1170 tem que cumprir a norma, desculpa. E com relação aos anexos, a gente não tem aqui, a gente não  
1171 recebeu; então eu me sinto sem condições de poder discutir com qualidade o que a norma exige  
1172 porque eu não tenho elementos aqui para poder perguntar, inclusive, eu to perguntando o que você  
1173 apresentou aí. Obrigada. **Paulo Santana (SESA)** É, eu acho que ali foi um erro meu. Conselho  
1174 Estadual de Educação e não Conselho Estadual de Saúde, me desculpa. Veja, a gente dá muita  
1175 publicidade na elaboração das nossas normas, a gente sempre, na verdade a gente instituiu aqui a  
1176 questão da consulta pública porque antes as normas eram feitas muito internamente e consultado  
1177 uma outra entidade e não se colocava em apreciação e já era publicado. E quando nós entramos  
1178 nós fizemos essa questão da consulta pública e identificando os principais parceiros que pudessem  
1179 contribuir no sentido de contribuir no texto. Fica difícil de a gente identificar todos os parceiros,  
1180 porque por exemplo, existem os municípios, as escolas municipais e tudo. Mas é claro que a gente  
1181 tem que estar sempre no processo de aprimoramento e a gente fica muito feliz do Conselho Estadual  
1182 de Saúde se interessar na construção das nossas normas, que se houver esse desejo, a gente pode  
1183 sempre trazer aqui a discussão das propostas e até a prestação dos senhores dessas propostas que  
1184 a gente for construindo. Nós temos aí algumas propostas em vigência, a gente pode estar aqui  
1185 passando para o Conselho. Uma outra coisa, a auto avaliação, ela não dispensa a fiscalização  
1186 sanitária, ela é apenas um instrumento para orientar o diretor da escola naquilo que tem que cumprir,  
1187 mas a fiscalização ela deve acontecer dentro de um programa, de um agendamento que a vigilância  
1188 sanitária tem que fazer. **Rangel (FEHOSPAR)** Na fala da Célia as inscrições estão encerradas. **Célia**  
1189 **(Rede de Mulheres Negras)** Na verdade a doutora Olga já falou muito bem sobre a revisão do texto  
1190 base e eu não vi na informação dele que passou aqui pelo Conselho, mas daí ele já respondeu.  
1191 **Palmira (Fesmepar)** Bem Paulo, essa questão dos sindicatos que foi colocado, não existe sindicato  
1192 do setor privado das escolas do setor público, público, não existe. Outra questão, a questão da  
1193 vigilância nas escolas, eu acredito que quando você colocou que vai ser principalmente nos CMEIs e  
1194 nas creches, eu acredito que seja muito importante mesmo, considerando que isso é um papel dos  
1195 municípios e dentro dos municípios, nos CMEIs, nas escolas municipais, não existe sindicato, existe  
1196 APMFs que são grupos de pais e mestres e professores que gerem o funcionamento daquela  
1197 unidade escolar, daquela específica. Então são várias, inclusive com CNPJs. Ali, quando foi  
1198 colocado que foi discutido com o Conselho de Educação, ok; eu acredito que cada vez, quantos  
1199 mais, quanto número maior de parceiros nós possamos estar colocando para desenvolver as nossas  
1200 normas, nós vamos pecar menos. Porque várias cabeças pensantes pensam muito melhor do que  
1201 uma só, porque é muito fácil eu sentar num espaço com ar condicionado e descer normas; então em  
1202 relação a isso, eu desconheço que antes tenha vindo algum outro tipo de norma, tenha vindo para o  
1203 Conselho. Você quanto técnico, acredito que você conseguiu estar passando alguma coisa e as  
1204 próximas vezes, se a gente puder contribuir com alguma coisa, eu gostaria, em conhecendo, eu  
1205 como sindicalista de sindicato de servidores públicos que também participo dentro das escolas do  
1206 município, porque nós temos filiados dentro que são os professores e merendeiros, secretários que  
1207 estão dentro das escolas dos municípios, acho que é muito importante que venha isso pra nós  
1208 porque muitas vezes se monta qualquer coisa e esquece que lá a vigilância também tem que fazer  
1209 fiscalização, tem que fazer vistoria. **Paulo Santana (SESA)** Só colocando aqui, só respondendo a  
1210 Olga e até você mesmo, o texto ele tá na página da SESA. Ó gente, aqui na página da SESA. Então  
1211 eu posso mandar para o Conselho. Eu acho que realmente, quanto mais pessoas participem e a  
1212 gente tem procurado fazer essa escuta cada vez mais ampla, porque a construção das nossas

1213 normas ela trabalha essa questão de ver vários lados, não é só o interesse de um ou de outro, a  
1214 gente tem que compilar e chegar no entendimento comum de todos os interesses e é isso que a  
1215 gente procurou com essa norma e a gente tem procurado sempre aperfeiçoar. E, com certeza, o  
1216 Conselho aqui se manifestando interesse de participar e debater, nós realmente vamos trazer aqui  
1217 nas próximas oportunidades as outras propostas que a gente tá em vigência. Eu queria, se o  
1218 Mauricio puder, você coloca na página da SESA que eu já vou mostrar pra vocês o caminho. Vocês  
1219 podem acessar as normas vigentes e aquelas que estão em consulta pública e aí eu passo aqui  
1220 também pra vocês, vocês podem até demandar pra gente, a gente vem aqui e mostra a proposta  
1221 que a gente tá trabalhando. Aqui na página da SESA, acompanhando o mouse, vocês vão em  
1222 vigilância sanitária, em vigilância sanitária vem aqui em consultas públicas. Nós já temos em dois mil  
1223 e dezoito uma consulta pública de farmácia pública, então se vocês quiserem já podem entrar ali e já  
1224 ver e a gente pode vir aqui oportunamente para apresentar a proposta. **Olga (SindSaude)** Acho que  
1225 antes até de a gente colocar, antes de a gente discutir Paulo, a gente tem que ver que a formação do  
1226 Conselho aqui é heterogênea, nem todos vão entender a minha linguagem nem a sua, que nós  
1227 somos técnicos da saúde, agora temos técnicos aqui da saúde também que não entenderiam porque  
1228 nunca trabalharam com vigilância sanitária, então é sempre importante lembrar disso porque a  
1229 questão do risco, só retomando, é um nível de perigo potencial de ocorrência de danos à integridade  
1230 física e à saúde humana, ao meio ambiente em decorrência do exercício de atividade econômica,  
1231 está na RDC, e que a questão do baixo risco como está colocando essa norma aqui para as  
1232 atividades das instituições de ensino, ela é atividade econômica cujo início de operação do  
1233 estabelecimento ocorrerá sem a realização de inspeção sanitária ou análise documental prévia por  
1234 parte do órgão responsável pela emissão da licença sanitária, que no caso é o município, a vigilância  
1235 sanitária municipal. Então, nós estamos abrindo mão de uma prerrogativa de fazer essa inspeção  
1236 sanitária, nas creches, escolas, principalmente ensino fundamental que me preocupa, porque a RDC  
1237 está, aqui essa norma tá dizendo isso, artigo terceiro, definir as atividades econômicas das  
1238 instituições de ensino abrangidas por essa norma como sendo baixo risco sanitário para fins de  
1239 licenciamento. Então isso significa que não precisa, vai abrir a escola, não precisa ter inspeção  
1240 prévia e isso é preocupante porque para, em alegação a um baixo investimento você pode ter  
1241 instalação sanitária de baixa qualidade, não adaptada para as crianças e tudo mais. Então, eu acho  
1242 temeroso a gente aprovar uma norma com esse contexto. É perigosíssimo, eu já trabalhei anos na  
1243 vigilância sanitária, a gente sabe como é que a coisa funciona. Obrigada. **Paulo Santana (SESA)** Eu  
1244 preciso colocar que essa norma, a que aprovamos agora a cento e sete, ela não é para educação  
1245 infantil, essa que aprovamos é para ensino fundamental, médio e superior; que as crianças já estão  
1246 com idade mais avançada. O que eu vou colocar é que a gente vai trabalhar sim uma norma de  
1247 educação infantil com um outro viés, com mais rigor porque a educação infantil tem todo risco de  
1248 terem crianças lá na unidade pré-escolar e aí vai ser um outro olhar, aí o risco é outro, o risco muda  
1249 potencialmente. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Eu queria a última parte ali da norma que fala sobre a  
1250 fiscalização, quem vai ficar responsável pela fiscalização, acho que é a direção do colégio ou coisa  
1251 parecida? **Paulo Santana (SESA)** A fiscalização é por parte da vigilância sanitária do município, é  
1252 ele que vai fiscalizar. Não, não. Aí é a auto avaliação. A direção do colégio vai utilizar o instrumento  
1253 da norma para fazer uma auto avaliação e colocar disponível para a vigilância sanitária que quando  
1254 fiscalizar, verificar todos os cumprimentos dos itens, também verificar como é que a escola tratou a  
1255 auto avaliação. **Rangel (FEHOSPAR)** Pessoal, então explicado? **Luis Delphim (Sindipetro)** Eu  
1256 ainda não acabei a pergunta, ele puxou antes de eu terminar a pergunta. Outra coisa, isso aí já está  
1257 normatizado? Já está em evidência? Eu acho que, continuo falando que a escola pública de ensino  
1258 médio e fundamental é tão ou mais perigosa que o infantil, principalmente como, eu acho que o  
1259 pessoal não tá indo nas escolas públicas, porque banheiro, desculpe, não existe, desculpe, isso na  
1260 capital, cidade grande porque no interior é pior ainda e o diretor da escola não tem como, porque não  
1261 tem verba para ele fazer a reforma. Então esse troço de dizer que fica sobre a égea do colégio e da

1262 vigilância municipal ou estadual, nunca vai chegar vigilância lá e o colégio nunca vai pedir, porque  
1263 desculpe, tem colégio aí que por favor, só na questão de banheiro, sem falar na questão financeira.  
1264 **Paulo Santana (SESA)** Não, gente. Só explicar o seguinte, essa norma ela permite que a vigilância  
1265 sanitária ela vá, ela não fica atrelada a um monte de processo que ela não consegue atender e  
1266 muitos deles são de coisa de muito baixo risco e que ela vai abrir uma agenda pra vigilância pra ela  
1267 fazer sua própria agenda e ir naquele estabelecimento de escola que são mais complicados, que são  
1268 mais piores e que ela tá recebendo denúncia e que pelo histórico que ela tem dos anos anteriores  
1269 ela vai dar uma prioridade, vai fazer o acompanhamento mais próximo e adotar as medidas cabíveis  
1270 pra que aquela escola se adéque às necessidades do aluno. **Rangel (FEHOSPAR)** Paulo, muito  
1271 obrigado. Vamos passar para o nono assunto, que é a primeira Conferência Nacional de Vigilância  
1272 em Saúde, apresentação. O Joari que vai fazer, Joari? **(F3t) Rangel (FEHOSPAR)** Tá bom, questão  
1273 de ordem. **Olga (SindSaude)** Mesa, eu não recebi nenhum pedido pra trazer por escrito ou  
1274 apresentação do relatório da Conferência. Eu vi que estava pautado, logicamente na discussão aqui,  
1275 mas não me foi solicitado pra trazer esse documento, isso em forma de documento ou de slide. Eu  
1276 fiz essa pergunta até pro Joari, ele disse que também não foi solicitado, mas ele como tinha as fotos  
1277 e tal ele ia preparar pra apresentar. Então eu gostaria de saber como é que foi esse processo porque  
1278 assim, além do Joari tiveram mais pessoas que participaram da Conferência Nacional e que tem os  
1279 seus olhares a respeito desse processo. Então eu gostaria que a Mesa explicasse como que foi  
1280 definido esse ponto de pauta e apresentação desse relatório. Obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)**  
1281 Muitas vezes vai ser aberto pra todos, tá? O Joari vai falar o ponto de vista dele, vai começar na  
1282 verdade, mas se você quiser Olga, o que podemos fazer é passar esse ponto de pauta para uma  
1283 próxima reunião e vir melhor preparado, pedir pra quem participar. Tudo bem? Pode ser? Não tem  
1284 problema. Joari, pode ser? Vamos fazer assim então? **Joari (CREFITO)** Então, pessoal, eu só queria  
1285 fazer uma colocação. Acho que a gente pode fazer, trazer mais bem adequado. Só uma situação  
1286 assim que a Olga vai me entender e vai lembrar, que durante a plenária final da Conferência, eu fui  
1287 procurar a Olga e ainda conversando com a Olga eu falei Olga eu acho que nós temos uma  
1288 responsabilidade aqui enquanto conselheiro de levar um feedback pro Conselho em relação aquelas  
1289 proposta que o Paraná tinha encaminhado que foram as doze propostas, três em cada eixo; daquilo  
1290 que foi aprovado e outros assuntos que foram abordados na plenária final da Conferência, que acho  
1291 que é uma Conferência muito importante. Quando eu voltei pra Curitiba, eu ia solicitar o ponto de  
1292 pauta; quando eu recebi o e-mail eu vi que já existia esse ponto de pauta, daí eu falei, bem como já  
1293 tá lá o meu entendimento foi que nós tínhamos que trazer; eu não consegui contatar com os  
1294 conselheiros, eu não consegui contatar, mas eu tinha como uma responsabilidade e entendia como  
1295 essa responsabilidade de trazer. Fiz um levantamento e ontem liguei para a Julia ainda preocupado  
1296 porque eu pensei assim, será que a SESA não tá trazendo esse ponto de pauta e de repente o Paulo  
1297 ou até mesmo o Lucio que estavam lá e aí a Julia falou não, a gente deliberou que todo mundo que  
1298 esteve, a gente coloca esse ponto de pauta e traz as suas percepções. Daí nós não tínhamos nada  
1299 aqui, eu falei meu Deus do céu eu não tenho nada, não conversei com a Olga, não conversei com a  
1300 Rita da relatoria, que era convidada pelo Conselho Nacional. Aí hoje pela manhã eu conversando  
1301 com o Livaldo, conversando nós fomos lá, pegamos fotos, a Carla, parceira, obrigado Carla, foi lá,  
1302 montou rapidinho pra gente só trazer um feedback. Mas eu entendo e isso eu quero resgatar a  
1303 conversa que eu tive com a Olga que eu acho então que nós precisamos sentar os conselheiros que  
1304 estiveram, eu me coloco à disposição pra estar junto com a Olga, pra gente fazer um apanhado geral  
1305 das doze propostas, o que foi aprovado em relação ao que o Paraná enviou e quais são os outros  
1306 pontos que também surgiram lá que foram pontos importantes. Então Olga, eu me coloco à  
1307 disposição, resgatando aquela nossa conversa, pra que a gente possa trazer na próxima. Rita, se  
1308 você puder dar uma força. Obrigada. **Olga (SindSaude)** Encaminhamento Mesa. Eu agradeço a  
1309 deferência Joari, mas eu não estava sozinha lá, seu Custodio estava, Joarez estava, a Rita estava e  
1310 acho que assim, se a gente tiver que se encontrar, acho que todas pessoas que estavam lá tem que

1311 sentar e conversar pra fazer um relatório único, sem problema nenhum. É isso aí. Obrigada. **Rangel**  
1312 **(FEHOSPAR)** Ótimo. Boa ideia. Concordo. Seu Custodio, por favor. **Custodio (Fecampar)** Boa  
1313 tarde. Isso que eles estão falando é uma verdade, inclusive eu, vocês são testemunhas que eu  
1314 propus de reunir o pessoal do Sul, fazer um documento e trazer pro Estado que é esse que está  
1315 sendo falado hoje e na hora lá ficou que era pras oito horas e essas oito horas todo mundo tomou  
1316 Doril e sumiu e nós não conseguimos nos reunir. Inclusive eu fui convidado pra dar uma entrevista  
1317 lá, é só linkar no Conselho Nacional que tem a minha entrevista, mesmo curta mas não dá, falar em  
1318 saúde tem que ser um dia, dois dias, um ano, não é com três quatro minutos. E, também vai estar  
1319 provavelmente a minha fala numa revista da saúde. Então, eu não fui lá pra brincar, eu acredito que  
1320 todos nós paranaenses que fomos lá e nós fomos lá, defendemos as nossas propostas, os nossos  
1321 direitos como todos os outros estados. Então eu acredito que nós fomos bem representados lá,  
1322 conversamos com gente de todos os estados, adquirimos mais experiência, mas há sim uma  
1323 necessidade disso que a Olga falou e o que o Joari falou e isso eu propus lá em Brasília, que nós se  
1324 reunisse fizesse um documento e esse documento nesse momento estaria sendo discutido aqui com  
1325 o aval de todos que participaram daquela Conferência. Agora já adiou pra próxima, porque eles  
1326 fizeram um apanhado das fotos e tal, mas se tivesse me ouvido lá, hoje esse documento tava sendo  
1327 apresentado aqui. Muito obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)** Essa é a voz da sabedoria, né seu  
1328 Custodio? **Palmira (Fesmepar)** Se eu estiver errada e equivocada, por favor me corrijam. Lá na  
1329 resolução da Conferência, da Comissão, das comissões, das conferências, da organização das  
1330 conferências, tá escrito que essa comissão da Conferência de Vigilância Estadual do Paraná ela só  
1331 encerraria o seu trabalho posterior uma prestação de contas, posterior à Conferência Nacional de  
1332 Saúde. Isso aconteceu na Conferência de Saúde da Mulher também, a Conferência de Saúde da  
1333 Mulher ela veio aqui no Pleno, aquela comissão da Conferência de Saúde da Mulher veio aqui no  
1334 Pleno e fez uma prestação de contas, um relato do que aconteceu. Agora na fala do seu Custodio,  
1335 eu quero estar colocando o seguinte, nós temos que começar a amadurecer a ideia de que todo e  
1336 qualquer evento que o Estado do Paraná participe, seja Conferência, seja seminário, seja plenária ou  
1337 seja o avulso, porque nós temos muito avulso, tem que se fazer relatório e tem que se apresentar no  
1338 pleno, ponto, marcou-se, foi, não é os conselheiros do Conselho Estadual que fazer esse relatório,  
1339 porque os conselheiros do Conselho Estadual eles deixaram de ser conselheiros do Conselho  
1340 Estadual e passaram a ser delegação do Estado do Paraná junto com todos os outros delegados do  
1341 interior do Estado do Paraná também, dos municípios também. Então eles fizeram parte daquela  
1342 delegação que esteve lá, no caso; então eles estiveram lá não como conselheiros estaduais de  
1343 saúde porque eles foram eleitos dentro das vagas que foi estipulada pro Estado do Paraná, não foi  
1344 separado pro Conselho Estadual do Paraná, nós fizemos essa opção de tirar alguns, só que são  
1345 delegados do Estado do Paraná não são conselheiros do Estado do Paraná. Então esse relato tem  
1346 que realmente sair da delegação e quem tem que fazer uma prestação de contas é aquela comissão  
1347 da Conferência de Vigilância do Estado do Paraná, que ela só vai findar a partir do momento que se  
1348 prestar conta, ponto. Comissão organizadora, é isso mesmo, que tá na resolução. **Rangel**  
1349 **(FEHOSPAR)** Eu concordo com você, eu acho que a gente tem que ter começo, meio e fim. Começo  
1350 é montar a comissão, meio é realizar o evento e o fim é a prestação de contas, senão ela morre do  
1351 nada, ela morre quando acaba o evento? No dia que acabou o evento? Concordo, acho que a gente  
1352 poderia seguir essa linha. Então eu vou pedir pro Mauricio entrar em contato com todos os membros  
1353 da Comissão Organizadora da primeira Conferência de Vigilância em Saúde, que participaram, entre  
1354 em contato com os membros pra ficar mais fácil, dos delegados do Conselho Estadual, daí em cima  
1355 disso faz uma apresentação, uma prestação de contas, pode ser? Nisso pode ser também  
1356 determinado olha lá vai ser a Olga que vai apresentar, não tem problema, entendeu? De designar  
1357 alguém ou duas pessoas, não tem problema. O importante é fazer essa apresentação, daí finda, isso  
1358 que sirva de exemplo pros outros, pros demais eventos. Tudo bem? **Luiz Delphim (Sindipetro)** Eu  
1359 gostaria de incluir nessa observação que você fez presidente, eu achei espetacular a sua colocação.

1360 Agora, eu queria também um resumo dos nossos delegados, quem foi, porque foi, quem não foi e  
1361 porque não foi, porque falaram que quem não iria depois ia pagar passagem e não sei o que e muita  
1362 gente na hora disse assim, eu não posso ir que to com dor de cabeça, então isso aí é grave porque a  
1363 gente faz todo o congresso e depois a pessoa diz to com dor de cabeça. Então eu gostaria de pegar  
1364 essa resposta e pra trazer no resumo da palestra, já trazer o conteúdo dos delegados, tanto gestores  
1365 e usuários, quem foi quem não foi e se a gente vai tomar alguma providência pra quem não foi  
1366 também. **Rangel (FEHOSPAR)** Eu acho que a prestação de contas envolve tudo isso, tem razão e  
1367 daí nós vamos trabalhar. Bom, tem o Amauri, daí o Joari, daí fechou. Tudo bem? Vamos passar pra  
1368 próxima. **Amauri (ANEPS)** Só aproveitando esse gancho, essa fala toda e talvez seja hora de nós  
1369 todos estarmos pensando em qualquer que seja a nossa participação, em qualquer que seja a  
1370 atividade, do controle social, que a gente faça um relato, um apanhado do que ocorre, porque é legal  
1371 por o nome, é legal ganhar, é legal perder, enfim, só que parece que a gente não vê nada, a gente  
1372 não tem o retorno das atividades e aí isso a gente já vem falando desde o ano passado e talvez esse  
1373 momento seja a hora. Inclusive a gente vai pedir até que a educação popular possa estar nos  
1374 ajudando a fazer esses documentos pra que, um roteiro de como eu vou descrever, participei, tive,  
1375 enfim, alguma coisa que faça o conselheiro a colocar em poucas palavras a atuação dele naquele  
1376 momento, até pra gente não ter esses problemas todos aí. Porque é muito bom por o nome e o  
1377 relatório eu tive lá, a minha assinatura na ata diz que eu participei, não, como é que foi isso, a gente  
1378 sabe que é difícil fazer relatório, mas seria o momento para estarmos pensando nisso futuramente.  
1379 Obrigado. **Joari (CREFITO)** Pessoal, então assim, nós íamos dar um recado que o Mauricio pediu  
1380 aqui e eu vou , só que não dá para deixar pro mês que vem, então eu vou dar aqui agora. Eu fiquei  
1381 responsável por coletar e a Márcia me ajudou nesse processo, a Maria Elvira, enfim, coletar as  
1382 passagens de ida dos conselheiros com o relatório e as passagens de volta pra fazer a prestação de  
1383 conta. Foi muito bacana, peguei de todo mundo na ida e na volta a gente não conseguiu de alguns,  
1384 que eu queria pedir a ajuda de quem conhece. É meio complicado pra listar nomes aqui, por uma  
1385 cobrança, até talvez seja meio anti-ético, mas de repente os conselheiros conhecem as suas  
1386 regionais, a SESA tá precisando dessa prestação de contas. Então, de Pontal do Paraná, Antonio  
1387 Calheiros, se alguém conhece ele; de União da Vitória, Eveli Silva; de Paranaguá, Mariana França;  
1388 Três Barras, Maria Helena Oliveira; Laranjeiras do Sul, Patrícia Massuqueto; Rolândia, Adilson Dias;  
1389 Iporã, Marlene Costa e de Ampére, Jucineia Wurlitzer. Aí qualquer coisa, se vocês conhecem  
1390 alguém pra pegar bem certinho, pode estar conversando com o Mauricio e com a Carla. Então o  
1391 telefone pra contato aqui, trinta e três trinta quarenta e três treze. Qual que foi o combinado? O  
1392 combinado é que esses delegados encaminhassem o mais rápido possível pras suas regionais, que  
1393 daí eles fazem o encaminhamento pra prestação de conta, tá ok? Obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)**  
1394 Obrigado, Joari. Então vencemos mais este assunto. Vamos para o décimo assunto, indicação do  
1395 representante de usuários para o Comitê Executivo do Estado do Paraná no âmbito do Fórum  
1396 Nacional do Judiciário para a Saúde. Então assim, tem um ofício número quatrocentos e, foi  
1397 acrescentado no início. É que tem que tirar um conselheiro por isso que a gente colocou. Isso. Então  
1398 eles pedem aqui no ofício quarenta trinta e seis trezentos e vinte e dois que indique através da  
1399 resolução dois três oito deles de seis de setembro de dois mil e dezesseis um conselheiro, um  
1400 membro integrante do Conselho Estadual de Saúde que represente os usuários do sistema público  
1401 de saúde para participar desse comitê deles. Detalhe, a gente já sabe aquelas questões de despesa  
1402 que nós não conseguimos mandar alguém, como é um evento deles, a reunião provavelmente no  
1403 meu entendimento deva acontecer de tempo em tempo, provavelmente mensal. A resolução deles,  
1404 tá? Isso, nós fizemos isso já, já comunicamos eles, eles colocaram que seria importante, eles não  
1405 tem recurso para também destinar para isso, eu vou dar um exemplo, eles mandam um convite pra  
1406 mim apesar de que não seria eu seria um membro do segmento usuário, que é o que nós  
1407 respondemos pra eles também, mas eles não tem recurso para trazer esse membro, então por isso  
1408 que teria que ser alguém do seguimento usuário de Curitiba que tenha disponibilidade pra participar.

1409 Sim. Palmira? **Palmira (Fesmepar)** Rangel. É assim, nós temos que sempre nos reportar à  
1410 resolução que foi aprovada neste Conselho, nós não podemos, nós temos que sempre responder,  
1411 independente do que eles falarem que vai ser importante que não vai ser importante, em relação a  
1412 resolução deste Conselho e aquela resolução foi bem clara, que enquanto não conseguirmos fazer  
1413 com que o nosso Conselho comece a andar com as nossas próprias pernas, nós vamos estar  
1414 levando aquela mesma questão porque não é porque é importante, nós sabemos que é importante a  
1415 participação, seja de qualquer uma pessoa lá, é importante a participação sim, não é difícil de indicar  
1416 a Malu que é de Curitiba, não é difícil e até acredito que ela iria, só que a questão é que foi tirado  
1417 uma resolução do Conselho e nessa resolução do Conselho nós colocamos que não indicariamos  
1418 ninguém colocaria uma justificativa e não teria um representante do Conselho Estadual de Saúde  
1419 nesses comitês que são comitês formados que tenham a importância do Conselho Estadual de  
1420 Saúde nesses comitês até a gente conseguir e foi esse o teor da resolução. Então a gente tem que  
1421 informar e reiterar o que foi colocado e não colocar ninguém. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, como a  
1422 conselheira Palmira colocou, acho que se todos estiverem de acordo podemos votar essa situação  
1423 de então encaminhar algum documento falando devido a resolução tal, estamos impossibilitados de  
1424 indicar o representante do Conselho e que tão logo resolva essa situação nós indicaremos. Pessoal.  
1425 Não. Calma, Olga. **Joari (CREFITO)** Posso fazer uma colocação, Mesa? **Rangel (FEHOSPAR)**  
1426 Como nós vamos responder. **Olga (SindSaude)** Mesa, eu tenho uma questão de encaminhamento.  
1427 Por favor, me inscreva. **Joari (CREFITO)** Eu concordo com a Palmira que já foi um combinado aqui  
1428 nosso, nessa questão da possibilidade de encaminhar algum conselheiro, só que até ouvindo agora  
1429 o que o Fabio acabou de falar na Mesa, achei muito relevante. Veja, quando se propõe discutir  
1430 judicialização, principalmente com o órgão de controle social a gente daí simplesmente responde  
1431 que não, então assim, talvez tem que repensar essa questão, entendeu? **Angelo (CONAM)** Na parte  
1432 da manhã. **Olga (SindSaude)** A Mesa me inscreveu? **Angelo (CONAM)** Nós estávamos  
1433 conversando, a conselheira Malu colocou à disposição de representar os usuários nessa missão.  
1434 **Luiz Delphim (Sindipetro)** Questão de ordem. Foi tirado nesse pleno aqui da pessoa não estando  
1435 presente, não pode se inscrever, independente de quem seja. **Rangel (FEHOSPAR)** Então. Pera aí.  
1436 Vamos por ordem. Vamos nos organizar senão, então Joari falou, agora a Olga, a Célia, o Jonas e a  
1437 Rita. **Olga (SindSaude)** O encaminhamento, eu acho que tem que, foi bem lembrado pelo  
1438 conselheiro Luiz Américo Delphim que é isso mesmo, a gente definiu não está presente não pode  
1439 ser indicado. A segunda questão é com relação a essa indicação, eu acho que tem que sair  
1440 indicação sim, concordo com o Joari, nós temos que ter indicação de usuário para participar dessa  
1441 comissão, Julia desculpe, mas eu to argumentando que é importante porque nós trouxemos essa  
1442 discussão aqui considerando que este é um dos elementos nos quais o orçamento da saúde é  
1443 colocado. Então essa discussão é importante, a gente discute a universalização, a gente discute a  
1444 questão da integralidade que são os princípios constitucionais e que a judicialização vem e a gente  
1445 faz de novo essa discussão sobre até que ponto você mantém essa universalização e integralidade,  
1446 enfim, nós precisamos fazer, o Conselho tem que estar bem representado lá na comissão. Então eu  
1447 acho que tem que tirar essa representação aqui sim e caso, o Abreu estava me explicando agora  
1448 que a comissão é itinerante mas que a maioria das reuniões acontecem aqui em Curitiba. Eu acho,  
1449 já coloquei essa proposta aqui no Conselho, eu não sei porque cargas d'água a Mesa não  
1450 encaminhou, eu disse para a Mesa, propus e ninguém foi contrário, que nós nos posicionássemos no  
1451 Tribunal de Contas dizendo assim, o controle social precisa ser exercido e se há necessidade  
1452 financiamento e deslocamento, esse financiamento tem que ser feito. Nós temos agora também um  
1453 grupo de trabalho do agrotóxico que vai ter reuniões mensais e que o Santo é um de nossos  
1454 representantes e não vai poder vir porque ele não é de Curitiba, isso não é controle social, aí nos  
1455 viramos um Conselho de Curitiba, não é possível. Então eu coloquei isso já anteriormente e acho  
1456 que a gente tem que retomar e trazer o Tribunal de contas aqui e colocar essa situação pra eles e  
1457 acho que tem que encaminhar a representação dos usuários agora aqui também. Muito obrigada.



1458 **Rangel (FEHOSPAR)** Olga, eu já vou repassar já. Eu acho que todos concordam com você a  
1459 questão de que nós temos que avançar nisso e conseguir trabalhar, fazer com que o controle social  
1460 e acredito que em breve, já estamos conversando pra estar sentando com o Tribunal de Contas,  
1461 entendeu? E vamos precisar de todos mesmo, João. **Célia (Rede de Mulheres Negras)** Queria com  
1462 a colega Palmira qual que seria essa resolução que ela comentou. **Palmira (Rede de Mulheres**  
1463 **Negras)** Teve essa discussão. Foi isso que o Mauricio, eu e a Carla estávamos conversando lá fora.  
1464 Essa discussão teve sim, teve o processo, foi feita a votação que não iria mais encaminhar ninguém.  
1465 Tá? Não teve resolução. Eu utilizei a palavra errada, eu utilizei. Só que assim, o pleno, todo e  
1466 qualquer processo que se coloca em votação no pleno, o pleno é soberano, independente de  
1467 resolução ou não. Então, hoje aqui, pra estar indicando o nome de alguém pra estar representando  
1468 esse comitê nós vamos ter que estar colocando que diante da importância desse comitê, o pleno  
1469 está revendo e tá resolvendo indicar a representação de usuário. Eu achei que é muito importante  
1470 realmente, só que nós temos, nós não podemos cair no esquecimento do que nós aprovamos, é só  
1471 isso. Só que aquela questão assim, teve sim o processo, foi votado que não seria mais  
1472 encaminhado, ponto, só que não saiu resolução, foi só esse o equívoco. **Rangel (FEHOSPAR)** A  
1473 Célia concluiu, né Célia? **Jonas (CUT)** Bom, eu já fui contemplado em parte pelo que a Olga falou.  
1474 Queria colocar, externar a minha preocupação. Nós viramos refém do Tribunal de Contas e o pior  
1475 disso, não é só refém, o nosso trabalho tá sendo prejudicado. É porque o seguinte, o Conselho  
1476 Estadual de Saúde não é questão de brincadeira, é de responsabilidade e até que eu entenda, quem  
1477 tá aqui, quem deixa a sua cidade pra vir aqui, não vem brincar. Isso aí eu falo com certeza, porque  
1478 se alguém tiver fazendo isso aí, que eu acredito que não, tá em lugar errado. Então é triste ver o  
1479 Tribunal de Contas fazendo coisas, que ó sinceridade, eu estou indignado com isso aí e quero dizer,  
1480 nós enquanto Conselho temos de ter uma posição e colocar qual que o objetivo do Conselho. O  
1481 Conselho é um órgão que deve ser muito bem respeitado e diante do fato que tá ocorrendo do  
1482 Tribunal de Contas em cima do Conselho não há respeito, que não tem como a gente entender que  
1483 o suplente nosso de Conselho, que nunca vem aqui diante do que tá colocado que ele venha com  
1484 condição de fazer a discussão cair aqui de pára-quadras pra discutir um assunto que tá em curso e é  
1485 isso que nós temos vendo e temos assistindo e temos aceitando isso aí, então acho que tá na hora  
1486 de a gente começar repensar de fato qual que é a importância do Conselho Estadual de Saúde. **(F4t)**  
1487 **Rita (HU-UJL)** Eu gostaria de, eu concordo com tudo que falaram mas eu acho que a gente esquece  
1488 uma coisa que tá no nosso regimento e que a gente não tem feito a tarefinha de casa e talvez nos  
1489 ajudasse bastante com relação a algumas tarefas aqui, todo mundo e a gente sabe as pessoas que  
1490 estão aí se colocam, como disse o seu Jonas, fazendo um trabalho pra esse Conselho em vários  
1491 segmentos, em vários grupos e as pessoas vão, dão seu nome pra uma, pra duas, pra três, pra  
1492 quatro, pra dez comissões e eu até hoje não vi, gostaria que a pessoas prestassem atenção no que  
1493 eu to falando que é uma coisa séria, as pessoas não prestam conta. **Elvira (Assempa)** é só pra  
1494 dizer, não defendendo, mas já defendendo, a Malu e a Terezinha como foi trocado a data da nossa  
1495 reunião, elas não poderiam faltar no Conselho Municipal, foi por isso que as duas não estão aqui.  
1496 Obrigada. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Concordo com o que a Rita falou, até vou dar a minha  
1497 sugestão. Se a Mesa for fazer essa reunião com o Tribunal de Contas, que já seja especificado as  
1498 comissões, que nem a CIB, a FUNEAS, todos esses comitês importantes, de onde são os  
1499 representantes pra que eles saibam já mais ou menos, porque não adianta pessoal a gente só  
1500 colocar o pessoal de Curitiba, eles não dão conta, aí aqui a minha sugestão, se tem que tirar hoje  
1501 uma indicação, então que seja indicada a Célia que ela tá entrando agora, provavelmente não está  
1502 em outra comissão e até nós também resolvermos essa situação do Tribunal de Contas. Obrigada.  
1503 **Custodio (Fecampar)** Eu já fui contemplado em algumas falas mas eu não posso deixar também de  
1504 fazer o meu desabafo porque ontem de manhã na de Acesso ao SUS e na tarde na Vigilância na  
1505 qual eu coordeno, eu desabafei também nessas duas comissões ontem mesmo porque vocês vejam  
1506 bem, nós já foi cortado esse Conselho pela metade, era trinta e seis titulares e trinta e seis

1507 suplentes, fim de papo, não vem os trinta e seis, já enfraqueceu bastante tanto o pleno como as  
1508 comissões. Desses trinta e seis titulares, vocês olham justificativa sempre justificativa de quatro ou  
1509 cinco, então vocês somam pra oito ou dez comissões quantas pessoas dividido vai pras comissões.  
1510 Ontem na de Acesso ao SUS tinha doze representantes da SESA que a gente agradece porque  
1511 assim é convidado, eles marcam presença mas nós tínhamos cinco conselheiros e eu disse de  
1512 manhã e disse à tarde, tava falando SESA pra SESA, porque ele foi chamado pra falar pros  
1513 conselheiros, à tarde foi a mesma coisa, quase que não dá quorum e eu fiz a mesma fala que o  
1514 pessoal da SESA esteve lá, ouviu isso, inclusive a Dra. Terezinha que teve a gentileza de me  
1515 arrumar duas funcionárias da SESA pra que fizesse a relatoria porque nem relatoria a gente tinha  
1516 condições de ter para fazer a memória da reunião. Então, eu já venho orientando lá em Londrina,  
1517 principalmente, estão querendo acabar como todos os conselhos independente do que seja e tá  
1518 tendo um movimentinho a nível nacional. Então nós lutamos trinta, quarenta anos pra chegar aonde  
1519 nós chegamos e nós se ficar brincando de fazer controle social, eu não sei se daqui mais uns cinco  
1520 ou seis anos eu vou ver a carinha de vocês reunidos no Conselho não. Então nós precisamos tomar  
1521 providência urgente porque nós estamos ficando refém de um Tribunal, ele que dita a regra. Tá lá na  
1522 Constituição que é dever do Estado isso e isso, chega aqui o Tribunal de Contas você não pode  
1523 fazer isso, você não pode fazer aquilo, você não pode fazer aquilo outro. A Rita tem razão porque  
1524 tem gente que faz isso mesmo, mas eu o tanto que eu participo que inclusive o meu nome tá nas  
1525 memórias das atas da qual eu participo, então eu não, esse alerta não serviu pra mim porque eu saio  
1526 de Londrina e eu venho aqui pra cumprir o dever de conselheiro a quinze, vinte anos, eu não venho  
1527 aqui pra passear, se for pra vir passear eu coloco a mão no meu bolso, pago ônibus, avião do meu  
1528 bolso e venho e não uso dinheiro, que nós falamos muito dinheiro do Estado, o dinheiro não é do  
1529 Estado, o dinheiro é de cada um dos senhores e das senhoras que estão presentes aqui, então nós  
1530 tem que valorizar sim o dinheiro, mas fazer esse dinheiro render pra que também o nosso trabalho  
1531 como conselheiro renda e traz um fruto e não deixe o sistema de saúde cair porque foi muito difícil  
1532 nós chegarmos até aqui e nós não podemos perder a batalha no meio da estrada. Muito obrigado.  
1533 **Rangel (FEHOSPAR)** Bom, então. Pessoal, tem um ofício. Não, acho que já tá vencido essa  
1534 situação, dessa discussão. Tem um ofício do Tribunal do Contas que foi emitido dia vinte e seis de  
1535 fevereiro de dois mil e dezoito, eu vou pedir para que o Mauricio, nós fizemos alguns  
1536 questionamentos pra eles e eles responderam esse questionamento, que eu acho que vem de  
1537 encontro com o que estamos conversando agora. Vou pedir pro Mauricio ler agora. **Mauricio**  
1538 **(Secretaria Executiva)** Então vamos lá. É o ofício número nove de dois mil e dezoito, datado de  
1539 vinte e seis de fevereiro deste ano. Senhor presidente, que no caso até então era o senhor Marcelo  
1540 Hagebock Guimarães; trata-se de resposta aos ofícios número trezentos e vinte e oito, trezentos e  
1541 quarenta e três e trezentos e oitenta e oito de dois mil e dezessete enviados pelo Conselho Estadual  
1542 de Saúde do Paraná a esta Inspeção qual é a inspeção? Sétima Inspeção de Controle Interno do  
1543 Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Cabe esclarecer, inicialmente, que as considerações aqui  
1544 expostas têm valor meramente opinativo, uma vez que não é atribuição das Inspeções de Controle  
1545 responder às consultas encaminhadas por meio de ofício e, caso se faça necessário posicionamento  
1546 formal do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, deve-se observar as disposições dos artigos  
1547 trezentos e onze e seguintes do regimento interno do TCE-PR. Aí fizemos as perguntas e logo em  
1548 seguida as respostas. Então a primeira pergunta que foi idealizada aqui por nós todos foi o seguinte,  
1549 presença de conselheiros(as) suplentes e custeio de suas despesas (hospedagem, passagem e  
1550 alimentação) quando o conselheiro titular está presente na reunião do Conselho. Quanto a esse  
1551 questionamento, cumpre inicialmente observar o disposto na resolução número quatro cinco três de  
1552 dez de maio de dois mil e doze do Conselho Nacional de Saúde que trata das diretrizes para  
1553 instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos conselhos de saúde. Aí ele cita, a  
1554 organização dos conselhos de saúde, terceira diretriz, inciso um, o número de conselheiros será  
1555 definido pelos conselhos de saúde e constituído em lei. Observa-se assim que o número de

1556 conselheiros de saúde é determinado em lei, o que foi feito no Paraná por meio da Lei Estadual  
1557 número dez mil novecentos e treze de noventa e quatro. E aí ele discorre, Lei Estadual número dez  
1558 mil novecentos e treze noventa e quatro, que dispõe sobre o funcionamento do Sistema Único de  
1559 Saúde - SUS, em nível estadual e institui a Conferência Estadual de Saúde e o Conselho Estadual  
1560 de Saúde; em seu artigo sexto, o Conselho Estadual de Saúde do Paraná - CES/PR será composto  
1561 por representação paritária de cinquenta por cento de representantes de usuários de serviços de  
1562 saúde e vinte e cinco por cento de gestores de órgãos públicos e prestadores de serviços de saúde e  
1563 vinte e cinco por cento de representantes de profissionais de saúde pertencentes ao SUS/PR,  
1564 totalizando trinta e seis membros, distribuídos da seguinte forma, e daí ele se remete ao parágrafo  
1565 quinto, os órgãos, entidades e demais instituições a que se refere este artigo indicarão um membro  
1566 titular e um suplente. Desta forma, a lei estadual estabelece o número de conselheiros em trinta e  
1567 seis e determina ainda em seu artigo doze que a organização e o funcionamento do CES/PR serão  
1568 disciplinados em regimento interno, sendo assim, o regimento interno do CES/PR não é instrumento  
1569 normativo adequado a disciplinar o número de conselheiros. Da leitura da resolução CES/PR número  
1570 cinquenta e sete de dois mil e dezesseis, que trata do regimento interno do Conselho, destacam-se  
1571 os seguintes pontos; aí ele faz as suas ressalvas, resolução CES/PR número cinquenta e sete dois  
1572 mil e dezesseis, artigo sexto, o CES/PR é composto por representação paritária de cinquenta por  
1573 cento de representantes de entidades de usuários de serviços de saúde, vinte e cinco por cento de  
1574 gestores de órgãos públicos de saúde e prestadores de serviços de saúde e vinte e cinco por cento  
1575 de representantes de entidades e órgãos de trabalhadores de saúde vinculados ao SUS, totalizando  
1576 trinta e seis membros titulares e trinta e seis membros suplentes, indicados e eleitos em Conferência  
1577 Estadual de Saúde; ele se remete também ao artigo oitavo, o Plenário é instância máxima de  
1578 deliberação plena e conclusiva do CES/PR e reger-se-á pelas seguintes disposições, inciso seis, no  
1579 caso de ausência, falta, licença, impedimento ou renúncia, os membros titulares do CES/PR serão  
1580 substituídos pelos suplentes, automaticamente, podendo estes exercer os mesmos direitos e  
1581 deveres dos titulares. Numa primeira análise o regimento interno estaria em consonância com a  
1582 legislação estadual, entretanto, em diversos momentos o regimento interno estabelece a participação  
1583 obrigatória do suplente, entre eles merece destaque o parágrafo quarto do artigo vinte e um, é  
1584 obrigatória a presença de todos os membros do CES/PR, titulares e suplentes nas reuniões  
1585 Plenárias e Comissões. Ora, suplente é um substituto, aquele que supre a falta de outro, ao  
1586 estabelecer a participação obrigatória de titular e suplente simultaneamente nas reuniões, na prática,  
1587 o regimento firma a exigência de setenta e dois conselheiros, o que extrapola o âmbito de  
1588 competência da resolução. Fizemos uma outra pergunta, custeio de despesas (almoço) para  
1589 conselheiros(as) de Curitiba. E vem a resposta, é plenamente possível o custeio de despesas, tal  
1590 como almoço, para os conselheiros de Curitiba uma vez que no exercício de suas funções. Fizemos  
1591 uma outra pergunta, esclarecimento sobre conselheiro(a) que recebe diária pela sua entidade e  
1592 ainda tem as despesas custeadas pelo Conselho Estadual de Saúde, exemplo, a entidade de base  
1593 do conselheiro paga diária para ele participar da reunião. Ao que a sétima Inspetoria responde, o  
1594 CES deve tomar os devidos cuidados para que não ocorra o pagamento em duplicidade de diárias.  
1595 Recebendo diária pela entidade, o recebimento de diárias através do custeio das despesas com  
1596 hospedagem e alimentação seria uma ofensa ao princípio da moralidade, além das possíveis  
1597 infrações éticas junto às entidades e conselhos profissionais. Foi sugerido em reunião que o CES/PR  
1598 exigisse uma declaração dos conselheiros de que não estariam recebendo diárias de suas  
1599 respectivas entidades. Fizemos mais uma pergunta, custeio de despesas (passagem, almoço e  
1600 hospedagem) para conselheiros(as) que estão em reuniões de comissões organizadoras de eventos  
1601 do CES/PR, bem como reuniões propostas pela Secretaria de Estado da Saúde – SESA onde o  
1602 CES/PR compõe junto com a SESA comissões, comitês, grupos de trabalho, além de participar de  
1603 eventos propostos pela SESA, fora das datas estipuladas pelo calendário de reuniões do CES/PR,  
1604 apesar dos(as) conselheiros(as) estarem desempenhando serviço de relevância pública. Ao que a

1605 sétima Inspeção de Controle Externo responde, é regular o custeio de despesas (passagem, almoço  
1606 e hospedagem) para conselheiros durante a participação em eventos e atividades do Conselho;  
1607 quanto às reuniões propostas pela SESA não é possível avaliar de forma genérica. Fizemos também  
1608 a seguinte pergunta, custeio para outras reuniões que não são da SESA, como exemplo comitês de  
1609 ética de hospitais e etc. Ao que a sétima Inspeção respondeu, o custeio de reuniões e eventos que  
1610 não são atividades do CES/PR deve ser assumido pelas instituições que solicitam a participação dos  
1611 membros do Conselho. Também fizemos a seguinte pergunta, custeio de despesas de eventos do  
1612 Conselho Nacional de Saúde. Não é possível, ao que a sétima Inspeção responde, não é possível  
1613 responder de forma genérica sendo necessária análise caso a caso, sendo o evento atinente às  
1614 atribuições do CES, a princípio, não haveria problemas. Fizemos um outro questionamento que é o  
1615 seguinte, custeio de despesas do conselho consultivo da FUNEAS. Ao que a sétima Inspeção  
1616 responde, o custeio de reuniões e eventos que não são atividades do CES/PR deve ser assumido  
1617 pelas instituições que solicitam a participação dos membros do Conselho. E por último nós fizemos a  
1618 seguinte pergunta, orientação geral sobre procedimentos de licitações. Ao que a sétima Inspeção  
1619 responde, as orientações foram passadas na reunião ocorrida entre os membros do CES/PR, que no  
1620 caso era a Mesa Diretora à época, e da sétima Inspeção, ressalta-se entretanto, que deve sempre  
1621 ser observada a legislação concernente ao tema, entre elas as disposições constitucionais, a Lei  
1622 Federal número oito mil seiscentos e sessenta e seis de noventa e três, a Lei Federal número dez  
1623 quinhentos e vinte de dois mil e dois, a Lei Estadual número quinze mil seiscentos e oito de dois mil  
1624 e sete e por fim o Decreto número quatro mil novecentos e noventa e três de dois mil e dezesseis  
1625 entre outros. Respeitosamente, Marcio José Assumpção, que é o inspetor de controle da sétima  
1626 Inspeção de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Seria isso. **Rangel**  
1627 **(FEHOSPAR)** Obrigado, Mauricio. Bom, então temos a Olga e o Joari inscritos e o Hermes. **Olga**  
1628 **(SindSaude)** Nós fizemos uma discussão sobre o papel do Tribunal de Contas do Estado na  
1629 Comissão de Orçamento e lá a gente colocou exatamente essa situação do papel do Tribunal de  
1630 Contas. Ele acompanha as contas do Governo do Estado, mas ele também está submetido às ações  
1631 do Poder Judiciário. Então, não é a toa que temos lá também fiscalização do próprio Tribunal de  
1632 Contas do Estado pelo Ministério Público do Tribunal de Contas do Estado e esse Ministério Público  
1633 do Tribunal de Contas do Estado tem se colocado de forma bastante importante na questão das  
1634 contas da Secretaria de Estado da Saúde, não raras vezes de acordo com os posicionamentos,  
1635 questionamentos e as críticas que o SindSaude tem feito a respeito da aplicação desse orçamento.  
1636 Dito isso, lá no início da fala, da leitura que o Mauricio fez do documento, que aliás eu gostaria de ter  
1637 uma cópia desse documento, foi dito que é opinativo, a posição do Tribunal de Contas é opinativo.  
1638 Então nesse sentido, é que eu vou reafirmar a solicitação que fiz, não é da Mesa conversar com o  
1639 Tribunal, é do Tribunal vir aqui considerando que tem um escritório aqui, que tem uma sala do  
1640 Tribunal aqui dentro da Secretaria de Saúde, não sei se vocês sabiam disso, tem aqui dentro da  
1641 Secretaria uma sala destinada pro Tribunal; que eles devem vir aqui pra discutir essas questões  
1642 conosco, mas antes eu gostaria de ter acesso a esse documento e colocar que aí houve uma  
1643 interpretação que no meu modo de entender foi uma interpretação colocada numa forma muito  
1644 peculiar deles com relação a isso, porque eu tenho aqui a legislação, o regulamento que é a lei dez  
1645 mil novecentos e treze de noventa e quatro que coloca que nós temos a composição do Conselho  
1646 entre efetivos e suplentes, então são setenta e dois mesmo. E com relação a representação do  
1647 Conselho, pra mim foi definitivo, depois que você leu, eu to vendo que não tem nenhum óbice nessa  
1648 apresentação e não vejo Secretaria de Estado da Saúde pedindo pra e passo licença pro Tribunal de  
1649 Conta do Estado pra fazer suas ações. Eu vou fazer uma ação da Escola de Saúde Pública lá em  
1650 Guarapuava, eu não tenho que pedir pro Tribunal de Contas que eu to, sabe de passagem, preciso  
1651 de alimentação, preciso de diária; eu não peço, isso já está posto porque é atividade da Secretaria é  
1652 no Estado todo e o Conselho Estadual de Saúde tem abrangência estadual. Houve tempo que nós  
1653 fazíamos interiorização das reuniões do Conselho pra otimizar o controle social nos municípios, era

1654 uma época que o Armando Raggio era Secretário da Saúde. Então, assim, vejo que esse documento  
1655 é opinativo, vejo que há necessidade de trazer o Tribunal de Contas aqui pra nós esclarecermos  
1656 para o Tribunal o que é o papel do Conselho Estadual de Saúde e entendo que os suplentes devem  
1657 participar porque o seu Custodio lembrou aqui muito bem que professor sem aluno não é professor e  
1658 aluno sem professor não é aluno, então o suplente vem num sentido de aprendizado porque ele vai  
1659 assumir vez por outra a posição de conselheiro. E, tem um pedido que eu gostaria de fazer que é o  
1660 seguinte, já que tá dentro do ponto de pauta, concordo com o que a Rita colocou, Mesa se me  
1661 permite, é assim, lista das organizações em que o Conselho Estadual de Saúde tem representação;  
1662 cronograma de reuniões dessas organizações e quem é esta representação que a gente tem. E,  
1663 quero reafirmar aqui o pedido que foi feito na Comissão de Orçamento que é assim, nós temos  
1664 COMSUS, que é um programa de apoio da Secretaria de Estado da Saúde aos consórcios e tem  
1665 uma representação de usuários lá que nunca trouxe aqui qualquer tipo de discussão sobre a  
1666 organização dos consórcios aqui no Estado do Paraná e nós precisamos saber qual o montante de  
1667 recursos e que tipo de atividades estão sendo desenvolvidas. A outra do HOSPSUS, também tem  
1668 uma representação no comitê e que tem que trazer aqui também que até hoje não trouxe. Então toda  
1669 vida lá na Comissão de Orçamento a gente pergunta e não tem ninguém colocando pra nós, então o  
1670 Conselho tem que tomar pé dessas discussões. Muito obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Bom,  
1671 pessoal, olha. Deixa eu só colocar, então, tem o Joari, tem o Hermes e Delphim, tá encerrado as  
1672 inscrições, fechou, vamos vencer esse, porque temos que terminar essa reunião. **Joari (CREFITO)**  
1673 Pela discussão que tá sendo feita aqui, eu tava pensando e conversando aqui também com algumas  
1674 pessoas. Eu queria deixar aqui registrado Mesa, essa questão que a Olga trouxe e que o Jonas  
1675 também trouxe da Mesa articular um convite pro Tribunal de Contas, de repente até pro Ministério  
1676 Público do Tribunal de Contas também, enfim, trazer todos esses órgãos pra que a gente faça um  
1677 consenso aqui e aí nós colocamos todas essas questões que já foi questionado mas que a gente  
1678 aqui discuta-as e vença essa discussão. E que a gente espere um pouco, aí pensando, porque nós  
1679 já temos uma resolução, aí de repente, como a Palmira trouxe, e Palmira eu sei que ela fez uma fala.  
1680 **Rangel (FEHOSPAR)** Não é uma resolução, Joari. Foi uma, resolvido em pleno. **Joari (CREFITO)**  
1681 Perfeito, perfeito. Mas a Palmira foi bem oportuna, eu acho que a gente esperasse um pouco isso,  
1682 porque a gente já teve uma deliberação daqui, pra não ficar deliberando e depois voltando atrás. E, a  
1683 partir desse momento que tiver com o Tribunal de Contas, a gente estabelece nem que seja uma  
1684 resolução nossa, compartilhada, não sei se é possível, e a gente toca o barco dali pra frente. Aí  
1685 segura um pouco essa indicação agora. **Hermes (HU-UEM)** Eu queria uma cópia do ofício também  
1686 depois, mas o que eu consegui entender é que na realidade isso foi uma resposta da Inspecção, o  
1687 que algo na visão aqui que nós temos nesse relacionamento com o Tribunal de Contas é muita  
1688 coisa, por isso que ele diz que é um opinativo. Normalmente o Tribunal de Contas só responde a  
1689 chamados realizados através do sistema, de uma consulta pública, isso leva um outro processo, por  
1690 isso ele colocou aquela indicação que talvez nós devêssemos utilizar pra uma resposta mais  
1691 definitiva. Agora, o que eu gostaria de colocar, talvez seja um pouco detalhe, é a respeito do  
1692 documento que, dessa declaração que nós somos, que indicou para nós declararmos que não  
1693 recebemos recursos das instituições, eu concordo plenamente que se o conselheiro recebeu  
1694 hospedagem e alimentação aqui e recebeu uma diária dele lá eu acho que ele não deveria nem ser  
1695 conselheiro porque é uma falta de ética, até comprometida como ele cita. Mas há um pequeno  
1696 detalhe que acho que nós deveríamos ajustar nessa declaração é quanto ao período de  
1697 afastamento, o Estado fornece aos seus conselheiros hospedagem e alimentação até as treze horas  
1698 de hoje, o pessoal que mora em Maringá vai chegar hoje em casa perto de meia-noite, se tiver  
1699 alguém que é de outra região, provavelmente, talvez alguém que chega depois do outro horário,  
1700 então, se a entidade quiser reembolsar o valor desse jantar ou alguma coisa pra essa alimentação  
1701 pra uma pessoa não ficar doze horas, assinando a declaração como ela está, a entidade também  
1702 não pode, então é só uma sugestão que se define o horário da reunião nessa declaração que esse

1703 jantar está fora porque o Estado não dá isso pra essas pessoas. **(F5t) Luiz Delphim (Sindipetro)** Eu  
1704 só quero alterar a indicação, eu acho que a gente pode colocar o indicativo pra colocar um  
1705 conselheiro e posteriormente fazer uma nova indicação, não só para esse conselho que está  
1706 pedindo mas para os outros conselhos também. **Rangel (FEHOSPAR)** Então vamos lá. Então tem  
1707 duas propostas, um, manter aquele que já foi resolvido anteriormente de que a proposta do Joari  
1708 com a Palmira que é não indicar ninguém até que se resolva isso de uma outra forma, é isso, tá? E a  
1709 outra, a segunda proposta é a indicação, foi feita da Célia, ou de alguém que eu particularmente  
1710 acho que, tudo bem, foi prejudicado porque não consegue todos participar, então tá sendo  
1711 democrático isso aqui, que eu acho que é isso que estamos buscando, democracia de todos os  
1712 usuários independente de qualquer lugar para poder participar. Então, mas tem duas propostas,  
1713 acho que nós vamos votar. A proposta um do Joari e da Palmira pra manter do que foi resolvido de  
1714 não indicar e a proposta dois é a indicação e essa indicação é a Célia. Em votação. Proposta um, de  
1715 manter como está e não indicar. Em processo de votação, quem aprova a proposta um? Vinte e um.  
1716 Então, quem aprova a proposta dois? Cinco. Abstenções? Uma abstenção. Declaração de voto.  
1717 **Olga (SindSaude)** Eu gostaria de declarar o meu voto, que foi favorável à apresentação da  
1718 representação da Célia conforme a Márcia colocou, que é importantíssimo porque a Célia ela é  
1719 advogada, ela é representante de uma parcela da população que tem fundamental importância, que  
1720 tem esse empoderamento pra participar nessa discussão e que nós precisamos ter uma  
1721 representação pra acompanhamento dessa discussão da judicialização. Eu lamento que aqui tenha  
1722 sido feito uma manobra, porque a próxima discussão, Célia, certamente não será você a indicada e  
1723 votada. Muito obrigada. **Palmira (Fesmepar)** Bem, eu acho que se teve manobra, eu não participei  
1724 Olga. Porque eu acho assim, quando eu coloquei que foi votado lá trás, que não era nem a Célia que  
1725 fazia parte desse Conselho porque ela não era membro do Conselho ainda, ela passou a ser a partir  
1726 de agora. Então eu acredito assim, que a partir do momento que nós continuamos dando jeitinhos,  
1727 nós não vamos conseguir ir pra caminho nenhum, só que eu gostaria de estar colocando aqui que  
1728 caso da indicação, eu não to votando contra o nome da Célia, é bem claro a isso, não é contra o  
1729 nome dela, eu até aprovo, tanto é que eu coloquei, não, se tem mais alguém de Curitiba  
1730 independente de quem for, eu acho que teria que, entendeu? Mais alguém de Curitiba, só que são  
1731 vários comitês, não é nem um, nem dois, nem três, são vários Olga. Então eu gostaria que o primeiro  
1732 momento fosse defendido se por ventura quando conseguisse resolver esse problema, aquela  
1733 questão toda, seja colocado o nome da Célia, como apoio, o nome da Célia, porque sempre estamos  
1734 indicando uma pessoas só, por que? Porque ela mora em Curitiba, certo? Só que nós não é aí, não  
1735 é a pessoa em si, é a situação em si. Se nós estivermos sempre dando jeitinho, nós nunca  
1736 conseguiremos participar em lugar algum quanto o pleno deste Conselho. **Rangel (FEHOSPAR)**  
1737 Agradecer então a todos que contribuíram para a discussão desse assunto, agora nós vamos passar  
1738 para as Comissões. Comissão de Ética. **Rita (HU-UEL)** Coordenadora da Comissão do Código de  
1739 Ética e da Elaboração do Regimento do Código de Ética deste Conselho. Me dirigindo à Mesa, em  
1740 nome do nosso grupo, nós estamos pedindo a prorrogação até julho para os trabalhos dessa  
1741 Comissão porque durante cinco meses a Comissão não conseguiu se reunir por conta do não  
1742 esvaziamento das Comissões Temáticas, então a primeira coisa que to pedindo é isso. A segunda  
1743 coisa, nós pedimos à Mesa também, numa discussão que tivemos ontem, por se tratar de uma  
1744 comissão que ela é temporária que nos seja permitido que a reunião seja realizada na véspera da  
1745 Comissão Temática, à tarde. Então, nós viríamos pela manhã, nos reuniríamos à tarde para que os  
1746 oito membros dessa comissão tenham condições de participar das comissões temáticas no dia  
1747 dessas reuniões. E, terceiro ponto, é uma questão que diante da prorrogação de prazo nós  
1748 pretendemos estar encaminhando no mês de maio para o pleno, para os membros do pleno, o  
1749 boneco da proposta dessa comissão para que as pessoas façam os seus referidos apontamentos,  
1750 nós vamos receber de volta, trabalhar para finalizar em julho. **Rangel (FEHOSPAR)** Então vamos lá.  
1751 Então, primeiro é a prorrogação até julho. Tá, então vamos colocar em votação, prorrogação da

1752 Comissão de Ética até julho ou até agosto? **Rita (HU-U-EL)** Vamos colocar agosto. Olha, se nós  
1753 formos contar. Posso ser justa com esse grupo com quem eu trabalhei, porque eu estive presente  
1754 em todos os dias, se formos justos podemos pedir até agosto porque nós ficamos cinco meses que  
1755 ficamos parados, porque daí entregaremos pronta em agosto, pronta e entregue e finalizada para  
1756 regulamentar. **Rangel (FEHOSPAR)** Eu sou mais prudente. Mais seis meses. Vou respeitar a  
1757 Comissão. O que a Comissão definiu? **Rita (HU-U-EL)** Agosto. **Rangel (FEHOSPAR)** Então tá,  
1758 prorrogação até agosto. Colocar em votação. Quem aprova? Contrário? Abstenção? Aprovado. A  
1759 questão da reunião ser realizada na véspera; nós já tamos vindo conversando na Mesa, não só em  
1760 relação a Comissão de Ética, mas também a Comissão da Organização da décima segunda  
1761 Conferência de ser realizada essas comissões um dia antes. É, as temporárias. Por que? Porque vai  
1762 prejudicar as comissões permanentes. Nós somos favoráveis, vamos trabalhar isso na Secretaria  
1763 Executiva pra comprar essas passagens sejam compradas. Vamos colocar em aprovação. **Rita (HU-**  
1764 **U-EL)** Não, nós podemos vir. Inclusive, a proposta foi que nós viéssemos pela manhã na terça-feira.  
1765 **Rangel (FEHOSPAR)** Isso mesmo, porque a diária vai ser a mesma, o deslocamento vai ser o  
1766 mesmo, vai pousar uma noite fora de casa mesmo, entendeu? Só vai antecipar. **Márcia (Pastoral da**  
1767 **Saúde)** Só que tem membros que é dessa Comissão de Ética que estão na Comissão da  
1768 Conferência. **Rita (HU-U-EL)** Mas é temporária, Márcia. **Márcia (Pastoral da Saúde)** Não foi  
1769 prorrogada pra seis meses? Aprovou. Essa Comissão da Conferência não vai se encontrar em seis  
1770 meses? Gente, olha, nós temos aqui o Abreu, o Angelo que é dessa comissão. Então precisa rever.  
1771 **Rita (HU-U-EL)** Posso fazer uma proposta? Porque nós já tínhamos feito uma proposta ontem,  
1772 anterior a essa conversa de nós fazermos as reuniões na véspera, era que até terminar os trabalhos  
1773 os membros que estão nesta comissão encerrarão as atividades para iniciar as atividades na outra.  
1774 **Jonas (CUT)** Nós temos uma discussão dentro do Conselho, que quando você tem membro em uma  
1775 comissão, esse membro termina, não pode participar de outra comissão junto. Ou a gente vai fazer  
1776 os trinta dias do mês reuniões de comissões? Então é isso. É a questão de bom senso. Você tem  
1777 dentro do Conselho uma pessoa em duas, três comissões ao mesmo tempo, então é isso que nós  
1778 temos que ter o bom senso e olhar as coisas. Eu não sabia disso, então quero colocar aqui que foi  
1779 decisão desse Conselho, que quem tivesse em uma comissão não iria pra outra. **Custodio**  
1780 **(Fecampar)** Olha gente, o pessoal tá reclamando e com razão, a gente tá sentindo isso na pele  
1781 porque ontem mesmo esvaziou as comissões porque no mesmo horário teve reunião da Mesa, no  
1782 mesmo horário teve Comissão de Ética, no mesmo horário teve outro tipo de comissão. Ou seja,  
1783 você puxa o cobertor pra cabeça e descobre o pé, então é responsabilidade dessa nova Mesa  
1784 trabalhar em cima disso, fazer um cronograma pra que não coincide várias reuniões no mesmo  
1785 horário porque prejudica as comissões e prejudica quem vai pras outras. Então faz-se um calendário,  
1786 estude bem isso e é responsabilidade da Mesa de fazer esse trabalho pra que não bata de frente,  
1787 porque se é que as comissões são de importância, serve de subsídio para a Mesa Diretora, então  
1788 que se divida, na hora que tiver a reunião das comissões, não faz outras comissões paralelas pra  
1789 não prejudicar um ou outro. Muito obrigado. **Ana Cristina (SindSaude)** Só pra registrar então, no  
1790 assunto de comissões, ontem, eu to inscrita e estou participando na Comissão de Assistência e  
1791 Acesso ao SUS e Saúde Mental e está ali o coordenador Fabio e a gente teve não só problema do  
1792 esvaziamento por conta dessas reuniões paralelas, mas também o não cumprimento da pauta pela  
1793 ausência das pessoas que foram convidadas. E, durante a comissão a gente conversou e não teve  
1794 ninguém que fosse responsável por fazer os convites, verificar se os convidados de fato  
1795 compareceriam nas comissões, então dez e meia nós havíamos encerrado uma discussão de uma  
1796 comissão que tem a duração até as dezessete horas. Considerando que cada conselheiro aqui  
1797 presente deve estar inscrito em duas comissões, com essa ausência e com esse não cumprimento  
1798 de tempo a gente fica não otimizando o nosso tempo, não tendo um trabalho efetivo, então gostaria  
1799 de registrar isso no pleno e de quem fosse de responsabilidade de encaminhar essas questões no  
1800 sentido de confirmar as pessoas que de fato vem participar com dias de antecedência pra não ter

1801 esse problema, pra gente se organizar e debater outros assuntos de relevância. Muito obrigada.  
1802 **Fabio (CRF)** Coordenador da Comissão de Assistência e Acesso. Esse seu questionamento já foi  
1803 colocado na memória e foi encaminhado pra Mesa já, vai ser resolvido. E, a questão do  
1804 esvaziamento não foi só pela falta dos membros, foi pelos palestrantes que não puderam  
1805 comparecer, mas já foi colocado na memória e foi encaminhado pra Mesa. **Rangel (FEHOSPAR)**  
1806 Bom, então deixa eu colocar aqui, tá inscrito a Célia, o Santo e a Rita, as inscrições estão  
1807 encerradas pra gente avançar. **Célia (Rede de Mulheres Negras)** Eu gostaria que houvesse a  
1808 manutenção da pauta da Comissão de Assistência ao SUS, a pauta da saúde da população negra,  
1809 eu gostaria que entrasse em manutenção. **Santo (Sindinap)** As comissões estão sendo  
1810 prejudicadas por dois fatos, primeiro, a não presença dos suplentes porque quem enriqueceria as  
1811 comissões era os suplentes, muitas vezes eu como suplente do seu Manoel eu vinha e participava  
1812 das comissões, não podendo mais participar eu não vinha aí foi aonde que os titulares teriam que  
1813 suprir as necessidades aí viria fazer parte até de duas comissões e o que que acontece? A Mesa tá  
1814 sabendo disso, porque ontem seu Custodio a gente já iniciou essa conversa, da Mesa, só que tinha  
1815 outros tipos de trabalhos pra que fosse administrado hoje a reunião do Conselho, então nós não deu  
1816 avante à conversa sobre o assunto de esvaziamento das comissões, mas a Mesa tá preocupada  
1817 com isso sim, o senhor falou que é responsabilidade da Mesa, quero garantir que já se iniciou a  
1818 conversa sobre essa administração. **Rita (HU-UDEL)** Vou completar a fala do senhor, seu Santo, mas  
1819 eu quero resolver o problema da minha comissão. Tá? Eu só quero que as pessoas observem,  
1820 porque elas estão fazendo comentários de esvaziamento de conselheiros nas respectivas  
1821 comissões. Mas nós estamos cheios de madames *butterflies*, ou seja, borboleteia em todas as  
1822 comissões e não ficam em nenhuma e tem vários, não vou dizer que tem uma, tem duas, tem vários.  
1823 Isso faz com que ninguém que é conselheiro participe da sua comissão, porque o que a pessoas  
1824 faz? Ela vai lá e assina e carpi fora, aí volta, procura a folhinha pra assinar pra ela ir embora. Gente,  
1825 eu sou uma pessoa que falo pouco, eu gosto muito mais de observar do que falar, mas eu não sou  
1826 cega e eu sou uma pessoa responsável. Enquanto pra muitos é vir fazer política, a minha mesa tá  
1827 enchendo de serviço lá porque eu estou aqui comprometida como que eu faço e o meu serviço tá lá  
1828 parado, amanhã eu tenho que trabalhar pelos dias que eu fiquei aqui. Então eu quero deixar isso  
1829 registrado porque isso é uma falta de respeito para comigo, porque eu sou uma conselheira  
1830 comprometida com o meu trabalho, eu venho aqui com corpo e alma presente, trago minhas  
1831 contribuições, agora, eu não posso ter pessoas aqui que falem, e quero deixar claro, não estou  
1832 falando de ninguém, estou falando o que eu observo, a contribuição, cadê o concreto da coisa? Não  
1833 existe. E aí, sai dedurando, falando de todo mundo, então, isso é uma coisa seriíssima. Então eu  
1834 acho que a gente tem que parar pra pensar porque o que eu falei anteriormente eu quero reforçar  
1835 agora, não adianta a pessoa querer colocar o pé em todas as canoas deste Conselho no sentido de  
1836 querer participar de todas as comissões, internas deste Conselho, das comissões externas em que  
1837 vai representar porque eu quero só fazer uma ressalva aqui que eu conversei com a Carol, se for pra  
1838 ir em um congresso em Dubai todo mundo quer ir, agora se quiser pra ficar sentado aqui fazendo  
1839 relatório e escrevendo sobra pra gente. Então nós temos que parar pra pensar nisso também,  
1840 porque isso é o papel do conselheiro. Rangel, eu sei que eu to fugindo do assunto mas eu acho que  
1841 é muito fácil falar e muito fácil generalizar, mas as pessoas sabem o que eu to falando. Eu quero  
1842 resolver da minha comissão. **Rangel (FEHOSPAR)** Então vamos lá. Só pra gente dar o  
1843 encaminhamento, a gente ia colocar em aprovação a antecipação do dia da Comissão de Ética.  
1844 Então, ao invés de ser no dia das comissões, que seja um dia antes, tudo bem? Vamos colocar em  
1845 aprovação, então? Vamos colocar em votação então, a reunião da Comissão de Ética que seja num  
1846 dia anterior. Por contraste. Quem aprova? Quem não aprova? E, abstenção. Aprovado. Encerrado.  
1847 Coordenação de Plenária. **Palmira (Fesmepar)** Na ordem da solicitação. Você não falou  
1848 coordenação de plenária? **Rangel (FEHOSPAR)** Desculpa. Pode ser depois? Depois das  
1849 comissões? **Palmira (Fesmepar)** Pra mim tanto faz. A ordem dos fatores não vai alterar em nada.



1850 **Rangel (FEHOSPAR)** Eu te chamei porque foi a ordem no início, entendeu? **Palmira (Fesmepar)**  
1851 Por isso. Porque a ordem não vai alterar em nada. **Rangel (FEHOSPAR)** Isso. Então vamos lá.  
1852 **Palmira (Fesmepar)** Eu só quero estar fazendo um comunicado. Na verdade é um comunicado e ao  
1853 mesmo tempo um questionamento. Depois eu não sei como nós vamos nos acertar na brincadeira.  
1854 Bem, eu acredito que a maioria dos conselheiros, porque grande maioria dos conselheiros aqui  
1855 também são conselheiros municipais e esse documento foi pra grande maioria dos conselhos  
1856 municipais porque eu como coordenadora de plenária e como replicante de algumas informações,  
1857 não que eu estivesse aonde foi decidido, essa plenária que vai estar acontecendo agora, porque eu  
1858 não estava presente mas nós tínhamos um representante da Mesa Diretora desse Conselho quando  
1859 foi deliberado algumas datas, eu não estava lá, de algumas datas, de alguns eventos que vão estar  
1860 ocorrendo nos próximos meses junto ao Conselho Nacional. Então o que está acontecendo lá? A  
1861 partir do dia quatro a cinco, agora, mês de abril estará ocorrendo em Brasília a vigésima primeira  
1862 Plenária de Conselheiros Nacional, de quatro a cinco de abril. Eu estarei indo pelo Conselho  
1863 Nacional, não pelo Conselho Estadual, diante que me parece, porque eu recebi um e-mail do  
1864 Conselho Nacional aonde tinha uma negativa do Conselho Estadual de Saúde, dizendo que o  
1865 Conselho Estadual de Saúde do Paraná não estaria encaminhando ninguém representando o  
1866 Conselho de Saúde do Paraná, que não teria representatividade do Paraná junto ao Conselho  
1867 Nacional. Esse e-mail eu recebi do Conselho Nacional, saiu da Secretaria Executiva do nosso  
1868 Conselho, eu tenho a cópia desse e-mail, depois se alguém tiver interesse eu posso estar lendo, só  
1869 que essa Plenária vai acontecer no dia quatro, dia cinco de abril, são plenária de conselhos, de  
1870 conselhos municipais e estaduais do Brasil, aonde era pra ser replicado pra todos os conselhos  
1871 municipais de saúde, aonde as inscrições seriam via Conselho Estadual. Alguns municípios, que eu  
1872 acredito que deva ter alguns municípios desgarrados devem ter feito alguma inscrição que eu não  
1873 tenha conhecimento direto ao Conselho Nacional, só que inclusive o Conselho Municipal de Curitiba  
1874 me mandou uma cópia, mandou um e-mail para o Conselho Nacional com uma cópia pra mim,  
1875 Palmira, quanto representação de coordenador de plenária do Estado do Paraná, da sua negativa do  
1876 não comparecimento. Então eu não sei, o quanto o Conselho Estadual do Paraná, porque eu recebi  
1877 esse e-mail, até quando eu recebi esse e-mail, eu fiquei surpresa, porque a princípio eu tinha o  
1878 convite para estar participando dessa plenária e até então, que eu saiba, teve uma representação da  
1879 Mesa Diretora do CES que participou quando foi escolhida as datas, teve, teve. Teve um  
1880 representante lá porque quando eu liguei e perguntei no Conselho Nacional dessas datas, porque eu  
1881 não participei dessa reunião, dessas datas, eles falaram que teve uma representatividade do Paraná,  
1882 que estava lá e que tinha conhecimento; não sei quem foi. Isso foi via telefone. Agora quanto a não  
1883 negativa do não comparecimento, saiu do nosso Conselho, só que eu estarei lá e vou ter que dar um  
1884 retorno, eu não sei como dar esse retorno, por isso que eu trouxe essa informação e quero apoio pra  
1885 saber o que eu vou dizer. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, Palmira, na verdade nós recebemos e foi  
1886 encaminhado para os conselheiros e tem uma situação, como é um evento deles, cai na mesma  
1887 discussão anterior. O evento do Conselho Nacional, da Plenária, eles convidaram a gente mas todo  
1888 custeio das despesas tem que ser feito por nós, teria que ter sido feito por nós, nós não podemos,  
1889 estamos impedidos por todos motivos que já foi discutido agora a pouco, entendeu? E teria que  
1890 mandar sessenta e quatro pessoas, essa era. Então mandamos o e-mail pra cada conselheiro  
1891 justificando o porque a gente não ia mandar representatividade nessa plenária nacional e, que se as  
1892 entidades quisessem mandar por conta delas, lógico, estaria aberto o direito de mandar. Foi esse o  
1893 motivo de não estar mandando através da gente aqui do Conselho. **Luiz Delhpim (Sindipetro)** Data  
1894 do envio do e-mail para os conselheiros. **(F6t) Rangel (FEHOSPAR)** Esse e-mail foi enviado semana  
1895 passada, Mauricio? Mas o Mauricio vai buscar, fica tranquilo. **Olga (SindSaude)** De novo a gene tem  
1896 um problema de entendimentos da questão. Eu tive a honra de ser uma das pessoas que participou  
1897 de toda mobilização da reforma da luta sanitária no país e uma das configurações que a gente deu  
1898 pra isso foram as plenárias nacionais de saúde. Então, o setor saúde sempre teve plenária nacional.

1899 A gente institucionalizou isso, colocando plenárias regionais no Estado do Paraná e uma  
1900 coordenação de plenárias aqui no Estado do Paraná. Então, esse representantes de plenárias  
1901 regionais são eleitos e a representação da coordenação dessas plenárias também é eleita; esse  
1902 processo aconteceu a dois anos e nós temos uma pessoa eleita que é a Palmira. Ocorre que este  
1903 evento é inerente a atividade do Conselho e não é do Conselho Nacional de Saúde a atividade, é  
1904 nossa porque nós temos coordenadores de plenária aqui, senão não teríamos. Então, temos  
1905 coordenadores de plenária regionais e a coordenadora de plenária estadual, então isso é papel do  
1906 Conselho de Saúde sim e isso tem que entrar na contabilidade do Conselho Estadual de Saúde. É  
1907 uma obrigação nossa e nós temos que arcar as despesas da nossa coordenação de plenária lá na  
1908 vigésima primeira e teríamos que inclusive bancar da representação das plenárias regionais, porque  
1909 a plenária nacional não é feita de capa preta como a gente chama na linguagem da militância, de  
1910 quem está na direção, mas é uma plenária feita discutida na base, por isso coordenações regionais,  
1911 então não é um evento deles. Eu devo confessar que vou aguardar aqui a resposta do Mauricio, pra  
1912 ver essa questão da mensagem, mas de qualquer forma essa é uma atividade nossa e o Conselho  
1913 tem que honrar esse compromisso. Nós fizemos esforços fenomenais pra poder eleger esses  
1914 coordenadores de plenária e a coordenadora de plenária do Estado do Paraná, então quando é uma  
1915 representação que é dos trabalhadores não tem, eu sempre digo na nossa vez acabou a verba.  
1916 Obrigada. **Joari (CREFITO)** O Mauricio vai trazer ali o e-mail, mas eu só queria relatar como é que  
1917 se deu lá pra nós, enquanto CREFITO. O CREFITO recebi aqui da Secretaria Executiva o e-mail  
1918 relatando o que a Palmira falou, da dificuldade do custeio, colocando aí a possibilidade das  
1919 entidades estarem fazendo. **Rangel (FEHOSPAR)** Deixa só ele terminar. **Joari (CREFITO)** E aí o  
1920 CREFITO entrou em contato comigo pra gente entender melhor, eu liguei pro Mauricio, o Mauricio  
1921 me explicou e falou que também tinha mandado pra mim, mas eu não recebi, não sei o que  
1922 aconteceu. E, aí assim, nós ficamos na dúvida mesmo. Eu conversando com a minha entidade, eu  
1923 entendo agora, talvez seja um entendimento errado aí Palmira, mas vamos visualizar e a entidade  
1924 até sinalizou a possibilidade de estar encaminhando. Mas eu acho que o que tem que acertar aí,  
1925 Mesa, é assim, comunicados que vão pras nossas entidades, que elas venham também pra nós,  
1926 entendeu? Porque às vezes a entidade também recebe lá e fica sem saber como agir. Mas era isso  
1927 aí, obrigado. **Márcia (Pastoral da Saúde)** Nós, da Pastoral da Saúde, recebemos do Conselho  
1928 Nacional de Saúde, não veio do Estado, veio do Conselho Nacional, E, aproveitando já a  
1929 oportunidade, enquanto o Mauricio não vem, eu quero colocar que na Mesa anterior nós até  
1930 tentamos fazer um trabalho aqui no Estado com esses coordenadores que vinham dos municípios,  
1931 mas diante da situação com esse problema do recurso, não poderíamos trazer, então finalizou que  
1932 não teria trabalho aqui no Estado do Paraná com esses representantes. Até então se for pra mandar  
1933 os nossos nomes lá, porque como aqui não vai ter plenária de conselhos, eu não autorizo mandar o  
1934 meu nome porque eu não me sinto satisfeita com o trabalho que eu não estou desenvolvendo aqui.  
1935 Se o Tribunal de Contas voltar a ter esse recurso pra que venham esses representantes dos  
1936 municípios, nós até podemos voltar a analisar e fazer o trabalho com eles fazendo esse elo pros  
1937 Municípios e o Estado do Paraná. **Rangel (FEHOSPAR)** É pessoal, o envio aqui foi dia doze do três,  
1938 então todos os nomes aqui, Luiz Américo Delphim, Palmira, Olga, demais nomes, esse e-mail  
1939 falando, isso, para os conselheiros. **Márcia (Pastoral da Saúde)** Eu recebi aqui do Estado e a  
1940 Pastoral da Saúde, que é minha entidade, recebeu da Nacional. **Palmira (Fesmepar)** Eu estou com  
1941 o e-mail aqui, que é o ofício-circular, na verdade do Conselho Nacional, datado de vinte e sete de  
1942 fevereiro de dois mil e dezoito, que eu acredito que seja o que o Conselho recebeu e a Plenária é  
1943 vigésima primeira. **Rangel (FEHOSPAR)** É o ofício dois meia meia setenta meia quatro? **Palmira**  
1944 **(Fesmepar)** Isso. Eu acredito que seja esse que ele recebeu, porque eu recebi com cópia. Porque a  
1945 plenária, Márcia, foi recebida, você recebeu, a sua entidade recebeu porque é a vigésima primeira  
1946 Plenária de Conselhos de Saúde e entidades e movimentos sociais populares. Aqui, quando se trata  
1947 das despesas, tá no antepenúltimo parágrafo, tá escrito as despesas com o deslocamento,

1948 hospedagem e alimentação fora do local do evento, sendo que estas deverão ocorrer por conta dos  
1949 conselhos de saúde de origem dos participantes. Conselhos de saúde, não é Conselho Estadual de  
1950 Saúde. Então é uma informação, Rangel, que eu acredito que nós quanto Conselho Estadual de  
1951 Saúde e aí eu estou me incluindo também, bem com o pé no chão, porque eu repliquei pros  
1952 conselhos municipais aonde eu tinha o endereço dos conselhos municipais e o nome dos  
1953 presidentes porque eu acredito que vai ter algum conselho de saúde, porque não é de Conselho  
1954 Estadual de Saúde, são de conselheiros, de conselhos de saúde, incluindo os municipais e tem um  
1955 link que os municipais pode se inscrever diretamente, inclusive a inscrição foi prorrogada até o dia  
1956 trinta, foi um e-mail que eu recebi hoje de manhã. Então a questão é que não era o Conselho  
1957 Estadual de Saúde que pagaria a despesa, se por ventura algum conselho municipal de saúde  
1958 tivesse interesse, seriam os conselhos de origem ou os municipais. Só que há a informação que teve  
1959 pros conselhos que não iria mandar ninguém e daí os conselhos não deliberaram. **Rangel**  
1960 **(FEHOSPAR)** Então, com o adiantar do horário, ainda nós temos mais três comissões pra terminar,  
1961 pra concluir os trabalhos. Entendo o que a Palmira colocou, mas **Palmira (Fesmepar)** A pergunta  
1962 que eu fiz, reitero novamente, mas na fala da Márcia foi uma coisa que assim eu fiquei pensando, eu  
1963 não lembro de ter sido deliberado aqui nesse Conselho. **Rangel (FEHOSPAR)** Você vai pela sua  
1964 entidade. **Palmira (Fesmepar)** Não. Eu estou indo pelo Conselho Nacional como representação de  
1965 plenária. Eu estou comunicando que eu estarei indo num evento dia quatro e dia cinco em Brasília,  
1966 que á vigésima primeira Plenária de Conselhos que vai ocorrer em Brasília, indo pela coordenação  
1967 de plenária. Só que muito me preocupa na fala da Márcia, onde a Márcia falou assim, que nós não  
1968 queremos que tenha coordenação de plenária no Estado do Paraná, então se não tem coordenação  
1969 eu não represento o Estado do Paraná como coordenação. **Rangel (FEHOSPAR)** Não sei se foi isso  
1970 que ela disse. **Palmira (Fesmepar)** Não foi esse o meu entendimento. **Rangel (FEHOSPAR)** A  
1971 Márcia vai responder porque foi citada, mas acaba aqui a discussão e vamos dar andamento, tá  
1972 bom? **Márcia (Pastoral da Saúde)** Eu digo como representante, que eu fui eleita aqui, do Estado,  
1973 regional. A partir do momento que eu não consegui desenvolver um trabalho aqui, não tem o porquê  
1974 de eu continuar, entendeu? **Rangel (FEHOSPAR)** O Joari também está comunicando que ele  
1975 também vai pelo conselho dele, então vai ter duas representações, a Palmira e o Joari, tá bom? A  
1976 gente agradece as entidades por esse encaminhamento. Comissão de Educação Permanente.  
1977 **Amauri (ANEPS)** Foi reconduzida a chapa lá que havia e processo bem democrático, a Rosalina, o  
1978 Amauri, a Maria da Graça e a Mariângela. E, dois pontos fundamentais, proposta para início da  
1979 Oficina de Comunicação em maio e término em junho de dois mil e dezoito. Número três, apresentar  
1980 as novas datas pré definidas para realização da oficina, vinte e quatro do mês quatro, dezesseis e  
1981 dezessete do mês cinco, Londrina, vinte e um e vinte dois do cinco Curitiba, seis e sete de junho  
1982 Cascavel, vinte e vinte e um Maringá. Rosalina, eu peço à Rosalina que me ajude a concluir essa  
1983 apresentação. **Rosalina (Assempa)** A oficina do curso que foi aprovado aqui em dezembro da  
1984 comunicação que tem início pra começar em Curitiba em abril, Curitiba e Londrina, as duas oficinas  
1985 de abril foram transferidas. A proposta na comissão ontem, pra maio porque a Escola precisa fazer  
1986 uma capacitação dosicineiros primeiro em relação que é dois temas que tem no curso, uma é a  
1987 comunicação como ferramenta para fortalecimento da política do SUS, isso foi aprovado em  
1988 dezembro e a outra é passo-a-passo da organização de uma conferência. Pra todos osicineiros  
1989 trabalhar todo em conjunto em dois dias dar conta desse produto a Escola vai fazer uma  
1990 capacitação, não tinha tempo hábil pra poder fazer em Curitiba em abril, até também pra fazer todo  
1991 esse processo de inscrição desses cinquenta facilitador que vai ser capacitado. Sendo assim, a  
1992 gente trouxe essa proposta de ação pra Curitiba, Londrina maio; Cascavel e Maringá junho e no dia  
1993 antes das reuniões das comissões, a Escola vai fazer a oficina pra esses capacitador e facilitador  
1994 porque tem alguns que são conselheiros e precisam também estar nessa questão da passagem e  
1995 hospedagem aqui. É essa a deliberação da comissão que precisava passar aqui na plenária. **Rangel**  
1996 **(FEHOSPAR)** Obrigado. Comissão de Saúde do Trabalhador. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Quem são

1997 os oficinairos? Quem são os conselheiros? Aonde teve publicidade? Como foi o modo de escolha?

1998 Quem vai pagar? **Rosalina (Assempa)** Eu só queria chamar a atenção dos conselheiros quando a

1999 gente aprova uma situação quando a gente apresenta. Nós apresentamos o projeto aqui em

2000 dezembro, do curso de facilitador, quem vai trabalhar a questão da comunicação é o funcionário da

2001 própria Escola, isso foi apresentado no projeto e foi aprovado. Quem vai fazer a oficina de

2002 conferência é a Regional de Londrina, que também são funcionários da Regional de Londrina, que

2003 também não vai ter pagamento. A única conselheira que vai estar ajudando na oficina que sou eu

2004 mas também não vou receber nada pra fazer isso. Então é um curso que a gente trabalhou e tinha

2005 recurso pra fazer um seminário, a gente apresentou isso aqui, foi aprovado que não tinha pagamento

2006 de hora-aula. Isso foi aprovado em dezembro, gente. Não faz muito tempo. Só nós estamos trazendo

2007 hoje aqui não é pra aprovação, é comunicação das datas. Os conselheiros estaduais dessa regional

2008 vai fazer tudo em Curitiba, das outras regionais vai fazer na sua regional, que são quatro

2009 macrorregionais, então vocês vão vir pra Curitiba. Quem os conselheiros mora longe da macro, vem

2010 pra Curitiba, tá garantido também no projeto a hospedagem e é titular e suplente nesse projeto que

2011 foi aprovado, foi isso que nós aprovamos em dezembro. Acho que não tem pagamento não senhor.

2012 **Luiz Delphim (Sindipetro)** No início da falação eu já coloquei que em dezembro eu não estive aqui,

2013 então por isso que pedi esclarecimento, certo? E dois, eu acho que se o Conselho vai pagar

2014 hospedagem e alimentação, tem um custo. Mas não interessa, tem um custo, pode ser zero centavo

2015 e aí é custo, desculpe. **Olga (SindSaude)** A Comissão de Educação Permanente, Amauri, discuti

2016 sobre a realização da oficina de formação para o controle social que é promovido pelo Conselho

2017 Nacional de Saúde, é uma oficina de dois dias e que o Conselho Nacional de Saúde vai custear as

2018 despesas da realização da oficina? Eu gostaria de saber se a Comissão discutiu isso porque eu tive

2019 a informação de que o Paraná, a Mesa Diretora do Conselho recusou a oficina. É o único Estado do

2020 país que disse que não queria o Conselho Nacional de Saúde aqui fazendo uma oficina de dois dias

2021 para o controle social. Eu queria saber se vocês discutiram isso, não discutiram, como que é?

2022 Porque aqui no pleno não veio. **Márcia (Pastoral da Saúde)** Acredito que eu possa dar essa

2023 resposta, né Amauri? **Julia (FUNSAUDE)** Amauri. Amauri, por favor no microfone. **Amauri (ANEPS)**

2024 Assim, são dois assuntos. Não vamos misturar muito senão vai dar confusão. O primeiro assunto

2025 que a Rosalina está informando, que eu comecei a informar, é um assunto, este não tem gasto, tá?

2026 Isso a gente precisa deixar claro, Delphim. A questão é outra. Eu acho que a gente avança quando

2027 contribui. É de muita importância essas atividades pra nós, nesse momento estamos fragilizados no

2028 controle social. Isso é um ponto. Agora, o que você traz, Olga, é outro assunto. Não vamos misturar

2029 senão vai dar confusão aqui. E o outro assunto, eu vou pedir à Márcia da Pastoral que nos ajude,

2030 que também faz parte da Comissão e nos ajuda em Brasília. **Márcia (Pastoral da Saúde)** Eu faço

2031 parte da Comissão de Educação Permanente da Nacional pela Pastoral da Saúde. O que

2032 aconteceu? A Mesa Diretora, o ano passado, recebeu o convite mas pelo Conselho Estadual de

2033 Saúde do Paraná já ter capacitação aqui, então eles disseram que não iam abraçar essa

2034 capacitação que estava vindo do Conselho Nacional porque de qualquer forma ia ter despesa do

2035 Estado, porque o Conselho Nacional ele banca a pessoa que vem dar aula, oficina, e o *coffe-break*.

2036 Então, eu, enquanto Pastoral, eu falei o Paraná não pode ficar de fora, o que nós fizemos? A

2037 Pastoral da Saúde convidou pra fazer em Londrina, aí nós, eu trouxe para a comissão ontem, fiz a

2038 divulgação e ia fazer a divulgação aqui no Conselho, nos informes sobre essa capacitação que vai

2039 acontecer dia dez e onze de maio, em Londrina, no Centro Pastoral que é a Pastoral da Saúde que

2040 está dando essas condições para ser realizada essa capacitação. **Julia (FUNSAUDE)** Todos se

2041 sentem esclarecidos? **Rosalina (Assempa)** Olha, a Mesa está levantando uma questão de ordem

2042 porque nós estávamos encaminhando um processo regimental que é situação do que foi deliberado

2043 na oficina e aí entrou o curso do Conselho, cada coisa separada, porque o do Conselho Estadual.

2044 Não, sim, mas não está no informe. Aí ela questionou a questão de chamar, ele levantou

2045 questionamento, ela também falou de chamar um conselheiro pra capacitar os oficinairos. **Olga**

2046 **(SindSaude)** Deslucpe Rosalina, eu não me fiz entender. Eu entendi que a Mesa já tinha terminado  
2047 o assunto. A mesa não terminou o assunto? **Rosalina (Assempa)** Ele levantou questionamento de  
2048 antes de valor. **Olga (SindSaude)** Então terminou o assunto, então. **Rangel (FEHOSPAR)** Já  
2049 terminou. Já concluiu. **Olga (SindSaude)** Então. **Rangel (FEHOSPAR)** Tá concluído. **Rosalina**  
2050 **(Assempa)** Mas deixa **Rangel (FEHOSPAR)** Isso. Tá concluído mesmo. Vamos passar pra **Olga**  
2051 **(SindSaude)** Não. Não. Tá concluído o assunto da oficina da comunicação, ponto, pra mim está  
2052 encerrado. Eu pedi esclarecimento pra Comissão de Educação Permanente a respeito do outro  
2053 assunto, entendeu? Não é pra misturar as estações, viu Rosalina? Então, não. Não está respondido.  
2054 Está colocado a vivencia que a Pastoral tem e acho perfeita esse encaminhamento da Pastoral, pela  
2055 Pastoral, com a Pastoral. Perfeito. Parabéns, é isso mesmo, mas eu, enquanto conselheira estou  
2056 colocando que a Mesa Diretora não poderia ter dito não para o Conselho Nacional de Saúde sobre  
2057 esse processo de formação sem consultar o pleno do Conselho. Então eu gostaria que esse ponto  
2058 de pauta viesse para a próxima reunião do Conselho Estadual. Obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Ok,  
2059 Olga. Então vamos encaminhar. Amauri, tudo certo? **Amauri (ANEPS)** Tranquilo. Que bom que ficou  
2060 esclarecido e essa questão do curso do Conselho Nacional, a Márcia começou a explicar e foi  
2061 interrompida, então se vamos deixar para o mês que vem, tranquilo, até pelo andar da hora. Pra mim  
2062 tá de bom tamanho. Obrigado. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Só quero que a Mesa me esclareça.  
2063 Desculpe voltar o assunto. É gasto ou não é gasto diária, alimentação? Depois a Mesa consulta seus  
2064 arquivos e vê se há gasto ou não. Não precisa me dizer hoje. Só quero que se for gasto, a Mesa  
2065 assumo que é gasto e se não é gasto, a pessoa que vai vim, ela pague a passagem. Pode ser pra  
2066 qualquer lado. **Rangel (FEHOSPAR)** Mauricio, só coloca essa situação pra mim. Comissão da  
2067 Saúde do Trabalhador. Olga, só pro questão de regimento, pedir uma prorrogação de dez  
2068 minutinhos, tá? Então, colocar em votação a prorrogação de dez minutos. Quem aprova? Por  
2069 contraste. **Olga (SindSaude)** A gente tá trazendo pro pleno aqui a situação do seminário sobre  
2070 notificações de câncer e nexos relacionados ao trabalho, esse seminário, ele foi cancelado em razão  
2071 da mudança da data das reuniões, das duas reuniões nossas aqui e nós transferimos para o dia  
2072 vinte e quatro de abril, que é que antecede a data das comissões temáticas, não é isso? To correta?  
2073 Isso. E estamos colocando também a questão do GT do plano de atenção à população exposta a  
2074 agrotóxico, que ela aconteça daí na segunda-feira. Então tem o GT do programa de atenção, isso,  
2075 que o Santo faz parte e eu também, então a gente tá propondo pra segunda-feira, conversei com  
2076 Paulo, tem acordo. Na terça seria o seminário do câncer, quarta reunião das comissões e quinta o  
2077 Conselho, é isso? Perfeito. É isso. **Rangel (FEHOSPAR)** Comissão da Saúde da Mulher. **Olga**  
2078 **(SindSaude)** O congresso? O informe? **Luiz Delhpim (Sindipetro)** Por favor. Congresso ordinário  
2079 da comissão nacional do benzeno que vai ser realizado no Rio de Janeiro do dia onze ao dia treze  
2080 do próximo. Eu acredito que o nosso Conselho não recebeu ofício. Só para comunicar. E, por  
2081 coincidência, talvez eu esteja lá, daí participo não em nome do Conselho, é claro, mas participo  
2082 como ouvinte e participante. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado. Saúde da Mulher. **Rosalina**  
2083 **(Assempa)** Nós tivemos ontem a eleição da coordenadora, nossa nova coordenadora é a Clarice de  
2084 Maringá. Nós realizamos ontem a videoconferência, nas vinte e duas regionais, coordenado aqui  
2085 pela Comissão de Saúde da Mulher. O setor de vigilância em saúde, que trabalha com os dados de  
2086 mortalidade, a Débora do departamento de saúde da mulher; trabalhando as informações sobre a  
2087 mortalidade da mulher no Paraná sobre o câncer de mama e colo de útero. Uma ação que a gente  
2088 pediu por causa da cobertura baixa do papanicolau que está tendo nas unidades básicas. Nós temos  
2089 quatro regionais com risco já alto e ontem foi muito importante porque a gente conseguiu mostrar a  
2090 situação que está o Paraná em cima dessa situação. E a participação das vinte e duas, participou  
2091 vinte e uma regionais porque uma era aniversário lá no seu município e eles não pode passar a  
2092 vídeo mas estão solicitando o material. Então, uma regional que tá muito alta, a gente já pautou na  
2093 comissão pra abril a gente traçar ações pra entendimento porque tá tão alta mortalidade câncer de  
2094 colo de útero. Entendendo que o colo de útero é uma doença preventiva, bem mais fácil de ser

2095 prevenida do que os outros. E por nossa surpresa também, não tava no nosso pedido e aí chamar a  
2096 atenção dos senhores e senhoras, todos que estão nessa sala, o grande número de mortalidade de  
2097 câncer de colo de reto e o que isso implica, que eu também estou passado por isso na família e ela  
2098 trouxe, não pedimos. E assim, um alerta vermelho, muito pra todos nós porque é um câncer também  
2099 que é prevenível, que ele depende da alimentação e das pessoas que andam, as pessoas fazer  
2100 caminhada, tudo isso aprendemos ontem. Eu queria dar parabéns pelos dados que foi trazido e a  
2101 Secretaria Executiva do Conselho que conseguiu passar o recado pras vinte e duas regionais e tava  
2102 vinte e uma participando. **(F7t) Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, dona Rosalina. Comissão de  
2103 Orçamento. **Angelo (CONAM)** Só para ficar registrado que dentro da nossa reunião foi pedido pra  
2104 que houvesse uma visita para o Hospital Regional do Litoral para averiguação das providências  
2105 solicitadas, se as mesmas, se as providências solicitadas quando da última visita e que seja a  
2106 mesma comissão que até então tá fazendo presente. Só pra fazer o registro que está na memória  
2107 para a próxima pauta. **Rangel (FEHOSPAR)** Tá ok. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Como eu estava na  
2108 comissão da vez passada e moro lá, gostaria de me colocar à disposição; independente disso,  
2109 colocar que a gente faça o quanto antes a visita porque da vez passada nós demoramos muito e  
2110 assim mesmo nós chegamos lá junto com a mercadoria. Então o pessoal tava chegando, a  
2111 mercadoria e nós chegando junto. Então, infelizmente aconteceu isso, então eu gostaria se a Mesa  
2112 deliberasse pra que fosse segunda ou terça-feira da próxima semana, que daqui é a companheira  
2113 Olga o Guilherme Graziani. **Rangel (FEHOSPAR)** Nós só temos que confirmar Delphim com todos  
2114 os membros pra gente. Não. Calma. Não é isso. A gente só tem que conversar com todos os  
2115 membros da comissão pra ver agenda pra conciliar pra conseguir ir. Se for semana que vem, pra nós  
2116 tudo bem. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Não. O mais rápido possível pra não se preparar porque a  
2117 falta de produto já é grande lá e os pacientes estão penando. Em segundo momento, foi pedido pra  
2118 Escola na apresentação do mês passado o relatório dos alunos que receberam bolsa da FUNEAS,  
2119 quem são, onde estão, porque estão e quanto pagou e, o ofício não chegou, se chegou, não chegou  
2120 na minha mão ainda. E quanto tempo tem isso, quanto tempo vai demorar. **Rangel (FEHOSPAR)**  
2121 Mauricio, você anota essa situação do Delphim, por favor. Ok. Pessoal, informes. Vamos lá, que tem  
2122 dois minutos, eu vou encerrar em dois minutos. **Márcia (Pastoral da Saúde)** Agora nesse momento  
2123 do informe, eu vou falar a respeito do curso de capacitação do Conselho Nacional de Saúde. Ele é  
2124 para setenta por cento conselheiros e trinta por cento entidades. Como ele vai ser realizado lá na  
2125 décima sétima regional, eu peço que as entidades que tiverem representação lá em Londrina,  
2126 Cambe, Ibiporã, lá por perto, porque como não vai ser pago esse deslocamento, então eu peço que  
2127 seja feito a inscrição por e-mail, que tem o site, eu vou passar pro Mauricio pra encaminhar pra todos  
2128 os conselheiros essa programação, esse site para que seja feito as inscrições. Então se tiver alguma  
2129 dúvida encaminha pro meu e-mail porque eu não estarei na reunião de abril, por isso que eu gostaria  
2130 de passar esse informe, eu fiz questão de falar ainda hoje a respeito dessa capacitação. Muito  
2131 obrigada. **Tânia (DEFIPAR)** Assim, a respeito da minha viagem, que eu vim substituindo o Amaury,  
2132 só que daí eu cheguei no hotel ontem de manhã e a minha diária venceu hoje ao meio-dia. O meu  
2133 ônibus aqui só sai dez e meia da noite. Eu só to avisando, se acontecer algo comigo e coisa, eu vou  
2134 ficar exposta na rodoviária. Vou ficar na rodoviária, então que o CES, que o Conselho tá ciente  
2135 dessa dificuldade. **Rangel (FEHOSPAR)** Tá ok, Tânia. A gente tem que rever algumas situações  
2136 mesmo, por isso que tem que trazer pra gente. **Olga (SindSaude)** Não é possível verificar uma meia  
2137 diária pra ela ficar? **Rangel (FEHOSPAR)** É por isso que nós queremos discutir com o hotel e daí  
2138 depois vai trabalhar também uma nova licitação, pra gente pegar todas essas situações falhas pra  
2139 gente tentar ajustar pra próxima. E, isso é importante tudo por escrito. Aconteceu algum fato,  
2140 escreve e encaminha pra gente ou e-mail. **Angelo (CONAM)** Só fazer o registro da participação que  
2141 ocorreu agora do dia treze ao dia dezessete de março, do fórum social mundial, aonde estive  
2142 presente representando o Paraná lá pela minha entidade que é a CONAM e afiliada que é a  
2143 Famopar. Aonde que eu participei da programação junto da tenda da saúde e lá estava presente

2144 com o tema saúde, resistência e democrática. E além disso, participando de outros assuntos  
2145 relacionados com habitação, relacionados com despejos e etc. Foi uma excelente oportunidade de  
2146 estarmos presentes com gente de todas as nações. Foi muito gratificante representando o Estado do  
2147 Paraná. Foi em Salvador, Bahia. **Rangel (FEHOSPAR)** Então pessoal, ninguém mais informes.  
2148 Agradecer todos pela participação, compreensão e ajuda aí. Que Deus paciência. Que Deus  
2149 encaminhe vocês de volta pra casa, pro seus familiares. Muito obrigado. Até a próxima. O áudio  
2150 desta reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde  
2151 do Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no  
2152 *site* do CES/PR ([www.conselho.saude.pr.gov.br](http://www.conselho.saude.pr.gov.br)).